DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 231 e Officina
Administração: Tel. C. [illegible]

O JORNAL

ANNO IV — NUM. 1049

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 18 de Junho de 1922

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 16$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO ... 60$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O HABEAS-CORPUS

O juiz federal da 2ª vara a quem o sr. J. J. Seabra requereu um habeas-corpus para se empossar no cargo de vice-presidente da Republica, para o qual não foi eleito, acaba de concedel-o, contra a expectativa daquelles que sempre julgaram, de accordo com a constituição e o mais reputado tratadista de direito constitucional, vedado ao Poder Judiciario o conhecimento das questões meramente politicas.

Logo que o governador da Bahia recorreu para a justiça da decisão soberana do Congresso Nacional, que determinara se procedesse á nova eleição para a vaga da vice-presidencia, vimos nesse acto, que se mascarava sob um aspecto de falsa legalidade, o intento de envolver o judiciario na excusa lucta politica. Por isso, acreditavamos que o magistrado, perante quem comparecia um dos chefes da dissidencia, não vacillaria em denegar a medida que lhe era solicitada, tanto mais que o seu despacho denegatorio se fundamentava na letra da constituição e na jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal. De modo diverso, porem, entendeu o juiz da 2ª vara.

A preliminar que levantámos, de envolver o habeas-corpus materia exclusivamente politica, não lhe mereceu apreço. A lição dos constitucionalistas americanos, a cuja experiencia e conselho tão frequentemente recorremos, sempre que se trata de interpretar os textos da nova lei fundamental, não convenceram o juiz federal de que o caso, que a dissidencia procura resolver em um recurso de que tanto se tem abusado, estava completamente fóra da sua alçada.

Segundo a breve noticia publicada, o juiz que deferiu a medida solicitada pelo sr. J. J. Seabra levantou a seguinte preliminar:

a) Ha casos em que o poder judiciario prova conhecer de questão politica?

b) E' essencialmente politico o caso em apreço?

c) E' o habeas-corpus meio idoneo para assegurar ao impetrante a garantia reclamada?

Em artigos anteriores, tivemos occasião de fazer ligeiros commentarios sobre cada uma dessas theses, a que o juiz da vara federal, a julgar pela sua decisão, deu resposta affirmativa.

Do nosso estudo, chegando á conclusão de que o caso da vice-presidencia, inconstitucionalmente levado ao conhecimento do poder judiciario, é essencialmente e exclusivamente politico e não está entre aquelles que, apezar da sua natureza particular, podem ser submettidos á decisão judiciaria.

Essas questões preliminares, que não impediram a concessão da medida impetrada, não podiam ter, em nossa opinião, senão resposta negativa. Por esse motivo é que não descemos ao estudo do merito da questão.

Somos forçados, pois, da abundancia das nossas asserções que só foram feitas depois do mais sereno exame da questão, a estudar detidamente o despacho do juiz da 2ª vara, que, infelizmente, ainda não conhecemos, em toda a sua extensão. Fal-o-emos, em novos proximos artigos.

Nutrimos, no emtanto, a esperança que o Supremo Tribunal, comprehendendo a gravidade das consequencias dessa decisão da 1ª instancia, a manterá, a bem da harmonia e independencia dos poderes.

O bom aspecto de uma grande maldade

Faz nojo, realmente, a quem quer que, sendo brasileiro, tenha uma gramma de bom senso e um pingo de vergonha, confessar que a politica nacional, durante mezes, tem tido como astro regulador das suas marés de enthusiasmo ou de angustia, a consciencia (?) de um profissional da "chantage"... Porque avultou de tal modo a infame actuação desse individuo em todo este agitado periodo de nossa existencia politica, que nem só ao chronista do ephemero quotidiano cabe agora registral-a; amanhã, tambem terá o historiador que se referir a esse inominavel acontecimento e, quem sabe, servir-se delle para caracterizar a degradação dos nossos costumes, da nossa moral publica, ao encerrarmos o primeiro seculo de vida independente.

E como não causar espanto, como não gravar-se na memoria de todos os que mourejam na mediocridade, esse facto de todo em todo inesperado — que as multiplas "revelações" do nojento mysterio vêm cada vez mais accentuando — isto é, que homens da mais alta responsabilidade em nossa vida publica mantenham relações, as mais amistosas, com falsarios da mais baixa especie, com elles troquem idéas, debatam planos politicos, examinem possibilidades?

Mas então até onde já descemos, santo Deus? E será mesmo ainda possivel levantar-se o Brasil de tão profunda, de tão monstruosa desmoralisação? Surge no não a duvida, e com insophismaveis direitos, deante de factos desta natureza? O que se nos patentea, de ha mezes para cá, nos mais altos dominios da nossa engrenagem social, é ou não é o cumulo do ridiculo, é ou não tambem a manifestação, em ondas revolucionarias, dos insondaveis e desconhecidos golphões de maldade, de improbidade, de infamia, de semvergonhismo, que já ha cavado, no seio da nossa sociedade, o esforço deschristianizador dos nossos dirigentes?

Um caso como esse das cartas attribuidas ao sr. Arthur Bernardes, num meio qualquer, por menos que fosse, um pouco mais são do que o nosso acaba de revelar-se, não poderia, de forma alguma, alimentar a ambição do mais repudiado dos homens quanto mais de uma classe, de uma corrente politica, de um partido, maximé de um partido que quasi se apresentar-se como regenerador fosse do que fosse.

O que, immediatamente, impõe o simples bom senso é que, mesmo ante a hypothese de serem authenticas, taes cartas, documentos de caracter todo intimo, e ainda por cima roubados, não poderiam nunca servir de argumento pró ou contra o seu autor, numa discussão publica.

Mas aggravando a miseravel attitude dos que as exploraram, ha ainda, no caso presente, a reincidencia, por parte dos exploradores, nos mesmos actos de despudor social, de falta de cavalheirismo: negou, publicamente, o accusado que fosse autor de taes infamias e, publicamente, ainda, disse o contrario do que taes cartas continham contra uma dada classe de homens.

Quem, que não fosse da igrejinha dos puritanos do quero por que quero, se não daria por bastante desaggravado? Quem se não sentiria perfeitamente dominador dos seus mais delicados escrupulos?

Entretanto — e nem me refiro aos politicos e jornalistas da "troupe" de falsificadores — entretanto não houve uma só manifestação desse cavalheirismo, desse pudor, tão proprio de militares, em todos os actos do grupinho que, á direcção do Club Militar, se disse representar as nossas classes armadas, o que ellas têm de mais nobre, de mais puro, de mais eminente do Brasil.

Isto é tambem um cumulo e, desta vez, da irrisão, ou melhor, uma vez mais, a objectivação violenta da mesma pretensão hypocrita e subterranea que caracterisa o nosso militarismo, tal como aqui já temos assignalado. E' a tutela da ordem civil, o menosprezo pelo "paisano" e nada mais, felizmente já agora limitado á aggressividade de meia duzia de barbas, derradeiras illusões do positivoidismo de espada e botas, ligada sabe lá Deus porque, á cloaca [illegible] meia duzia de despeitados e ambiciosos, que [illegible] todas as classes, por mais elevadas. Formado por essa gente o ambiente de inquietação e de odios, foi natural que muitas creaturas de boa fé não vissem o que verdadeiramente se agitava e quem o [illegible] se deixassem arrastar pela onda da ignobil e rocambolesca aventura.

Nestes ultimos dias, tudo leva a crer, porem, que, entre o Exercito, propriamente, e os guiões daquella escura hora da sua vida, se [illegible] deve ter travado uma tanto mais terrivel quanto mais silenciosa luta de dignidade...

Como, ao Exercito, poderão elles explicar, com os dados da mesma exactissima, absolutissima sciencia, de que se serviram a existencia de cartas identicas attribuidas ao sr. Bernardes, e assignadas pelo sr. Nilo, o sr. Seabra? Que diz o assombroso e genial marechal, o indefectivel Silvado, que lhe segreda o grande fetiche nesta phase tão positiva de uma questão até hontem tão metaphysica?

Como, de agora em deante, disfarçar a ambição caudilhesca, a vaidade militarista, a filaucia de quartel, o chronico vicio de querer salvar o paiz [illegible] possivel, que é muito possivel mesmo fabricar, um por semana, dezenas de monstros eguaes, e com a simples ajuda de um falsario e a boa vontade dos que com elle negociam?

Divorciados como já estavam ha alguns annos, os novos e melhores elementos do Exercito, da ridicula mania positivista, a verdade é que não havia da parte da maioria dos nossos officiaes o desejo de voltar ás tropelias do chamado periodo de consolidação da Republica, e so mesmo um excesso de boa fé, e a natural sorpresa provocada por processos realmente jamais vistos, tiveram-na, assim, até pouco, presa ao redil dos caçadores de fortuna politica.

Entretanto, a lição foi proveitosissima, podendo-se até, creio eu, affirmar, com mais sabedoria do que nunca: ha males que veem para bem...

Se não se pode negar que a nossa desmoralização, na ordem politica, chegara ao seu auge, e ainda nos ataca por todos os lados, uma victoria moral, ao menos, cabe ao Brasil contemporaneo, a esta com o valor de muitas, pois bem se pode dizer que é o esmagamento definitivo do peior dos nossos males politicos: — desse mesmo refalsado espirito caudilhesco, que já apontei, como causa occulta da nossa inquietação, da nossa permanente angustia social, desta febre revolucionaria, que não nos deixa trabalhar com socego e continuidade os immensos materiaes da nossa riqueza.

Ver-se-á que, anniquilado este, todos os mais irão desapparecendo do nosso scenario politico, e com extrema facilidade, porque somos um povo naturalmente sensato e honesto, tal como é prova mesmo toda a historia da nossa resistencia aos pessimos exemplos da America hespanhola, durante quase um seculo.

Os symptomas da agonia militarista no Brasil são como que a resposta da esperança ás dolorosas interrogações, que fiz minhas, e são de todo o mundo, ante a confusão que se estabeleceu, de ha tempos para cá, entre homens publicos, que nos mereciam respeito, e criminosos de baixa estirpe. Mas ainda, a observador attento, não teria passado despercebido o que a paixão dos militares do Club scientifico não lhes deixou ver. Tão fraca é, hoje em dia, a convicção dos que ainda esperam do Exercito a subversão da ordem civil, que nenhum delles foi capaz de o seguir pelo tortuoso caminho, que lhes haviam indicado. Deixaram-no afundar-se no lodaçal da graphologia oldemarista, e ficaram, os grandes homens, a sorrir superiormente como Melgarejos de mais sabias attitudes. Vão, atirem-se no abysmo... E elles não vacillaram, nem mesmo olharam atraz, a ver se os chefes os seguiam... E' sabido que nem o sr. Nilo Peçanha nem o sr. Seabra jamais deram palavra de apoio aos sustentadores, scientificos ou não, da authenticidade das cartas... E porque? Quem mais do que elles, em caso de tanta gravidade, compatriotas empenhados na salvação da patria, deveria mostrar de todos os modos a sua solidariedade para com os destemidos legionarios? Quem?

Longe disto, certos como estão ambos de que o Brasil não soffrerá mais a tutela de um militarismo, que a propria derrota do Cons. Ruy Barbosa ferlu de morte, elles tudo consentiram, até mesmo que se confundissem as classes armadas com meia duzia de escorpiões da sua confiança e estribo de automovel, mas nunca dos nuncas que se as confundissem com elles proprios, calmos, afastados, do que a luta tinha mesmo de perigoso e de serio.

Isto diz muito bem do dia que começa. Poderia haver maior prova de que, no fundo, ninguem mais confia de todo nos suppostos remedios revolucionarios?

Jackson de FIGUEIREDO

O conto do O JORNAL

GUSTAVO E O CARNEIRO

Sentado na soleira enegrecida de sua rolante e balouçante casa, junto a um sendeiro cujos dentes longos e amarellos penosamente mastigavam a herva encharcada, o velho domador forasteiro penteava cuidadosamente a crina de um leão, fixada á maçaneta de cobre da porta.

Tinhamos já trocado algumas phrases, na orla daquelle bosque, onde, todas as manhãs, eu me installava, com o meu banco de pintor e os meus pincéis.

Cêdo, elle se habituára á convivencia commigo. Eu dava-lhe fumo para o cachimbo e conversava sobre os pontos do mundo por elle percorridos.

Entre todos, certa villa longinqua exercia em seu espirito uma intraduzivel influencia nostalgica.

— Bastava atirar-se a linha para se ter uma fritada de peixes, meu bom senhor!

Convivia-se com pessôas ponderadas. Aqui, é o que se vê... A' noite, dou duas voltas á minha fechadura.

Toda essa gente que por ahi anda, não vacillaria em disputar os meus pequenos havêres...

O meu interlocutor possuia uma barba curta de raros e espaçados fios e um ar de pequeno empregado envelhecido e circumspecto.

O romance e o cinema povôam-nos de idéas fantasmagoricas. A vida real é mais simples. Não ha gitanas, como não ha indios, senão nos livros e na téla.

Em certa manhã, elle surgiu repleto de bom humor.

— Exhibir-nos-emos, de manhã e á tarde, em Mélun. Dupla récita. E cuido um pouco da "toilette" do "Gustavo".

Elle não tinha, positivamente, mais nenhum segredo para mim.

"Gustavo" era um velho leão — reduzido ás proporções de um verdadeiro caniche — rheumatico, asthmatico, quasi cégo, que se mettia na jaula sómente quando entrava nas cidades. Naquelle momento, estava preso, por uma corda, a uma arvore vizinha da casa rolante.

— Não teremos chuva, hoje — continuou o velho — "Gustavo" não esteve inquieto durante a noite. A asthma o mortifica e elle se mexe em todos os sentidos, sempre que está para chover. Os irracionaes presentem tudo muito mais facilmente do que nós.

E accrescentou:

— Na edade do "Gustavo", é principalmente o repouso que se torna indispensavel. "Gustavo" comprehende que falo a seu respeito.

Como a sua juba vae desapparecendo, fio a fio, ponho-lhe um "postiço", para a exhibição ao publico. Se visseis a pacholice em que elle fica quando se lhe põe o "postiço"! Dir-se-ia que se sente rejuvenescido.

— Que edade tem elle — inqueri com solicitude.

— Ha bem uns vinte annos que elle corre as estradas em minha companhia. E não era jovem quando o comprei de um malabarista que lhe proporcionava vida tormentosa.

Esses animaes são como certas pessôas: é preciso que se saiba como lhes falar. Eu...

Elle não parecia querer terminar.

Na estrada, ondulava, envolta numa nuvem de poeira, um rebanho de carneiros, que seguia, guardado por um camponio, um pastor alto e magro, semelhante, na sua grande capa, a um beduino do deserto.

Quando o rebanho passou junto a nós, o leão voltou-se lentamente, na extremidade da corda que o prendia. Vi, então, um enorme carneiro, que, de cabeça baixa, se precipitava sobre elle. Um rugido fraco, uma especie de grito de horror, logo se fez ouvir.

O meu domador deu um salto, venceu escada de madeira de sua casa-carroça e, um segundo após, apparecia com um revólver na mão.

Ouvi dois tiros. O carneiro caiu, dobrando as pernas, com um filete de sangue a escorrer das narinas.

O pastor veiu sobre nós.

— Vós m'o pagareis... pagareis este pobre animal. Que impiedade! A tiros de revólver! Pagãos! Para a prisão! Para a prisão!

Gritava como um possesso.

Mas o velho domador contentou-se em olhal-o bem em face, com os seus olhos verde-cinzentos e em dar de ospaduas.

— Oh! vosso estupido animal. Acreditaveis que eu fosse deixal-o massacrar o meu leão?

E acariciando a "féra":

— Ficaria sem o meu pobre "Gustavo".

"Gustavo", numa expressão de alegria, levantou a cabeça e, depois, pesadamente accommodou-se sobre o solo e dormiu...

Jacques DYNORD.

COMMENTARIOS

UMA IDÉA APROVEITAVEL

Escreve-nos um missivista, que começa por dizer que "não pretende insurgir-se contra o systema estabelecido pela Light da cobrança simultanea das passagens das duas primeiras secções da cidade numa só de duzentos réis". A Light o pleiteou, a Prefeitura concordou e os passageiros dessas linhas acharam que essa innovação lhes convinha, porque a maior parte dos outros, que devessem saltar antes da 2ª secção, não estariam dispostos a pagar "dobrado" pelo percurso apenas da primeira, e assim deixariam logar nos comboios para os que delles precisam para as viagens mais longas.

Pergunta, porém, o missivista onde estão as esperadas providencias que facilitariam a esses passageiros da primeira secção o transporte pelos cem réis antigos — a não ser nos intoleraveis carros de 2ª classe. E pede-nos que sujeitemos á consideração do prefeito, para que a lembre á Light, a idéa do estabelecimento de linhas que, partindo da Lapa para as Barcas, e vice-versa, passem pela praça da Bandeira, cobrando-se [illegible] duzentos réis pelo percurso total, dividido em duas secções de cem réis, cujo ponto se faria naquella praça.

A Light já possue bondes entre Barcas e Lapa com percurso pelas ruas centraes, entre os dois pontos. Nada obsta que os possua da mesma forma entre esses dois pontos extremos ampliando o raio da curva de fórma a alcançar a praça da Bandeira, como se suggere.

A idéa é viavel, e resultaria em beneficio para os moradores da grande zona da 1ª secção, que assim teriam seus bondes proprios, a preços proprios, ao invés de se verem forçados a pagar passagens "dobradas" numa especie de multa, injusta porque somente sobre elles incide... sem culpa.

VIDA LITERARIA

HERMES FONTES — "A Lampada Velada" — ed. F. Alves — Rio — 1922

Nenhum destino é menos invejavel, e entretanto mais invejado, do que passar pela vida "senza lodo e senza infamia". A despeito de o não desejar, não o obteve o sr. Hermes Fontes. Tem provocado a sua poesia os juizos mais contradictorios, desde o da genialidade até o da negação de todo talento poetico.

Vejamos se ha razão para esses exaggeros, pois com a obra que possue, já é licito esboçar-lhe a curva summaria do desenvolvimento intellectual.

Para melhor encaminhar a visão collectiva da obra publicada, podemos talvez dividil-a em tres faces: a cosmica, a épica (?) e a lyrica.

Não é á toa que escrevo "faces" e não "phases". São dois pontos de vista differentes, em critica literaria, e cuja possivel coincidencia não indica confusão de caracteres. A phase literaria é uma consideração essencialmente chronologica, ao passo que a face literaria é uma consideração psychologica, e ambas devem ser tomadas como elementos meramente preparatorios da consideração esthetica, que é a critica de arte por excellencia.

Podem coincidir as duas, embora raramente, quando a evolução de artista se faz em uma só linha simples e harmoniosa. O mais frequente, no emtanto, é que a evolução das faces literarias se faça simultaneamente e não successivamente. Quando se fala no caracter de um poeta, em certo momento de sua creação, queremos apontar o seu caracter "dominante" e não "exclusivo", pois nunca deixamos de ser um pouco do que já fômos e sempre se revela em nós o presentimento do que vamos ser. Se, em cada edade, parecemos outros e diversos, é em parte porque realmente o sômos, mas tambem por não sabermos penetrar fundamente em nosso ser interior. A evolução é uma revelação.

No caso do sr. Hermes Fontes, pode-se dizer que, em regra, coincidem as tres faces da sua poesia com as phases de seu progresso literario. A' face cosmica se prendem seus dois primeiros livros — "Apotheose" e "Genese", abrangendo o decennio de 1903 a 1913. E' toda a primeira phase poetica. A segunda, que vae de 1914 a 1917, contém a face, possivelmente épica, do seu estro, nella se incluindo quatro obras: "Cyclo da Perfeição" e "Mundo em chammas", de 1914, "Epopéa da vida", de 1917, e "Microcosmo", publicado este em 1919, mas terminado já em 1914, como informa o autor.

A face lyrica, finalmente, é a phase actual do poeta, que vem de 1917, com a publicação de "Miragem do Deserto", e se accentua no anno corrente, com "A Lampada Velada", sem prenuncios de esgotamento senão de serenidade e paz crescentes. Neste ultimo volume, porém, vemos patente em parte a divergencia de chronologia com a psychologia, pois a parte mais longa, se não, principal, do volume — "Corôa de Espinhos" — foi escripta de dezembro de 1913 a janeiro de 1915, e o mais em épocas diversas.

Apontando, por conseguinte, essas tres faces — cosmica, épica e lyrica — de sua inspiração, que correspondem em regra á successão chronologica dos volumes publicados, não pretendo affirmar que o lyrismo do sr. Hermes Fontes tenha vindo á lume em 1914 ou em 1917, ou que o seu senso cosmico tenha desapparecido em 1913. Seria contrariar essa observação commum de que, em essencia, nos contemos todos no primeiro livro publicado. Seria, sobretudo, desarticular o que geralmente se desenvolve sem quebra de continuidade, essa visão interior dos poeta que se transforma, conservando-se. Existe, apenas, na poesia do sr. Hermes Fontes, uma forte predominancia do sentimento cosmico, no periodo inicial; uma insistencia da visão épica das coisas, na phase seguinte; e a accentuação do lyrismo na época mais recente. Canta, no primeiro periodo, a Natureza, depois a Vida e finalmente a Alma. Inicia a sua visão ousada pelo Universo, para restringil-a, em seguida, ao Homem, ou á animalidade inferior, e alcançar afinal o Individuo. Essa poesia evolue em remigios concentricos, em torno de uma chamma central — o Amor.

Começou o sr. Hermes Fontes impetuosamente, com um livro de exuberancia juvenil. Na phase de relativo amortecimento que atravessa então a nossa poesia, produziu a sua estréa sonora uma sorpresa esperançosa e em muitos um deslumbramento. Não era um timido e um concentrado, mas um romantico ás avessas. Cheio do clamor e da exterioridade do romantismo, mas já possuido pelo intellectualismo parnasiano. Não maldizia a vida nem chorava, senão incidentemente, sobre as ruinas do proprio coração, — mas vinha justamente erguer um hymno de exaltação á Luz, á Vida, ao Céo, aos Bons, á Côr, ás Azas. Dispersava a sua alma pelas coisas, e recolhia em si todos os clamores para lorral-os novamente, e sem medida, numa cascata de versos, de rythmos os mais variados, de rimas imprevista e rebuscadas, de imagens ininterruptas. "Apotheoses" é um livro de sol e de clamores. Ha uma luz intensa e crua, ao longo dessas paginas dispersivas, bem como um rispido entrechoque de sons atropelados. E' a revelação realmente de um poeta "equatoriano e moço", que brada sem temor a sua apotheose á natureza, em suas fórmas mais rutilantes e intensas. Ha prodigalidade e exuberancia, como deve haver numa primeira florada, rica de selva natural e fecunda, sem o recato, o gosto e a meditação que os annos trazem.

E ha nelle tambem todos os defeitos, que se aggravariam mais tarde, mas que na época em que o volume surgia, eram muito naturalmente levados á conta de inspiração transbordante e irresistivel, que jorrava bruscamente desse peito mofino de adolescente.

Se quizermos dar uma prova dessa espontaneidade nativa que se encontra, apezar de tudo, nesses versos de iniciação, podemos transcrever a formosa "Salve Rainha".

> Salve, Rainha, mãe dos enjeitados,
> mãe de misericordia, mãe dos tristes
> — prodigalisadora de cuidados
> áquelles, para cuja guarda existes.
>
> O' mãe que amparas os desamparados!
> Mãe das minhas virtudes, que me assistes
> e me attenuas todos os peccados,
> mãe de misericordia: mãe dos tristes!...
>
> Salve! Fonte das minhas esperanças!
> — Fonte, de cujas lagrimas me inundo
> nas translucidas gottas que me lanças!
>
> — Fonte, de que meu pensamento é oriundo:
> que choras... de chorarmos desde crianças
> Neste valle de lagrimas — o Mundo!

Quatorze annos, passados dessa estréa, relendo hoje as "Apotheoses", encontramos o mesmo deslumbramento do poeta que se inicia, mas resaltam mais agudamente os symptomas de crystalização precoce da poesia, patente na segunda phase — mania das definições, originalidade forçada, prosaismo e preciosismo.

Nos versos de "Genese", se por um lado se aprofunda o senso cosmico, alteia-se o lyrismo, e uma grande ansia de amor palpita em toda a segunda parte do volume — "Alma". Não se limita nesse novo poema, a cantar o seu impeto dyonisiaco perante a Natureza, senão a penetrar nos segredos de origens, que vae encontrar naquella luz, que já havia cantado nos versos anteriores. E communga com toda a creação, pela transubstanciação das coisas e dos sêres, sentindo em si o germen de tudo e em tudo vendo um pouco de si mesmo.

Procura realizar, nessa phase inicial, o seu grande sonho tentacular de universalismo. E tendo cantado a natureza inanimada, tendo invocado e procurado captar todos os elementos naturaes, sente o seu interesse fixar-se no Homem, a quem o prende um profundo sentimento de solidariedade e justiça.

Em "Cyclo de Perfeição", em que começa a avultar sensivelmente o máo gosto parnasiano, refaz o Cyclo de todas as coisas, como que resumindo o seu universalismo até chegar no homem. Canta as Aguas, as Pedras, as Minas, as Arvores, as Rezes, o Homem, enteando, depois, o Hymno da Perfeição, cujo ideal o guia em todo o volume. E' friamente eloquente e o preconceito da engenhosidade, que desde os seus primeiros versos o acompanha, começa a accentuar os seus maleficios. Mas é nos outros volumes dessa phase, — pois "Cyclo de Perfeição" ainda se prende muito á phase anterior — que melhor resaltam os defeitos da poetica do sr. Hermes Fontes. Em "Microcosmo" faz o "elogio dos insectos e das flores", tendo depois accrescentado uma terceira parte, de sentimento mais intimo e mostrando como dos insectos poude passar á sua alma, exclama:

> Sou abelha. Compondo
> o mel amargo e doce da Emoção.
> Minha colmeia é lá em cima — o Sonho
> E o seu favo melhor é o coração.

Mas o livro em si é muito differente disso, e contém, como dissemos, os maiores defeitos poeticos do sr. Hermes Fontes, visiveis desde os seus primeiros versos. O incontestavel poder e a vitalidade ardente dos seus primeiros versos vinham de par com um grande preconceito rhetorico, que encontramos exposto no prefacio á segunda edição das "Apotheoses". Separava, no verso, a parte esthetica, como fórma exterior, — a parte philosophica, como conceito, e a parte lyrica, como emotividade: Chega a dizer que "a fórma é a architectura do verso, bem assim que a fórma é a sua esculptura". Preso assim á concepção parnasiana do verso, como coisa alheia ao acto espiritual da creação, — deixa-se levar pelas consequencias communs dessa concepção de arte, saindo no preciosismo dos conceitos ou nos ornatos artificiaes da phrase. Chega assim á preoccupação continua da imagem e da definição, que tornam rebuscada e didactica a maior parte de sua poesia. Accresce que as incontestaveis qualidades de força e de riquesa de invenção, não vinham acompanhadas do gesto, que é por essencia o senso da belleza que traz á arte o impalpavel "nescio quid" de Ariel. Possue, pelo contrario, um fundamental máo gosto, de fórma que as suas imagens são frequentemente incrediveis de prosaismo. Em todos os seus livros, é facil provar o asserto. No "Occaso", de "Apotheose", por exemplo:

> Somem-se as nevoas, o ar roxeia,
> pouco a pouco;
> concentram-se os clarões: é imminente o desastre,
> o Mar parece um verdadeiro louco
> a ver que a Sombra não avulte e alastre.

Em "Abril", de "Genese":

> Abril chegou. Jurei bandeira
> no floreo exercito de Abril.
> Meu coração é uma trincheira
> contra o furor da sorte hostil.

Em "Os Seis", do "Miragem do Deserto":

> Todas os têm; são méros accessorios
> da Carne pubre, expressão do sexo:
> este, mais roseo, aquelle, mais convexo,
> e todos, entre si, bannes e inglorios(?)

Ou então, para abreviar, pois poderia multiplicar as citações, a seguinte joia do "Microcosmo", "A Mosquito":

> Mal educado! Vens da Hottentotia ou do Congo?...
> — Eu estava sonhando um sonho adamantino,
> e vieste-me acordar, ao som do teu violino,
> ó imprudente, ó importuno, ó inquieto perilongo!

A preoccupação da imagem a jacto continuo é um defeito capital da poesia do sr. Hermes Fontes. Da imagem e da definição. Já no seu primeiro livro, assim começava a "Apotheose do Céo".

> Chama-se céo o ponto culminante
> das esperanças e das utopias.

E toda a sua obra está cheia dessa mania constante de definir a torto e a direito. O abuso das imagens e das definições, verdadeiramente transbordante na poesia do sr. Hermes Fontes, provém da substituição do sentimento poetico pelo puro engenho e pelo malabarismo de technica. Seus versos são frequentemente asperos, frios, desgraciosos, sem malleabilidade nem belleza, porque não possue naturalidade e vida espontanea, senão o ornato accrescentado e forçado do méro engenho. Dahi tambem deriva outro grande defeito de sua poesia, que é o preciosismo artificial e arrebicado. Ha paginas inteiras onde sentimos o puro "marinismo", aquelle famoso "concettismo" que da Italia e da Hespanha se espalhou pelo mundo no seculo XVII. E quando, o que é commum, se junta a esse preciosismo arrebicado o prosaismo do máo gosto, temos poemas como o "Superstição" de "Miragem do Deserto", onde procura tirar conclusões das iniciaes do seu nome:

> Ha no H uma escada, um degráo de subida, uma vaga noção de architectura,
> interrompido...
> o F é, porém,
> forca... poste fatal.. marco do fim da Vida...
> guindaste de almas para a sepultura,
> para a eterna Altura,
> para o Alem...
>
> Para subir á força do meu F
> tenho ao lado uma escada — o meu H
> Carrasco, magarefe,
> alto lá!
> alto lá!

Esse verso prova tão bem os indicados e constantes defeitos poeticos do sr. Hermes Fontes, todos em parte derivados de sua concepção rhetorica de poesia — qua prova até demais. Mas o certo é que "Microcosmo", "Miragem do Deserto" e "Epopéa da Vida", mais do que outros quaesquer, estão cheios, de principio ao fim, de toda essa negação fundamental da poesia, que nem ao menos fica sendo um bello exercicio de gymnastica, pois nem isso lhe permitte a ausencia elementar e frequente de gosto e de intuição da vulgaridade.

Como vimos de inicio, com a "Epopéa da Vida", em que o poeta conta o "Cyclo das Lutas do Homem", procura abranger no seu poema toda a materia da Vida, já sem o calor com que outr'ora tentara apprehender a materia cosmica e com os defeitos iniciaes, que examinamos, accentuados por um aperfeiçoamento de technica e um empobrecimento de inspiração.

Já na segunda parte da "Genese", porém, e mesmo no impeto total das "Apotheoses", se annunciara uma phase lyrica a alcançar, e em "Miragem do Deserto", chega o poeta á sua alma, depois de tão longamente se demorar com a alma das coisas.

Mas com o seu ultimo volume — "A Lampada Velada" —, é que a concentração interior se realiza totalmente. E' um livro de soffrimento e, a um tempo, de serenidade, e — embora não destituido dos grandes defeitos que tanto pesam na phase, que chamei épica, de sua poesia — possue uma harmonia interior e uma simplicidade de expressão a que, em geral, não nos habituára o poeta.

Sendo um livro de fragmentos lyricos, que datam já de 1913, marca ainda assim um novo passo na poetica do sr. Hermes Fontes, mais intimo, mais directamente sentido e menos artificialmente expresso.

> Cada um de nós faz sua propria len-(da:
> e aperta o proprio coração no peito,
> por que a lampada magica se accen-(da.
>
> Mas, alma! cerra os olhos á lufada!
> Tudo que é mysterioso, é mais per-(feito...
> Conserva a tua lampada — velada!

Ainda assim, nesse poema "Corôa de Espinhos", que é a expressão real da sua dor, pois, como diz:
Dentro da minha Dor, me fiz um rei,
não sentimos progresso algum sobre a sua poetica de phase anterior, talvez por serem estes versos contemporaneos della. E' o mesmo preciosismo, a mesma preoccupação puramente engenhosa de imagens, em geral prosaicas ou forçadas, a mesma maneira fatal de definições. Para se avallar da veracidade do que digo, transcrevo duas estrophes ineffaveis do poema em que faz a "Odysséa" de sua dor:

> A alma, porém, floresce, fructifica
> e jámais apodrece! E' seu condão
> manter-se sempre nova, sempre rica
> do ouro de que é o filão;
>
> Ouro de soffrimento e de bondade,
> moeda sem agio, que o Homem-emis-(sor,
> para que Deus em astros a arrecade,
> cunhe no intimo torculo da dor.

Não é essa, seguramente, a linguagem do coração, senão de um frio engenho, prosaico, artificial e conceituoso. Em compensação, encerra-se o poema com uma "Lapide" final, cheia de sentimento e de expressão harmoniosa e sincera, que assim termina:

> E na esperança extrema,
> na agonia interior
> de ser indigno d'Ella esse diadema,
> sinto morrer de imperfeição o poema
> e reviver de intensidade a Dor.

Não me permitte o espaço proseguir. E mal pude lançar o mais summario golpe de vista sobre a poesia, tão prematuramente encanecida, do sr. Hermes Fontes. E', como se vê, uma obra opulenta e ambiciosa, que nasceu illuminada por intensa chamma interior, mas já desde então trabalhada pelo veneno do mais frio e prosaico intellectualismo, no qual mais tarde se crystalizaria; que confundindo trivialismo com naturalidade e belleza, quiz vencer o primeiro e supprimiu tambem em geral a naturalidade e a belleza. Seu ultimo livro, menos embebido na rhetorica dos ornatos e dos conceitos, e mais intimo, menos artificial e, portanto, um pouco mais espontaneo e simples, talvez traduza, em certos pontos, uma reacção contra os prosaismos e preciosismos, ás vezes inconcebiveis, do "Microcosmo", da "Miragem do Deserto", ou da "Epopéa da Vida", sem contar os dos livros iniciaes, ainda perdoaveis pelo calor, realmente fecundo, da inspiração alvorescente. Devo accrescentar que jámais conseguiu a poesia do sr. Hermes Fontes communicar-me aquillo que todos procuramos nos poeta: tornar-nos tambem poetas, ao menos de illusão e de momento?

Tristão de ATHAYDE.

RECEBIDOS

João Ribeiro — Notas de um Estudante.
J. A. Nogueira — Lenho de Gigante.
Gilberto Amado — Apparencias e Realidades.
Agripino Grieco — Fetiches e Fantoches.
Paulo de Magalhães — Vicios Mundanos.
Paulo Gonçalves — Yara.
Moacyr Chagas — Crepusculos.
Cicero dos Santos — Orphão.

O ANNIVERSARIO D'"O JORNAL"

Somos sinceramente gratos ás inequivocas manifestações de sympathia que nos distinguiram hontem, por motivo da passagem do terceiro anniversario d'O JORNAL.

Especialmente nos penhoraram os cumprimentos que numa desvanecedora gentileza nos dirigiram os nossos illustres collegas da imprensa carioca, nomeadamente a "Gazeta de Noticias", "O Paiz", o "Jornal do Brasil", "A Noticia", "A Folha", o "Rebate", nas noticias e topicos em que se referiram á nossa data anniversaria e á nossa actuação no campo jornalistico.

Destacaremos dos collegas "A Tribuna", que nos dedicou a columna de honra de sua primeira pagina, para saudar O JORNAL com o artigo que não nos furtamos ao prazer de transcrever:

"Imprensa Carioca — O JORNAL — E' com a maior satisfação que registramos aqui o terceiro anniversario d'O JORNAL, que os nossos illustres collegas do grande matutino hoje commemoram, cercados da sympathia do publico, do apreço dos nossos homens representativos, do respeito dos confrades todos, sem excepção.

O apparecimento d'O JORNAL assignala uma data que ficará constituindo o marco de uma nova éra nos annaes da imprensa brasileira. O jornalismo desta capital e do paiz inteiro ia como que perdendo o senso da sua responsabilidade, a noção do seu dever, a comprehensão da grandeza e da nobreza da sua missão na nacionalidade. As nossas folhas se iam tornando, aos poucos, ou em instituições de salteadores de capa e espada, ou em balcões sempre abertos ás incursões dos que pagaram mais. Nós, os d'"A Tribuna", nós, os desta casa humilde, onde a unica coisa immensa e forte são os nossos ideaes, reagimos sempre, com vehemencia e com indignação, contra esse estado de coisas, deprimente para a imprensa, porque annulador da efficiencia moral dos jornaes e dos jornalistas, humilhante para o paiz, porque tristissima devia ser a condição do povo cujos orientadores haviam descido tão baixo. Na nossa modestia, pregamos sempre a reacção salutar, reagimos sempre, emquanto esteve em nossas forças.

E foi com um sentimento de jubilo e de contentamento civico que vimos surgir, a 17 de junho de 1919, a nobre folha que é O JORNAL, cujo programma não é mais do que um desenvolvimento das idéas e dos principios por que sempre nos batemos. A fundação d'O JORNAL, com o seu programma inflexivelmente cumprido, vem começar a reerguer definitivamente os creditos da imprensa da capital do Brasil, reerguimento esse de que temos sido, de que estamos sendo, tambem, os ultimos obreiros.

Imprensa é mais do que "cavação" e do que "chantage". Imprensa é ardor patriotico, é idealismo constructor, é fé nos destinos nacionaes, é sentimento profundo dos valores moraes, mentaes, espirituaes do povo, é culto constante de admiração pelo merito dos edificadores da grandeza da raça. Jornalismo não é instrumento de fausto e de riqueza, é sacrificio ao ideal e ao dever. Não é fonte de gozos materiaes, é origem de compensações moraes e civicas. A imprensa brasileira precisa conhecer de novo uma época de sacerdocio como aquella em que a faziam os mestres Ruy Barbosa, Ferreira de Araujo, Quintino Bocayuva, Alcindo Guanabara, e tantos outros, muitos dos quaes passaram pela "Tribuna".

O apparecimento d'O JORNAL, de cuja necessidade não ha testemunho melhor do que a affirmação triumphal desse brilhante e austero matutino, veiu marcar uma phase de renascimento moral da imprensa. Ponderado, sempre justo, imparcial, equilibrado, falando sempre uma linguagem elevada a extreme de conceitos chocantes, O JORNAL restabeleceu uma dignificadora tradição, a do jornalismo de cavalheiros.

Nós, d'"A Tribuna", que nos batemos sinceramente por ideaes, só podemos ver com alegria a victoria constante do illustre orgão, cujo esforço representa um bello serviço prestado aos interesses moraes do nosso paiz. Augurando que essa victoria prosiga sempre, para honra da nossa imprensa, felicitamos effusivamente os seus artifices, representados por esses dois homens de intelligencia e de caracter que são Renato de Toledo Lopes e Victorino de Oliveira, e pelo pugilo de todos os distinctos jornalistas que laboram n'O JORNAL."

OUTROS CUMPRIMENTOS

Dentre as pessôas que nos vieram cumprimentar ou o fizeram por cartas e telegrammas notamos os srs. Coelho Netto, Candido Campos, director secretario d'"A Gazeta de Noticias"; Oliveira Aguiar, tenente Affonso de Carvalho, professor Assis Cintra, Solidonio Leite, Candido Costa, Ernesto Coelho Lousada, pela Associação dos Empregados no Commercio; padre J. B. Van Esse, "United Press", Fernando Moreira, capitão Albino Monteiro, Peregrino Junior, Severino Barbosa, Horacio Guimarães e a exma. sra. d. Elsa Octavio Milanez.

GAGUEJANDO...

Disposta a fazer estrago
Sáe-me a massa do marasmo:
Com o Saccadura e com o Gago
Estou gago de enthusiasmo.

Eta! insectos gigantescos!
Abelhas mestras do espaço!
Como alcançasteis tão frescos
Da nossa Patria o regaço!!!

Teriam por acaso os fados,
Para deixar-vos passar,
Os pés de vento algemados
Em fortes correntes de ar?!

Com as azas de uns hydroplanos
Sem "pennas" o sem "batatas"
Fizestes mais que em cem annos
Um bandão de diplomatas!

Por Saccadura e Coutinho
Portugal manda a hypotheca
Do amor do seu Zé Povinho
Pela pessoa do Jéca.

Hoje — em terras do Cruzeiro —
Um irmão recebe outro irmão,
Hoje — em cada brasileiro
Pulsa um luso coração.

E Portugal que dá cartas,
Ao mundo, sobre coragem,
Vae ter loiros a mãos fartas
Levando a todos vantagem:

E' que o baralho de heróes
Da Lusitania — um thesouro! —
No entender dos "pharóes"
Conta com dois "azes" d'ouro...

E, entre o saltitar de um dobre
No carrilhão de uma egreja,
E o aspecto da multidão,
A minha argucia descobre
Que o bom Portugal graceja
Enviando ao filho varão
Um Cabral que se "descobre"
E um Gago que não gagueja...

João Sem Telha.

Reducção no preço dos fretes para os Expositores Americanos

Durante a semana corrente, o capitão E. P. Erckenbrack, director da Junta de Navegação Norte-Americana para o Brasil, recebeu communicação de Washington, de que a Junta fará uma reducção especial no preço dos fretes dos expositores norte-americanos á Exposição do Centenario do Brasil. De accordo com essa communicação, a reducção será posta em vigor em primeiro de julho proximo.

Foi o seguinte, o telegramma recebido pelo capitão Erckenbrack:

"Frete expositores taxa corrente para ahi comprehendendo remessa ambas formas pagavel dois terços remessa ahi um terço remessa de volta. Embarques serão aceitos primeiro julho. Expositores exigidos apresentarem recommendação da United States Exhibits Inc."

Por esse novo regulamento os expositores americanos que enviarem os seus productos dos Estados Unidos afim de serem apresentados na Exposição de industrias americanas, á praça Mauá, ficarão habilitados a embarcar e reembarcar as suas mercadorias com uma consideravel reducção. A unica estipulação é que taes mercadorias devem vir acompanhadas de um certificado do escriptorio da United States Exhibits Inc., feito nesta capital ou no seu escriptorio de Nova York.

O pavilhão argentino na Exposição

Realiza-se, amanhã, 2ª feira, ás 16 e meia horas, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental do pavilhão argentino na Exposição do Centenario.

O sr. Epitacio Pessoa visitará o "stadium" do Fluminense F. C.

O presidente da Republica, em companhia do sr. Carlos Sampaio, governador da cidade, e acompanhado pelos seus ajudantes de ordens, deverá visitar, hoje, ás primeiras horas da tarde, os trabalhos que se estão procedendo no "stadium" do Fluminense F. C., para a realização das provas sportivas em commemoração do Centenario da Independencia.

Um official do Exercito chamado ao D. da Guerra

Deve apresentar-se dentro de oito dias ao Departamento da Guerra, sob pena de ser considerado desertor, o major Justiniano Ribeiro Franco, que se ausentou do Hospital do Exercito, onde estava internado.

O NAUFRAGIO DO "AVARÉ"

Os feridos e desapparecidos no desastre

A proposito do naufragio do paquete "Avaré", do Lloyd Brasileiro, em Hamburgo, occorrido ante-hontem, a directoria da empresa, forneceu á imprensa, a seguinte nota:

"A directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro acaba de receber noticias detalhadas sobre o numero de pessoas da guarnição que desappareceram ou foram feridas no desastre que occorreu na manhã de hontem quando o paquete "Avaré" saia do dique fluctuante dos Estaleiros Vulcan, em Hamburgo.

Os feridos foram em numero de quatro, dentre elles o commandante Ricardino Prado, fóra de perigo e mais os seguintes:

Taifeiros: Abel Ferreira Lima, Sebastião Paes, Emilio Marinho, todos levemente.

Os desapparecidos são os seguintes:

Escrevente Victor Luciano Ramos.

Carpinteiro Manoel Fernandes Ramos.

Marinheiros: Antonio Alves Santos, Oscar Bueno, Aluizio dos Santos, Evaristo Barbosa de Souza.

Machinistas: Alexandre Padrão, Durval Gonçalves Salles, Waldemar Fausto dos Santos.

Foguista: Manoel Maria Gomes.

Taifeiros: Ladislão Pereira Lima, João Motta Alves, Cesar José Britto, Gumercindo Martins da Silva, José Mathias Silva, João Coelho Barros, Eduardo José Oliveira.

Camareira: Maria Gonçalves Alvares.

Communica-nos a directoria do Lloyd Brasileiro que neste vapor não existiam passageiros de qualquer classe porquanto o navio estava entregue ás officinas para fazer obras, só devendo iniciar a viagem a 25 do corrente."

— O dr. Buarque de Macedo, director-gerente do Lloyd, telegraphou ao commandante Firmino dos Santos, pedindo novas informações sobre o desastre.

O sr. Nestor Gomes chegará amanhã

Para um entendimento com o presidente da Republica, sobre varios assumptos que interessam ao Estado do Espirito Santo, chegará, amanhã, a esta capital, o sr. Nestor Gomes, acompanhado de seu secretario, sr. Marcondes de Souza Junior, e do ajudante de ordens, major João Barbeca da Rocha.

O desembarque do presidente do Espirito Santo terá logar no caes Pharoux, ás 8 1|2 horas, devendo comparecer a ella grande numero de amigos e correligionarios.

Durante a sua permanencia nesta capital, ser-lhe-ão prestadas diversas homenagens, entre ellas um banquete.

O sr. ministro da Viação mandou a lancha "Gamma" ficar na proxima segunda-feira, ás 7 horas, no Cáes Pharoux, á disposição da bancada Espirito-Santense, por occasião da chegada a esta capital do presidente daquelle Estado da União.

Circulo de Imprensa

Para a proxima quarta-feira, ás 20 horas, o sr. José Maria da Silva Rosa Junior, presidente do Circulo de Imprensa, convocou nova reunião da directoria e dos designados para confeccionar os estatutos sociaes, afim de tomar providencias relativas á novel sociedade de jornalistas. Essa conferencia terá logar no Centro Paulista, gentilmente cedido pelos seus dirigentes.

O ministro da Guerra foi a Minas

Em trem especial que deixou hontem a gare da Central do Brasil, ás 22 horas, seguiu para o Estado de Minas o ministro da Guerra.

O dr. Pandiá Calogeras foi a Ouro Preto, presidir a ceremonia do assentamento da pedra fundamental do novo quartel que vae ser construido nessa cidade mineira.

Na estação foram levar as despedidas ao ministro o chefe do Estado Maior do Exercito, o commandante da região e outras altas autoridades militares.

A politica fluminense

Ouvimos que as opposições colligadas do vizinho Estado do Rio, por estes tres ou quatro dias, reunir-se-ão, apresentando ao eleitorado fluminense os candidatos á presidencia e vice-presidencia daquelle Estado.

A compensação de cheques no Banco do Brasil

Foi de 130.560:239$733 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, 78.524:544$350; em S. Paulo, réis 16.222:423$914; em Santos, réis 31.584:070$350; em Porto Alegre, 1.789:066$700; na Bahia, 550:000$, e em Recife, 2.890:134$750.

A Camara vae ter o seu edificio proprio

A sua localização provisoria na B. Nacional

AS SESSÕES SUSPENSAS POR ALGUNS DIAS

O sr. Arnolpho Azevedo, embora hontem não tivesse havido sessão, fez as seguintes declarações, da cadeira da Presidencia, relativas á mudança da Camara e á construcção do Palacio, onde terá séde definitiva essa Casa do Congresso:

"Srs. deputados.

Em cumprimento do disposto no decreto legislativo n. 4.381, de 6 de dezembro de 1921, entendeu-se a Mesa com o sr. presidente da Republica, para tornar effectiva a construcção de um edificio destinado á condigna installação da Camara dos Deputados, que até agora, e desde a proclamação de nossa independencia politica, tem funccionado em casas de adaptação imperfeita, tomadas por emprestimo em caracter provisorio, á generosidade do Poder Executivo, neste e no passado regimen, sempre aguardando uma feliz opportunidade para a definitiva solução deste problema quasi secular.

Estabelecendo o accordo exigido por aquella lei, entre o chefe do governo e a Mesa da Camara, ficou resolvido que o terreno, á construcção destinado, seria o quadrilatero situado entre as ruas da Misericordia, da Republica do Perú, de S. José e Don Manoel, logar tradicional, onde existia a denominada Cadeia Velha, Paço da Assembléa Legislativa do Imperio, e, por muitos annos, séde da Camara Federal dos Deputados da Republica; prisão do Proto-Martyr das nossas liberdades politicas, o Tiradentes; fonte de onde, em caudal de inestimaveis beneficios, promanaram as mais sabias, as mais patrioticas, as esclarecidas leis, que nos integraram no convivio dos povos civilizados, attestando o nosso progressivo e crescente adeantamento e as aptidões incontestaveis de um povo laborioso e intelligente, que a muitos se afigurou ter nascido já adulto, tal o grão de aperfeiçoamento com que se apresentava na legislação elaborada pelas assembléas de seus representantes mais directos, ali reunidos tantas vezes, em memoraveis sessões, que são verdadeiros padrões de gloria nossa e não deslustrariam parlamento algum.

Não só a maior facilidade de aproveitamento desse terreno agora devoluto, mas, tambem, e muito principalmente, aquella circumstancia de guardar o local, o melhor e o mais precioso de nossas tradições parlamentares, actuaram no nosso espirito para fixar a escolha.

Determinando que ali seria edificado o predio da Camara dos Deputados, tivemos espontaneamente elaborados e offerecidos á Mesa, os projectos dos engenheiros Francisco Lopes de Assis Silva e Comp. e architecto Archimedes Memoria, chefe do Escriptorio Heitor de Mello, que estiveram expostos e foram examinados, no gabinete da presidencia da Camara, por quasi todos os srs. deputados dando-se preferencia ao do segundo architecto, que foi escolhido e approvado pela Mesa e parecia egualmente mais do agrado dos que o viram e analysaram.

Estando escolhidos o local e o projecto, dirigiu a Mesa ao sr. presidente da Republica a seguinte mensagem:

E o sr. Arnolpho Azevedo procedeu á leitura da mensagem dirigida ao governo, depois do que, concluiu:

"Approvados os orçamentos definitivos na importancia de réis.... 4.473:444$500 e as bases do edital, foi pelo Ministerio da Justiça aberta a concorrencia publica, até 17 de maio ultimo, e, sendo, entre sete proponentes preferida a proposta mais barata dos engenheiros F. Lopes de Assis Silva & C., por uma commissão composta pelo director geral da Contabilidade daquelle Ministerio, chefe do escriptorio technico do mesmo departamento e o fiscal por parte da mesa da Camara, engenheiro Archimedes Memoria, lavrou-se com aquelles proponentes o contrato para construcção do arcabouço do edificio pelo preço de 1.599:094$670, devendo estar prompto dentro do prazo de 10 mezes, para receber o revestimento e decorações que serão objecto de nova concorrencia.

Convido os srs. deputados a assistirem o lançamento da pedra fundamental desta construcção, segunda-feira, 19 de junho, ás 13 horas, no logar indicado, ficando assim iniciada a grande obra, que dentro em breve será o confortavel Palacio da Camara dos Deputados.

De accordo ainda com o disposto da citada lei accedeu a Mesa, em ceder este edificio para completar o conjunto onde se organizará a exposição internacional, commemorativa do Centenario da Independencia do Brasil, e em acceitar, como installação provisoria, até conclusão do novo predio, uma parte do Palacio da Bibliotheca Nacional, á avenida Rio Branco, que está sendo convenientemente adaptado, e offerecerá boas condições de commodidade e conforto para os trabalhos da Camara.

Para realizar-se a mudança do recinto das sessões, dos moveis e mais dependencias, será necessario interromper os nossos trabalhos durante oito ou dez dias a partir de amanhã.

Assim, vou levantar a reunião, deixando para designar opportunamente a ordem do dia da sessão seguinte que se realizará no edificio da Bibliotheca Nacional, o que farei pelo "Diario do Congresso", com a devida antecedencia."

Levanta-se a reunião.

O professor Munk na Sociedade de Medicina e Cirurgia

Na terça-feira da proxima semana, 27 do corrente, o professor Fritz Munk, que ora visita o Brasil, fará uma conferencia na Sociedade de Medicina e Cirurgia. Recebel-o-á ali o professor Miguel Couto. A sessão do dia será, assim, consagrada á clinica.

Escola Polytechnica

O sr. professor José Agostinho dos Reis pede-nos a publicação da seguinte carta:

"Sr. redactor. — Sobre a publicação que fizeram, no "JORNAL" do dia 15, alguns srs. professores da Escola Polytechnica a respeito da pena de suspensão imposta ao sr. professor dr. Domingos Cunha, por oito dias com perda de vencimentos, permittirá v. s. que sejam publicadas as seguintes declarações:

1º — As sessões, em que a Congregação se occupou deste lamentavel incidente não foram pretendidas por mim, e sim pelo dr. Licinio Cardoso, a quem cabia substituir-me. Comprehende-se que não ficava bem presidil-as, desde que se tratava de deliberar sobre uma communicação por mim feita, narrando o insolito procedimento daquelle professor.

2º — Das longas actas destas sessões, remettidas por cópia, de accordo com a lei, á Secretaria do Conselho Universitario e tambem enviadas ao Governo, sem demora, assim que foram approvadas, o que consta é o seguinte: — que na sessão de 18 de abril foram apresentadas tres propostas. A primeira, que foi a tal assignada por 14 professores entre 19 presentes foi impugnada por alguns lentes, o que determinou a apresentação de duas propostas substitutivas, assignada uma pelo sr. Aarão Reis e outra pelo dr. João Felippe.

A primeira proposta foi completamente abandonada e nem siquer foi votada, e dos substitutivos foi o do dr. Aarão Reis o unico approvado, tanto pelos 14 professores, agora reclamantes, como pelos outros, dando-lhe, assim, approvação unanime. Mas quaes são os termos da proposta do dr. Aarão approvada depois do abandono da primeira e da rejeição da segunda?

Diz ella o seguinte: — "A Congregação tendo ouvido o relatorio da commissão especial, lamenta a reprovavel occorrencia do dia 29 de março ultimo e, "louvando o trabalho consciencioso" (é meu o gripho) dessa commissão, resolve o archivamento do inquerito. — (a.) Aarão Reis."

Portanto, a Congregação, approvando-a, reconheceu — que a occorrencia "fôra reprovavel" e que a commissão de inquerito, composta dos drs. Licinio Cardoso, Daniel Henninger e Francisco Bhering merecia ser elogiada pelo seu "trabalho consciencioso", e, si mandou archivar o inquerito foi pela simples razão de que escapava das attribuições da Congregação resolver sobre o assumpto.

E isto veio a dar-se, porque só á ultima hora reconheceu-se o que a todos tinha até então escapado, isto é, que a competencia para conhecer dos delictos de que trata a letra "d" do art. 125 do decreto n. 11.530 e applicar-lhes a devida pena, passou para o governo, na pessoa do ministro do Interior e Justiça, ex-vi do disposto no art. 8º — letra "d", da lei n. 8.454, de 6 de janeiro de 1918.

A' Congregação faltava competencia, de accordo com a lei, até para ter tomado conhecimento da minha primeira communicação feita na sessão de 29 de março, nem por isso, entretanto, ficou infirmada a approvação unanime dada ao inquerito, e com elogio, por ser um "trabalho consciencioso".

E qual é a conclusão a que chegaram os tres professores drs. Licinio, Henninger e Bhering, membros eleitos, por escrutinio secreto, para a commissão de inquerito?

Eis alguns trechos principaes do relatorio, que está na integra nas actas enviadas ao governo por intermedio do sr. Reitor da Universidade.

Depois da exposição dos factos, que por emquanto não vem ao caso referir, diz a commissão:

"Claro é, pois, que o professor dr. Domingos Cunha commetteu o "delicto maximo" (o gripho é meu) previsto na referida alinea — "d" — porque ir além, praticando offensas physicas, por exemplo, seria caso já do Codigo Criminal e não sómente da lei do ensino."

E mais adeante: — "Por outro lado, pensa a commissão que a pena é exigida pelo decoro da Congregação, que não deve consentir no desprestigio quer do director da Escola, quer de uma commissão examinadora, pois, que um tal consentimento importaria no seu proprio desprestigio e, mais, no desprestigio da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, instituto sempre respeitado, apezar da anarchia reinante, e que faz timbre de manter impolluta a sua dignidade!"

Estes dois trechos bastam.

Si, pois, o trabalho mereceu o elogio da Congregação, por ser consciencioso, é evidente que, "em consciencia", a Congregação, louvando-o proclamou a legitimidade e justiça de todo o relatorio e das conclusões a que chegára, logica e conscienciosamente, a commissão.

A Congregação, portanto, proclamou, com a commissão, que o dr. Domingos Cunha commettera o delicto maximo, etc., etc.

3º — Os srs. treze professores e mais o livre docente dr. Ignacio Amaral laboram num grande equivoco quando affirmam que enviei ao governo apenas o inquerito.

Ao exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores foram enviados, por intermedio do sr. reitor da Universidade, todos os papeis relativos aos factos. Todos, absolutamente todos, inclusive as copias das actas approvadas com todas as declarações, discursos, propostas e emendas que foram approvadas; de modo que o governo teve pleno conhecimento até da natureza das famosas e pseudas desattenções e dos acintes exercidos por mim contra o dr. Domingos Cunha.

Aliás, a propria redacção da portaria do exmo. sr. ministro, applicando a pena ao delinquente, deixa bem claro ter havido varias remessas de documentos, porquanto nella se declara que a resolução do governo foi tomada, depois de ter conhecimento de nada menos de tres officios do exmo. sr. reitor da Universidade, sendo o ultimo de 27 de maio.

Tendo sido a portaria da suspensão do professor datada de 8 de junho corrente, claro está que os papeis todos estiveram sendo devidamente estudados desde 9 de maio, isto é, durante 30 dias, tendo os ultimos documentos chegado ao conhecimento do governo ainda 12 dias antes da solução final do processo.

Acredito que muitos dos signatarios da publicação, a que me venho referindo, si tivessem lido os officios de remessa dos papeis (o que podiam e podem fazer na Secretaria da Escola, e os srs. Catanhede e Jorge Lossio tambem podem vêr na Secretaria do Conselho Universitario) acredito, repito, que não teriam dado a sua honrada assignatura para affirmar um facto de que não tinham pleno conhecimento e que, como podem verificar, não é verdadeiro.

Desculpe-me, sr. redactor, si tomei mais espaço do que desejava do seu conceituado "JORNAL", mas era necessario esclarecer esta questão, na qual procurei sempre estar dentro da lei, para manter o prestigio e a impolluta dignidade deste instituto de ensino, a que se referiram os membros da Commissão de inquerito no seu relatorio. — José Agostinho dos Reis."

O transporte de mercadorias na viação ferrea do Sul

Providencias da Inspectoria das Estradas

O ministro da Viação teve conhecimento hontem, dos telegrammas abaixo, trocados entre o inspector federal das Estradas e o chefe da 5ª fiscalização desta repartição, relativamente ao pedido feito pela Associação Commercial de D. Pedrito, isto é, que a viação ferrea do Rio Grande do Sul inaugurasse, desde já, o serviço de transporte de mercadorias entre a estação de S. Sebastião e uma outra a ser em breve inaugurada nas proximidades de D. Pedrito:

"Só hoje posso responder ao n. 23, de 27 do mez passado. Conferenciei logo com o dr. Pestana que manifestou alguns inconvenientes pedindo, porém, para esperar afim de pensar sobre o assumpto tendo eu então voltado a officiar a 29, recebendo hoje a resposta que assim resumo: Pondera que se tratando de linha em construcção onde o empreiteiro é responsavel pela conservação durante certo prazo após o recebimento e ainda sendo S. Sebastião a base das operações da empresa constructora onde está depositado todo o material destinado aos trabalhos e suas installações, tal circumstancia obriga a frequencia de trens do serviço daquella pelo que não lhe é possivel tomar a responsabilidade do trafego; que lhe parece entretanto poder ser attendido o pedido do commercio de D. Pedrito, permittindo o governo federal que a empresa constructora faça esses transportes entre S. Sebastião e a futura estação de Minas, entrando para esse fim em accôrdo com a viação ferrea, accôrdo esse que será sujeito á approvação da Inspectoria das Estradas. Achei assim desnecessario entender-me com os outros representantes, conforme ordenastes, emquanto não fôr solucionada a allegação referida. — (A.) Crespo Oliveira, engenheiro-chefe interino."

"Informae se é possivel e conveniente encarregar-se a empresa constructora de fazer, a titulo precario, emquanto durar o periodo da sua responsabilidade pela conservação do trecho, o transporte de mercadorias entre S. Sebastião e a nova estação a inaugurar-se proximo de D. Pedrito. Em caso affirmativo deveis combinar e propôr as bases do convenio para submettel-o á approvação do ministro. Convém ouvirdes a directoria da Rêde de Viação. — (A.) Palhano de Jesus, inspector."

"Ascendendo na historia de S. Paulo"

Sobre esse thema, o sr. Alfredo Ellis Junior, fez hontem, no Centro Paulista, uma conferencia bastante interessante, recebendo muitos applausos dos assistentes.

A seguir foi servido um chá, realizando-se tambem dansas, que se prolongaram até o anoitecer.

Convocação dos Reservistas

O appello da Associação dos Empregados no Commercio

A Associação dos Empregados no Commercio tem recebido as mais francas adhesões ao appello que, em favor dos reservistas que trabalham no commercio, dirigiu á Associação Commercial e a todos os estabelecimentos bancarios desta capital.

Propugna a Associação pela garantia das collocações dos reservistas que trabalham no commercio e que agora são chamados á incorporação para as manobras de agosto a setembro.

Aquella instituição de classe recebeu mais as seguintes communicações:

Do Banco do Rio de Janeiro:

"Em resposta ao seu officio circular de 8 do corrente, que diz respeito á garantia de suas posições, nos Bancos, aos reservistas de 1ª categoria e aos de Tiros e Estabelecimentos de ensino, ora convocados pelo commandante da 1ª Região Militar para os fins da parada de honra a realizar-se na data do Centenario da emancipação politica, o abaixo assignado presidente deste estabelecimento, tem a subida honra de informar-vos que, em se tratando, não de um appello justo, mas de uma verdadeira comprehensão patriotica do dever que têm aquelles que, directa, ou indirectamente, se encontrem ao serviço da Patria, não só lhes facilitaria a intransgredivel desobriga de sua missão, como, por emulação civica e para maior realce do objectivo em mira, no fausto da parada de 7 de setembro proximo, afóra os ordenados de seus empregados que sejam conscriptos, ainda lhes adiantará o necessario para a galharda incorporação á classe a que pertencerem. O dever individual, delles fica, desta arte, condjuvado com expontanea satisfação e orgulho, por este Banco, dado que lhe devam obrigações. Saude e Fraternidade — Jayme C. L. Vasconcellos, director-presidente".

Do Brasilianische Ban fur Deutschland:

"Presados senhores — Damos em nosso poder o seu favor de 8 do corrente mez e em resposta ao mesmo, temos a communicar-lhes que ficam garantidos os vencimentos e as collocações áquelles de nossos empregados que estiverem incluidos nas classes convocadas pelo general commandante da 1ª Região Militar, conforme consta da sua presada carta. Somos com toda a estima e consideração, etc."

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS...

A apotheose popular com que foram recebidos os aviadores portuguezes

Ao alto — os aviadores ao chegarem á ilha das Enxadas: 1 — Saccadura Cabral, 2 — Gago Coutinho. Em baixo — a multidão na ilha das Enxadas seguindo os aviadores para um dos "hangars" da nossa marinha de guerra

Corações ao Alto!

São desde hontem hospedes queridos do Coração do Brasil os dois bravos aviadores que pelos caminhos maravilhosos do Céo nos trouxeram a visita, as saudações e a carinhosa homenagem do Coração de Portugal, terra de nossos antepassados, patria de nossos irmãos.

A recepção imponente que lhes fez a população em peso da Capital da Republica vale pelo mais solemne testemunho de que realmente os dois povos da mesma filiação historica, expoentes da mesma raça que a Providencia localizou no extremo sul occidental europeu e desdobrou no immenso territorio que se amplia por quasi todo o leste sul americano banhado pelo Atlantico, — não apenas se affirmam amigos por cortezia e convenção, mas são de facto e sinceramente amigos porque se sentem por vezes pulsar como um só e grande coração commum.

Vimol-o hontem na recepção enthusiastica, nitidamente sincera e unanime que aqui tiveram os dois aviadores portuguezes. Não foi só a manifestação jubilosa da colonia portugueza a honrar com o applauso de seu enthusiasmo dois patricios illustres que lhe vieram trazer as saudações da patria distante. Foi mais.

Porque foi a manifestação simultanea de toda a população brasileira, da alma nacional que vibrou num grande impulso de enthusiasmo sincero, casando seu preito ao dos portuguezes para a demonstração magnifica de jubiloso enthusiasmo de que foi durante horas theatro a parte central da cidade.

***

Desde cedo os arrabaldes se despovoavam. As familias, numa polychromia pittoresca dos trajes dos seus dias festivos tomavam de assalto os comboios da Light, os automoveis, os trens da Central; e despejavam-se em catatupas, em torrente continua, caminho das praias e dos caes do litoral.

Muito antes de se annunciar siquer vislumbre de approximação dos aviadores, á entrada da barra, já era totalmente impossivel o transito no meio daquella immensa massa vibrante e anciosa. Por volta do meio dia a multidão avultava extraordinariamente. A temperatura manteve-se felizmente branda, num delicioso dia de inverno carioca. O céo nublado, que cedo irritou a todos porque parecia annunciar que a prova se impossibilitaria, logo que se soube que os aviadores haviam reencetado o vôo e ahi nos vinham, arrancou de todos os peitos milhares de bençãos. De vez em quando tentava o sol insinuar-se por entre frincohs das nuvens.
frinchas das nuvens.

Mas, não appareceu. Aliás, para que? Queriam-n'o todos antes, para que os aviadores nos viessem. Já porem que nos vinham elles mesmo com o tempo sombrio e ameaçador, — conservasse-se o sol occulto como estava, e deixasse a umbella das nuvens a proteger de seus raios a capital... De quando em quando cahiam alguns borrifos de chuvas. Mas a multidão recebeu-os sem arredar pé. Esperava os aviadores. E os esperou, até que se espalhou a noticia de que se approximavam elles.

***

Foi como si uma faisca electrica percorresse o litoral. Toda aquella immensa mó de povo — homens, senhoras, crianças, de todas as condições, de todas as edades, agitou-se num fremito.

Todas as saccadas de todos os predios que davam face para o céo do lado da barra encheram-se de semblantes anciosos que pesquisavam o horizonte com olhos soffregos. Os morros e collinas da cidade e arrabaldes cobriam-se literalmente de povo.

Emquanto assim se verificava por toda a extensão do litoral e nos altos, — as ruas centraes, a propria Avenida extendiam-se com movimento quasi nullo, ermas de automoveis, despovoadas da multidão costumeira aos sabbados. As largas calçadas extendiam-se quasi nuas, ao longo das casas de cortinas descidas... O fechamento das portas era total. Dos grandes como dos pequenos estabelecimentos. Inclusive cafés, botequins, restaurantes, hoteis. Tudo fechara.

***

Poucas horas depois, pela altura das 17, o aspecto da Avenida e ruas que a ella affluem era totalmente diverso. A multidão refluiu do litoral para o centro. E abarrotou. Literalmente, abarrotou. Tornou-se impossivel atravessar a Avenida Rio Branco, por toda a immensa extensão, quando se avisinhava o instante em que a deveriam percorrer os aviadores, vindos da praça Mauá, caminho do hotel em que se lhes preparara a hospedagem.

Difficilmente a policia conseguia, de tempos a tempos, abir caminho para os automoveis. Estes se amontoavam, repletos de familias, nas ruas confluentes.

O trafego dos bondes foi suspenso no centro, voltando para os arrabaldes sem crusar a Avenida.

A multidão assim se conservou longo tempo. Quando passou o cortejo que seguia os automoveis em que se conduziam os aviadores, aquella massa immensa de povo rompeu em applausos. E após a passagem dos carros movimentava-se, corria pelas ruas lateraes sempre em multidão vibrante numa emoção intensa, a cercar mais adeante o cortejo para admirarem de novo os dois hospedes illustres, a de novo os saudarem com a vehemencia de seu enthusiasmo, a sinceridade de seus applausos espontaneos e irreprimiveis.

Uma apotheose. Uma verdadeira apotheose. Como rarissimas terá assistido a nossa capital.

E aliás merecida. Os dois bravos aviadores, que nos trouxeram a visita amiga em nome e por embaixada do coração de Portugal, podem estar orgulhosos, e o devem estar, com a bellissima victoria que alcançaram na travessia aerea do céo do Atlantico. Não o estarão menos, porem, nem menos justamente, pelo bellissimo triumpho que alcançaram conquistando a victoria que lhes deu o dominio de todo o coração brasileiro, demonstrado na exuberancia e na sinceridade da recepção que lhes fez hontem a população da capital da Republica.

O "Fayrey 17" ao atracar á ilha das Enxadas, ainda com os aviadores dentro. Nos fluctuadores estão dois marinheiros do "Republica"

De Victoria ao Rio

AS DESPEDIDAS

VICTORIA, 17. (U. P.) — A saudação feita pelo dr. José Monjardim aos aviadores portuguezes assim terminou:

"Já ouvistes pois as saudações que a cidade de Victoria vos dirigiu pelo orgão de um dos seus mais eminentes oradores, meu antecessor na tribuna, franqueando-vos as portas da terra do Estado de Espirito Santo, que vos recebe assim como nossos corações, com o maior carinho, orgulho e enthusiasmo.

Aceitae agora um amplexo e as mais fraternaes saudações e os tributos de gratidão dos nossos dignos e respeitaveis irmãos portuguezes. Delles sou orgão, não direi da colonia portugueza mas de uma grande familia portugueza que associada por laços indissoluveis ao velho e querido tronco, está solidaria com os applausos que de todos os povos recebeis e derrama tambem sobre vós as suas flores e lagrimas de alegria e de enternecimento tão proprio da nobre alma portugueza. — Viva a nação portugueza! Viva Gago Coutinho! Viva Saccadura Cabral!"

DECOLLAGEM DE VICTORIA

VICTORIA, 17. (U. P.) — Os aviadores levantaram vôo ás 9 horas e 28.

PASSANDO POR MONTE MORENO

VICTORIA, 17. (A.) — Os aviadores passaram por Monte Moreno, ás 9.52.

SOBRE GUARAPARY

VICTORIA, 17. (A.) — Os aviadores passaram pela localidade de Guarapary, ás 10 e 15.

NA BARRA DE ITAPEMIRIM

BARRA DE ITAPEMIRIM, 17. (A.) — Os aviadores passaram por esta localidade, ás 10.52.

PASSAGEM EM ATAFAMA

S. THOME', 17 (A.) — Os aviadores passaram por Atafama ás 11 e 25 e por esta localidade, ás 11 e 50 minutos.

SOBRE O MORRO DA GUIA

CABO FRIO, 17. (A.) — Os aviadores depois de realizarem um bellissimo vôo sobre o Morro da Guia, apreciado pelo povo desta localidade, rumaram ao Rio ás 13 horas e 22 minutos.

NA RESTINGA DE IGUAPE NEGRA

CABO FRIO, 17. (A.) —A's 13 horas e 25 minutos os aviadores passaram pela Restinga de Iguape Negra, em rumo Rio de Janeiro.

A CERRAÇÃO EM CABO FRIO

CABO FRIO, 17. (A.) (13 e 33 m.) Acaba de passar por aqui o hydroavião Fairey 17, a cujo bordo viajam os aviadores portuguezes.

A estação do Pharol não avisou devido á grande cerração que está caindo nesta região

PASSAGEM EM SAQUAREMA

SAQUAREMA, 17. (A.) — Os aviadores portuguezes passaram aqui ás 13 horas e 45 minutos.

A espera do "Fairey 17"

NA BAHIA GUANABARA

Desde ás primeiras horas da manhã, innumeras embarcações zarparam de varios pontos da nossa costa, umas em demanda do cruzador "Republica", outras em constantes viagens até a entrada da barra, conduzindo innumeras pessoas representativas da nossa alta sociedade, que esperavam ansiosas a chegada dos dois navegadores portuguezes.

A bordo da lancha "Carlos Sampaio" viajavam os membros directores do Gremio Republicano Portuguez, e um grande numero de convidados.

Entre outras lanchas e embarcações vistas na bahia, notámos as seguintes: "Una", "Sul-America", "2 de Setembro", "Magdalena", "Guerets", "S. Paulo", "Stella", "Neptuno" e muitas outras, que ao lado das embarcações officiaes davam um aspecto interessante na bahia.

Um aviso de Cabo Frio, dizendo que os aviadores haviam passado por S. Thomé, ás 11.48 horas, fez com que todos os esperassem entre as 13 e as 14 horas, dirigindo-se, então, as pequenas embarcações para a entrada de barra, assim como duas barcas da Cantareira.

Em direcção de barra fóra nevagavam então varios vapores mercantes, entre elles, o "Traz os Montes", o "Curvello", o "Alfenas", todos embandeirados em arco.

A's onze e meia horas, uma esquadrilha aeronautica, composta dos hydro-aviões M 9-31, M 9-28, M 7-33, saiu em demanda de Cabo Frio, afim de encontrarem o "Fairey 17", a cujo bordo vinham os aviadores luzitanos.

Duas horas após, a esquadrilha voltou ao interior da bahia, derigindo-se para a ilha das Enxadas, e regressou minutos depois para fóra da barra, indo encontrar-se com o apparelho dos aeronautas portuguezes entre as ilhas de "Pae-Mãe" e "Imbuhy", e combolando-o até o interior da bahia.

A CHUVA AMEAÇAVA EMPALLIDECER O FEITO

Durante longo tempo, uma chuva impertinente, acompanhada de ventos sudoeste ameaçava empallidecer a recepção dos aviões, e bem assim o forte nevoeiro que reinava escurecendo a entrada da barra.

Os navios que sairam barra á fóra para combolarem o hydro-avião portuguez, voltaram ao interior da bahia, fundeando proximo á fortaleza de Santa Cruz.

As pequenas embarcações ficaram tambem nas immediações do referido forte, resguardando-se do tempo ameaçador reinante, emquanto os seus passageiros commentavam a demora da chegada.

NO ARSENAL DE MARINHA

Desde ás 11 horas, que começaram a chegar ao Arsenal de Marinha, officiaes de todas as patentes da Armada e muitas familias que iam pouco a pouco embarcando em lanchas com destino á ilha das Enxadas, onde eram esperados os aviadores.

O EMBARQUE PARA A ILHA, DO EMBAIXADOR DE PORTUGAL

A's 12 horas e 35 minutos, no Arsenal, tomou a lancha do ministro da Marinha, afim de ir para a ilha das Enxadas, o sr. Duarte Leite, embaixador de Portugal.

Nessa lancha tambem seguiram, o major Cunha Pitta, representante do sr. presidente da Republica, o commandante Leopoldo Gomensoro, chefe do gabinete do ministro da Marinha, representando o sr. Veiga Miranda; o estado-maior do ministro da Marinha, e o pessoal da embaixada de Portugal.

Na ilha foram recebidos pelo commandante Adalberto Nunes, vice-director da Escola Naval, sendo prestadas ao embaixador de Portugal as honras da pragmatica.

O CHEFE DO ESTADO-MAIOR NA ILHA DAS ENXADAS

A's 11 horas e 40 minutos, chegou á ilha das Enxadas, acompanhado de seu estado-maior, o sr. almirante Pedro de Frontin, chefe do Estado-Maior da Armada.

Ao encontro do avião

A PARTIDA DOS DESTROYERS

Hontem, pela manhã, deixaram o porto desta capital para ir ao encontro dos aviadores portuguezes, Gago Coutinho e Saccadura Cabral, os "destroyers" "Piauhy" e "Alagôas", respectivamente commandados pelos capitães de corveta Alvaro Augusto de Azambuja e Tacito Moraes Rego.

A FLOTILHA DE AVIÕES DO EXERCITO

Os aviadores da Escola de Aviação Militar, formando uma esquadrilha de quatro apparelhos, sob o commando do capitão Vieira de Mello, pairaram tambem sobre a Guanabara, ora subindo á grande altura, ora descendo tanto que a multidão de curiosos divisava perfeitamente os seus bustos, dentro dos "Breguet".

O tempo, porém, não permittiu que os aviadores fossem até Cabo Frio ao encontro do "Patria Portugal". O nevoeiro que reinava fóra da barra não permittiu aos aviões nacionaes comboiarem o apparelho dos dois destemidos aviadores lusos, desde Cabo Frio até á nossa bahia.

Logo, porém, que o "Fairey 17", surgiu inesperadamente entre as fortalezas da barra, sorprehendendo a multidão de gente que ansiosa e impacientemente perscrutava o horizonte, os apparelhos do Exercito, collocaram-se á sua retaguarda, juntamente com os da Marinha, acompanhando o avião portuguez até á sua "amerissage".

Feita esta, os aviões da E. de A. Militar, fizeram varias evoluções sobre a cidade, rumando depois para o Campo da Escola.

OS HYDROPLANOS

A flotilha de hydroplanos, designada pelo director da Escola de Aviação Naval para ir fóra da barra receber os aviadores portuguezes, decollou ás 11 horas fazendo vôos de fantazia sobre a bahia.

Alguns apparelhos foram até á altura da Ponta Negra, onde se encontraram com o "Fairey 17", combolando-o até nosso porto.

O "ALFENAS" E O "CURVELLO"

Pouco depois das 12 horas, o paquete "Curvello", zarpou do cáes da Praça Mauá, seguido dos vapores "Tras-os-Montes", "Alfenas" e "Jacuhy", indo até perto da fortaleza de Santa Cruz, havendo a bordo de todos o maior enthusiasmo.

A bordo dessas unidades, principalmente nos do Lloyd Brasileiro, houve farta distribuição de doces aos convivas que montavam a cerca de duas mil pessoas.

A chegada dos aviadores

O "PIAUHY" DA' O RUMO AO AVIÃO

Em virtude da densa cerração que havia, os aviadores portuguezes não puderam divulgar qualquer ponto de referencia nas proximidades da nossa barra. Proseguindo no vôo, na altura da ilha Rasa, descobriram o "destroyer" "Piauhy", que navegava com grande velocidade Baixaram um pouco, contornando o "destroyer", que lhes deu o rumo almejado.

A APPROXIMAÇÃO DO "FAIREY 17"

Pouco depois das 14 horas, a flotilha da Escola de Aviação Militar, entrou na bahia, salvando com as suas metralhadoras, assignalando a approximação dos aviadores portuguezes.

Este signal bastou, para que os navios e as pequenas lanchas iniciassem as manifestações, fazendo ouvir o silvo de seus apitos, emquanto do "Traz-os-Montes", partiam innumeros foguetes.

O povo, pensando tratar-se da chegada dos aviadores portuguezes, prorompeu em vivas enthusiasticos, acompanhados de palmas freneticas.

O AVIÃO LUSITANO CHEGOU AFINAL

Não cessára por completo a primeira impressão de enthusiasmo, quando novo signal foi dado á entrada da barra.

Entre as nuvens que se abriam, deixando apparecer alguns raios solares, surgiu á altura approximada de 500 metros o "Fairey 17", trazendo pintada uma grande cruz de Malta.

Novas manifestações de enthusiasmo foram prestadas, e os aviadores portuguezes, que descendo ainda mais o seu apparelho, acenavam com as mãos agradecendo ao povo.

Algumas evoluções foram feitas no interior da bahia, até que depois de uma manobra rapida, o "az" portuguez dirigiu para a ilha das Enxadas, afim de baixar ao mar.

NAS PROXIMIDADES DO PALACIO PRESIDENCIAL

O hydro-avião, antes de realizar a "amerissage", ás aguas da ilha das Enxadas, destacou-se do littoral fluminense e, traçando uma recta sobre o morro de Guaratiba, pairou alguns instantes nas proximidades do Palacio do Cattete, sendo facilmente visivel do parque da residencia presidencial.

A "AMERISSAGE" DO "FAIREY 17"

O avião portuguez, transpondo a terra, veiu vindo até ás proximidades da Escola de Aviação Naval, descendo então vagarosamente com o motor parado, fazendo a "amérissage", no local destinado para isso.

Da Escola de Aviação Naval partiu immediatamente uma lancha que rebocou até o hangar o "Fairey 17".

Ao chegar o avião á ilha, a multidão que ahi se achava, prorompeu em palmas freneticas de enthusiasmo. Houve um verdadeiro delirio.

Ao pizarem em terra os dois aviadores, foram cumprimentados pelos representantes dos srs. presidente da Republica e ministro da Marinha, embaixador de Portugal e muitas outras autoridades. Nessa occasião, a multidão rompeu o isolamento feito por praças do Batalhão Naval e atirou-se sobre os aviadores. Muitas das senhoras presentes beijaram o almirante Gago Coutinho e o abraçaram.

O capitão de mar e guerra Saccadura Cabral, tambem foi muito abraçado.

Ao se dirigirem para a ponte de embarque da ilha das Enxadas, as senhoras atiraram flores sobre os dois aviadores, que emocionados, agradeciam a calorosa recepção que lhes era feita.

Logo em seguida, os aviadores embarcaram na lancha do ministro da Marinha, acompanhados dos representantes do sr. presidente da Republica o ministro da Marinha, embaixador de Portugal, chefe do Estado-Maior da Armada, Estado-Maior do ministro da Marinha, pessoal da embaixada de Portugal e commissão representando a colonia, com destino ao cruzador "Republica", onde as mesmas autoridades foram recebidas com as salvas da pragmatica.

A bordo do vaso de guerra portuguez, os aviadores trocaram de roupa e prepararam-se para o desembarque.

O APPARELHO NO HANGAR NA ILHA DAS ENXADAS

Depois de abandonado pelos aviadores, o "Fairey 17" foi collocado sobre uma carreta e puxado para dentro de um dos hangares da Escola de Aviação Naval, onde se acha guardado.

O desembarque

ASPECTO DA PRAÇA MAUA'

O aspecto da praça Mauá, desde ás 10 horas da manhã de hontem, revelava o jubilo intenso de que a população estava possuida e a ansiedade para que ás horas previstas o "Fairey 17" pairasse sobre a cidade. No armazem 18, achavam-se atracados os vapores "Curvello", nacional, e "Traz os Montes", portuguez, que recebiam excursionistas que iam ao encontro dos dois raidmen. O pateo do armazem, á avenida Rodrigues Alves, praça Mauá, ao meio dia estavam apinhados.

A essa hora a flotilha mercante, composta dos vapores "Curvello", "Alfenas", do Lloyd Brasileiro; o "Jacuhy", da Commercio; um outro

(Continúa na 4.ª pagina.)

A multidão, na praça Mauá, esperando a chegada dos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS...

(Conclusão da 3.ª pagina.)

da Costeira, largava com destino á barra, repletos de convidados.

O "Traz os Montes" deu passagem a todos, seguindo em ultimo logar.

De momento, a momento, bondes, automoveis, despejavam passageiros na praça. Os morros da Saude e Santo Antonio, os terraços dos palacios Mauá e outros, estavam cheios de gente, numa attitude espectante.

FESTIVAMENTE RECEBIDOS — AS BOAS VINDAS

A's 16 1|2 horas, a lancha do ministro da Marinha encostava ao cáes Mauá para desembarque de Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Não se póde descrever o que occorreu na multidão. Não ha penna adextrada que possa trasladar para a phrase escripta a significação de lagrimas de contentamento que os mais derramaram.

Abraçados pelos membros da grande commissão de homenagens, pelo embaixador de Portugal, pelos representantes do governador da cidade, do sr. presidente da Republica e ministros, o sr. Raphael Pinheiro deu as boas vindas aos nossos heroicos hospedes em nome da cidade. O discurso do sr. Raphael Pinheiro foi uma verdadeira ode á raça, calcada nos motivos epicos dos "Lusiadas", em linguagem apurada e esplendida, referindo-se tambem ás glorias brasileiras no dominio da aviação. Percorreu saudando a indomita coragem dos dois herôes e dando as boas vindas em nome da cidade, que se orgulhava de recebel-os.

Em seguida, os aviadores foram saudados pelo dr. Alexandre de Albuquerque, que lhes deu as boas vindas em nome da colonia portugueza.

Visivelmente emocionados, Gago Coutinho e Saccadura Cabral agradeceram as homenagens recebidas, affirmando — elles eram destinadas ao povo lusitano, raça a que o Brasil pertence e a desdobra nas grandes conquistas da humanidade.

— Por occasião do discurso de boas vindas pronunciado pelo dr. Raphael Pinheiro, em nome da cidade, o pão e o sal symbolicos da hospitalidade foram apresentados aos dois illustres aeronautas pela menina Maria Elisa, de 5 annos de edade, que o prefeito elegeu ali mesmo dentre as crianças brasileiras presentes, sem saber allás a que familia pertencia. O acaso, entretanto, como que agindo deliberadamente, designou uma filha do sr. José de Barros Ramalho Ortigão, neta do ultimo galho, portanto, de um dos mais illustres portuguezes que têm vivido no Brasil — o fallecido commendador Joaquim da Costa Ramalho Ortigão, que, com Eduardo de Lemos, edificou o Gabinete Portuguez de Leitura, e que elevou ao apogeu, durante a sua vida, a gloria do nome portuguez no Brasil.

O PRESTITO NA AVENIDA RIO BRANCO

Após as saudações feitas aos dois bravos aviadores formou-se o prestito em demanda do Palace-Hotel.

A's 17 horas, partiu o prestito em direcção á avenida Rio Branco, vindo á frente no primeiro automovel o commandante Saccadura Cabral, e um official do cruzador "Republica", e, em seguida, n'outro automovel, o almirante Gago Coutinho e o governador da Cidade. Seguiam-se innumeros automoveis com representantes officiaes de associações e classes diversas.

Os dois aviadores, durante todo o trajecto, agitavam os bonets agradecendo ás manifestações extraordinarias do povo que os saudava delirantemente.

EM FRENTE A' BRAHMA

Em frente á Brahma os aviadores foram saudados freneticamente pela multidão, sobresaindo a rapaziada dos nossos clubs sportivos.

Das janellas dos predios proximos, senhoras e cavalheiros batiam palmas. De um automovel, cheio de senhoritas, á passagem dos dois carros que conduziam os dois aviadores, lindos bouquets de cravos roseos e vermelhos lhes foram arremessados, Gago Coutinho e Saccadura Cabral, surprehendidos, agradeceram emquanto a multidão batia palmas e erguia vivas chegando o enthusiasmo ao auge.

Brasileiros e portuguezes prestavam, assim, irmãmente, as suas homenagens aos intrepidos navegantes do ar.

ATE' O MONUMENTO DE CABRAL

O prestito foi até a estatua de Pedro Alvares Cabral, sempre sob acclamações delirantes, voltando novamente para a avenida Rio Branco pelo lado de descida até o Palace-Hotel, onde já grande era o numero de pessoas que aguardava a chegada dos gloriosos aviadores portuguezes.

NO PALACE-HOTEL

Ao chegarem os automoveis á porta do Palace-Hotel, a banda da policia executou o Hymno Nacional e em seguida foi executado, pela banda da Colonia Portugueza, o Hymno Portuguez.

Os vivas a Portugal, ao Brasil e aos aviadores continuaram a fazer éco de todos os lados, sempre com o mesmo enthusiasmo e calor.

A's 10 horas, dispersou-se o prestito, ficando no Palace-Hotel hospedados os gloriosos aviadores, depois da triumphal recepção que tiveram.

Outras homenagens

DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

Pelo almirante Gomes Pereira, presidente da Sociedade de Geographia foi passado á Sociedade de Geographia de Lisboa o seguinte telegramma:

"A Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro congratula-se com essa douta associação chegada intrepidos aeronautas Saccadura e Coutinho termo viagem. Vencendo difficuldades tanta pericia, heroismo, tenacidade, accrescentaram brilhante capitulo navegação portugueza."

A mesma Sociedade, como foi noticiado, designou, para dar as boas vindas aos valorosos aeronautas, uma commissão composta dos srs. marechal Urbano de Gouvêa, general Moreira Guimarães, professores Lindolpho Xavier e La-Fayette Cortes, drs. Daniel Henninger e Raymundo Thomé Bezerra.

DO CLUB DE ENGENHARIA

Aberta a sessão de hontem do Conselho Director do Club de Engenharia, depois de approvada a acta da sessão anterior, lido o expediente e approvadas diversas indicações, foi levantada a sessão em homenagem aos eminentes aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

DA SOCIEDADE BRASILEIRA P. DOS ANIMAES

Esta Sociedade, em homenagem aos aviadores portuguezes — Saccadura Cabral e Gago Coutinho, resolveu hastear o pavilhão social, encerrar o expediente e enviar o seguinte telegramma de felicitações: — "Saccadura Cabral e Gago Coutinho — Palace-Hotel — avenida Rio Branco — A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes felicita os valorosos aviadores que tão alto elevaram com a sua proeza — o raid Lisboa-Rio — o nome mil vezes glorioso de Portugal (a.) Ernesto Conny Filho, presidente; dr. Antenor Teixeira de Carvalho, 1º secretario."

A Sociedade foi representada no desembarque dos illustres aviadores por uma commissão de directores, que ficou constituida pelos srs. Antenor Teixeira de Carvalho, Felix M. da Costa, Decio Richard e Clecio Sampaio, havendo acompanhado o cortejo até o hotel onde os mesmos se acham hospedados.

DO TIRO 5

Conforme noticiámos, o Tiro de Guerra 5 resolveu associar-se ás homenagens que serão prestadas aos intrepidos aviadores lusitanos, fazendo disputar um grande concurso nos "stands" do Leme.

Para esse torneio, que terá logar no dia 25 do corrente, foi organizado o seguinte programma:

FUZIL

1ª prova — "Dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal" — 150 metros — Alvo z. c. 24 — 7 tiros deitado, 3 de arma livre e 4 de arma apoiada. — Para atiradores de todas as classes. — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 5$000.

2ª prova — "Sr. Sampaio Garrido, consul de Portugal" — 200 metros — Alvo z. c. s. — 5 tiros, sendo 2 de pé e 3 ajoelhado — Para atiradores de todas as classes — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 5$000.

3ª prova — "Camara Portugueza de Commercio e Industria" — 300 metros — Alvo z. c. 12 — 5 tiros de joelhos — Para atiradores de todas as classes — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 5$000.

4ª prova — "Conde de Avellar" — 150 metros — Alvo z. c. u. — 3 tiros deitado, arma apoiada — Para atiradores de 1ª e 2ª classes — Premio ao 1º, medalha de prata aos 2º e 3º e medalha de bronze aos 4º e 5º collocados — Inscripção, 4$000.

5ª prova — "Visconde de Moraes" — 200 metros — Alvo z. c. 12 — 5 tiros, deitado, arma livre, no tempo maximo de 30 segundos — Para atiradores de todas as classes — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 5$000.

6ª prova — "Commendador Antonio Dias Garcia" — 400 metros — Alvo z. c. 12 — 5 tiros, deitado, arma apoiada — Para atiradores de todas as classes — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 5$000.

7ª prova — "Honra a Saccadura Cabral e Gago Coutinho" — 300 metros — Alvo z. c. 12 — 10 tiros, deitado, arma livre — Para os concorrentes classificados em 1º logar nas provas anteriores — Premio ao vencedor — Inscripção gratuita.

ARMA DE SALÃO

Prova unica — "Sr. Jayme Souto Maior" — 25 metros — Alvo de 10 z. — 10 tiros em pé, a braços livres — Esta prova está aberta a todos os atiradores sportivos — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 10$000.

REVOLVER

1ª prova — "Commendador Vasco Ortigão" — 50 e 25 m. — Alvo internacional — 60 tiros de pé, a braços livres — Para atiradores de todas as classes — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 10$000.

2ª prova — "Commendador João Reynaldo de Faria" — 25 metros — Alvo internacional — 10 tiros — Para atiradores não classificados nas provas do revólver do Centenario — Premios aos tres primeiros vencedores — Inscripção, 10$000.

MARCHA MUSICAL

Recebemos do sr. J. Oliveira, da cadeia publica de Campinas, uma marcha, em original, denominada "Saccadura Cabral" e que, segundo o seu autor, foi escripta num auge de enthusiasmo pela victoria dos aviadores portuguezes.

Notas diversas

PALAVRAS DE GAGO COUTINHO

Respondendo a cumprimentos de compatriotas seus e de officiaes da nossa Armada, Gago Coutinho evocou a figura gloriosa de Santos Dumont, o pioneiro da dirigibilidade na navegação aerea. Todas as glorias e todos os triumphos, disse, que possam ser alcançados pela aviação, têm de reflectir-se sobre o vulto do grande brasileiro.

UMA LINDA PHRASE ATTRIBUIDA A SACCADURA

Estavam em terra os aviadores. Abraços, palmas, felicitações. Saccadura Cabral, emocionado, levantou os olhos para o azul do céo, na contemplação do espaço percorrido.

Um reporter interrompeu-o:

— Podia dar volta ao mundo!

Saccadura Cabral apertou-lhe a mão sorridente:

— Para nós os portuguezes, o mundo começa em Portugal e acaba neste grande e lindo Brazil...

A REPRESENTAÇÃO DO CHEFE DO ESTADO

O presidente da Republica fez-se representar pelo major Cunha Pitta, seu ajudante de ordens, na recepção dos aviadores portuguezes.

OS ALMIRANTES QUE COMPARECERAM A' CHEGADA

Compareceram hontem á ilha das Enxadas para assistirem ao desembarque dos aviadores portuguezes, os almirantes Machado Dutra, inspector de Machinas; Pinto de Vasconcellos, director da Escola Naval; Paiva Meira, superintendente de Navegação; Machado da Silva, inspector de Marinha; e Aristides Mascarenhas, director do Deposito Naval.

A COMMISSÃO QUE REPRESENTOU A COLONIA

A colonia portugueza desta capital foi representada no desembarque por uma commissão composta dos srs. Vaz Ortigão, José Prestes, Manoel Oliveira e Bernardes Figueiredo.

REPRESENTAÇÃO DE ASSOCIAÇÕES DO COMMERCIO

Representaram as Directorias da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil na chegada dos heroicos aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho, os srs.: Araujo Franco, presidente; dr. Augusto Ramos, vice-presidente; Fortunato Bulcão, 1º secretario; dr. Carlos Jordão, 2º secretario, commendador Reynaldo de Faria, 1º thesoureiro; Cesar Augusto de Borges Palhares, 2º thesoureiro, Victorino Nogueira, Procurador, Albano Isalor, bibliothecario, Heitor Beltrão, secretario geral.

COMMISSÃO DO BANCO ULTRAMARINO

O Banco Ultramarino foi representado por uma commissão composta dos srs. Frederico Costa, Santos Calado e Conrado Costa.

TELEGRAMMAS DO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Club Gymnastico Portuguez expediu os seguintes telegrammas:

"Presidente da Republica — Lisboa — Terminado glorioso emprehendimento com a chegada triumphal dos heroicos aviadores o Club Gymnastico Portuguez sauda em vossa excellencia as novas glorias de Portugal — Luiz Vianna, presidente; Fernando Marinho, secretario".

Ministro da Marinha — Lisboa — Club Gymnastico Portuguez compartilhando do enthusiasmo e admiração pelo arrojado feito dos intrepidos aviadores sauda em vossa excellencia a gloriosa Armada Portugueza.

Embaixador Portuguez — Rio — Ao chegarem a esta capital os gloriosos aviadores estreitando através do espaço os velhos e fraternaes laços de amizade indestructivel das duas grandes patrias o Club Gymnastico Portuguez congratula-se com vossa excellencia pelo termino feliz desse arrojado feito que tanto enaltece o valor da raça luza.

Director do Observatorio Astronomico — Rio — Como um dos mais efficazes collaboradores dos gloriosos aviadores portuguezes no seu emprehendimento o Club Gymnastico Portuguez sente-se desvanecido em saudar esse Departamento que tanto honra á sociedade brasileira. — Luiz Vianna, presidente; Fernando Marinho, secretario.

A CRUZ DOS NAVEGADORES PORTUGUEZES

Sobre o "Fairey 17" vinha desfraldada uma bandeira branca com a cruz dos navegadores portuguezes.

OS ESCOTEIROS DO FLUMINENSE

A' ilha das Enxadas compareceram os escoteiros do Fluminense, prestando homenagem aos aviadores portuguezes.

O SERVIÇO DE FISCALISAÇÃO NO MAR

O serviço de fiscalisação no local destinado á "amerissage" do avião, foi feito por um rebocador sob a direcção do commandante Arthur do Rego Meirelles auxiliado pela Policia Maritima.

A CHEGADA DO CRUZADOR "REPUBLICA"

Conforme noticiamos chegou hontem, pela manhã ao porto desta capital, o cruzador "Republica" da marinha de guerra portugueza, que vem acompanhando o vôo de Gago Coutinho e Saccadura Cabral.

Logo que fundeou, o "Republica" salvou á terra respondendo a fortaleza de Willegaignon, içando nessa occasião o pavilhão do Portugal.

O commandante do "Republica" pouco depois da sua chegada visitou o commandante da primeira divisão naval, da qual é o capitanea o couraçado "Minas Geraes" sendo recebido com as honras da pragmatica, recebendo tambem as mais expressivas provas de sympathia do commandante da divisão e officialidade daquelle couraçado.

Assim é que, o commandante mandou formar toda a guarnição do "Minas Geraes" que desfilou em continencia ao commandante do cruzador "Republica", prestando uma homenagem a marinha de guerra de Portugal.

Hontem mesmo, o commandante do "Republica" visitou ás altas autoridades da Armada.

UMA FESTA NO ORFEON

O Orfeon Club Portuguez organizou um festival com kermesse, tombola, leilão e concurso de barracas, cujo producto reverterá em auxilio da subscripção do Banco Nacional Ultramarino para a compra de um apparelho que será offerecido ao governo de Portugal.

A ORNAMENTAÇÃO DAS CASAS COMMERCIAES

A cidade, apesar do máo tempo, apresentava um aspecto interessante com as fachadas dos edificios embandeiradas.

E, cousa digna de registro, não eram só as propriedades de portuguezes e brasileiros que prestavam essa homenagem aos dois dominadores do espaço Francezes, italianos, hespanhóes e outros, hastearam as bandeiras das suas nacionalidades, no lado das do Brasil e Portugal.

Algumas das casas commerciaes mostravam em suas vitrines lindas allegorias a Saccadura Cabral e Gago Coutinho. A' noite, alguns estabelecimentos illuminaram as suas fachadas com lampadas electricas das côres verde e amarello e verde encarnado. Algumas apresentavam legendas enaltecedoras e outras as armas de Portugal e Brasil. Não fôra a chuva, a noite de hontem teria sido de muito enthusiasmo nas ruas, tal era a animação que reinava nos cafés e bars, onde muito champagne foi consumido...

CABO FRIO SAUDA OS AVIADORES

Aos aviadores portuguezes foi passado o seguinte telegramma:

"Portuguezes e brasileiros residentes na cidade de Cabo Frio, ligados por estreitos laços de verdadeira amizade, agradecem a insigne honra de vossa passagem sobre esta cidade, saudando o povo que vos glorificava com verdadeira ansia de enthusiasmo pelo vosso arrojado gesto, demandando os ares em busca da terra brasileira e dignificando o nome do povo do querido Portugal."

Repercussão nos Estados

De todos os Estados da União recebemos numerosos telegrammas, noticiando a realização de festas diversas em homenagem á chegada dos intrepidos aviadores portuguezes a esta capital.

Em muitas cidades do interior de Minas Geraes e de S. Paulo realizaram-se tambem manifestações de enthusiasmo e de alegria, logo que tiveram conhecimento da terminação da brilhante prova de Lisboa ao Rio.

Repercussão em Portugal

NA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DE LISBOA

LISBOA, 17. (U. P.) — A Sociedade de Geographia de Lisboa, sob a presidencia do dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, realizou uma sessão em homenagem aos destemidos aviadores lusos, contra-almirante Gago Coutinho e capitão de mar e guerra Saccadura Cabral, promovida pelo Club Militar e Naval.

Discursou brilhantemente o chefe da nação, demonstrando a importancia do grandioso "raid" Lisboa-Rio de Janeiro.

LISBOA, 17. (U. P.) — A Municipalidade reunida approvou uma moção de saudação ao Brasil por motivo da noticia circulando nesta capital, que o Brasil vae cognominar os penedos de S. Pedro e S. Paulo: "Penedos de Cabral e Coutinho".

FELICITAÇÕES DA ARGENTINA

LISBOA, 17 (U. P.) — O ministro da Republica Argentina, encarregado pelo seu governo de felicitar Portugal pelo exito da travessia do Atlantico, foi ao ministerio das Relações Exteriores afim de desempenhar-se dessa missão.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Barbosa Magalhães, agradeceu, significando o grande apreço em que tinha as felicitações da Argentina. O ministro agradeceu tambem ao Aero Club e á Liga Patriotica Argentina as congratulações enviadas por essas sociedades.

SAUDAÇÕES DA "UNITED PRESS"

LISBOA, 17 (U. P.) — O representante da "United Press" nesta capital, recebido pelo dr. Antonio José de Almeida, presidente da Republica, em audiencia particular, apresentou ao chefe da Nação, em nome da "United Press", felicitações pelo grande exito alcançado pelos destemidos "azes" lusos, contra almirante Gago Coutinho e capitão de mar e guerra Saccadura Cabral.

O presidente da Republica gentilmente agradeceu as felicitações da "United Press".

PREMIADOS COM A ORDEM DE CHRISTO

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi publicado hoje um decreto no "Diario Official" concedendo a ordem de Christo ao director do Lloyd Brasileiro e ao commandante do vapor "Paris City".

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta attingia á importancia total de . . . . 3:072$000
J. Queiroz & C. . . . . 50$000
Agencia Nacional de Transporte . . . . . . 5$000

Total . . . . 3:127$000

CHRONICA DA CIDADE

COM UM "PE' DE CABRA"

UM LADRÃO FUGIU, ARROMBANDO O XADREZ

Um caso grave occorreu hontem, na delegacia do 14º districto, e que certamente merecerá a attenção do chefe de policia, dada a sua importancia.

Ha dias, foi a firma José Teixeira, estabelecida com fabrica de colchões á rua Senador Euzebio, roubada por audaciosos ladrões, que arrombaram as portas do estabelecimento, de lá carregando com grande quantidade de fazenda propria para forro de colchões.

Apresentada queixa ás autoridades do 14º districto, foi a respeito iniciado inquerito e encetadas diligencias que foram bem conduzidas, por isso que um dos assaltantes, o nacional João Evangelista, foi preso e recolhido ao xadrez.

Antes, porém, foi interrogado, declarando o logar onde fôra vendida a mercadoria, que, em parte, foi apprehendida.

As diligencias proseguiram, estando João Evangelista ha cinco dias no xadrez.

Sem que ninguem na delegacia soubesse ou pudesse explicar como, João Evangelista, cansado talvez de ali estar, hontem, abandonou a prisão, arrombando o cadeado do portão do xadrez com um "pé de cabra", instrumento muito usado pelos gatunos arrombadores.

O commissario de serviço, ao ter conhecimento do caso, communicou-o, por sua vez, ao delegado. Esta autoridade vae abrir inquerito para apurar a quem cabe a responsabilidade da fuga do larapio.

DUPLO DESASTRE DE TREM

A' noite, quando o trem SS 31, repleto de passageiros, saía da estação da Piedade, um dos de 1ª classe, que viajava na plataforma, perdendo o equilibrio, caiu á linha, arrastando, na quéda, um outro passageiro.

Ambos foram colhidos pelas rodas do comboio, morrendo, instantaneamente, o segundo, e ficando ferido gravemente, o primeiro.

A policia do 20º districto apurou que o morto chamava-se Amaro Sergio de Mattos, tinha 40 annos de edade e residia em Madureira.

O ferido, cujo estado é grave, foi internado na Santa Casa, não conseguindo a policia apurar a sua identidade.

PELOS CLUBS

DEMOCRATICOS — Os heroicos "carapicús" marcaram para o dia de hontem com a solemnidade da inauguração do luxuoso "cabaret" da séde social.

ABACATE — Os foliões do "galho" organizaram para a noite de hontem, um baile em beneficio da orchestra, que ali dá sempre a nota agradavel.

DEL CASTILHO — Uma "soirée"-dansante, na séde do Gremio Dansante Familia Del Castilho, na estação desse nome, foi a nota agradavel do dia de hontem.

RECREIO DE SANTA LUZIA — Rrealiza-se, hoje, á tarde, o annunciado festival, no Recreio de Santa Luzia, promovido pelo "Grupo dos Traidos".

Durante essa festa, que terá inicio ás 14 horas, tocará uma orchestra, e serão distribuidos premios para os cavalheiros e senhoritas que mais se destacarem, estando preparadas ainda outras sorpresas, organizadas pelos componentes daquelle "Grupo".

AUDACIA DE LADRÕES

O dia de hontem foi afanozo para as autoridades do 14º districto, no caso do assassinio do negociante Rodrigues Cardoso. Nenhuma pessoa foi ouvida no inquerito que esteve hontem paralysado.

As diligencias feitas pela Inspectoria de Investigação tambem muito soffreram por terem sido muitos dos homens dellas encarregados, afastados para outros serviços.

Hoje, ellas proseguirão com mais actividade.

Dois individuos, companheiros de Simeão de Araujo e que com elles teriam estado na tarde do crime, Fernando Pareto e João do Brum, estão sendo activamente procurados, afim de prestarem declarações.

AS VICTIMAS DOS TRENS

UM MILITAR MORTO — Um soldado do 3º regimento de Infantaria do Exercito, de côr branca, de 32 annos de edade presumiveis, quando, no tunnel da estação inicial da Central do Brasil, passava na plataforma de um carro do trem S U 34, aconteceu ficar imprensado entre este e a parede do tunnel.

O desventurado recebeu morte quasi instantanea, sendo o seu corpo removido para a morgue do Hospital Central do Exercito.

As autoridades do 14º districto registraram a occorrencia.

Os alumnos da Escola de Agricultura em excursão

Pelo nocturno regressaram hontem de S. Paulo, os srs. Manoel Basilico, José Carneiro, Sebastião Prado, Victor Carneiro, Heitor Pimenta, Delfim Barbora, Antonio Nogueira e Manoel Gomes, alumnos do ultimo anno da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria que ali foram em excursão, acompanhados pelos professores Dupont, Spitz e Piethe.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA MULHER ATROPELADA — Rosa Walff, russa, de 30 annos de edade e residente á rua Pereira Franco, 44, na rua Visconde de Itauna, esquina da de Visconde Duprat, foi atropelada pelo automovel n. 2.853, cujo conductor conseguiu escapar á acção das autoridades do 14º districto, que registraram o accidente.

A victima, após receber curativos na Assistencia, foi internada, em grave estado, na Santa Casa.

O AUTO FOI DE ENCONTRO AO BONDE — Na Avenida Salvador de Sá, o automovel n. 2.770, da firma Rocha Bastos & C., foi de encontro ao bonde linha Bispo, conduzido pelo motorneiro de regulamento 8.398.

Do choque resultou ficarem ambos os vehiculos avariados e receber o motorista do auto, Abilio José da Silva, diversas contusões e escoriações pelo corpo.

UM OFFICIAL DO EXERCITO VICTIMADO — O 1º tenente reformado do Exercito, Raymundo Eustachio Marques da Silva, casado, de 50 annos de edade e residente á rua Senador Euzebio, ao passar na rua do Cattete, foi atropelado pelo automovel n. 1389, dirigido pelo motorista Deodoro da Fonseca Carvalho, que fugiu.

DE GENOVA CHEGOU O "CORDOBA"

De Genova e escalas em Marselha, Alicante, Almeria e Dakar, fundeou em nosso porto o paquete francez "Cordoba", trazendo 41 passageiros para o Rio, sendo 6 em 1ª classe, 12 em 2ª e 23 em 3ª, além de 402 em transito.

As autoridades maritimas concederam-lhe livre transito por serem boas as suas condições sanitarias.

Para Buenos Aires, viaja na unidade franceza o consul argentino Bernardo De Speluzzi, vindo de Marselha.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 23.529, premiado com 50:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem 17, foi vendido no Estado de Minas Geraes.

A ACTIVIDADE DOS GATUNOS

Aproveitando-se da agglomeração e do enthusiasmo popular de hontem, os ladrões vieram para a rua dispostos a agir. A policia conseguiu prender, na praça 15 de Novembro, José Baptista, na rua 7 de Setembro, João Benjamin da Silva, que foram recolhidos ao 1º districto e, na Galeria Cruzeiro, Miguel Figueiredo, por suspeita.

Francisco dos Santos Lima, negociante, morador e estabelecido á rua S. Pedro, 139, queixou-se ao 2º districto de que, ao passar pela praça Mauá, á hora da chegada dos aviadores lusos, foi furtado numa carteira com 3:000$000.

OS BONDES TAMBEM

UM HOMEM VICTIMADO — Na praça da Republica, o hespanhol Ismael Roetta, de 30 annos de edade e residente á rua Senador Pompeu, 230, ao tomar do lado da entrelinha o bonde n. 448, linha Lapa-Barcas, conduzido pelo motorneiro Antonio Pereira da Conceição, do regulamento 3.250, aconteceu cair e ser colhido pelas rodas do vehiculo, que lhe produziram diversas fracturas.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

O nosso Centenario

A participação britannica na Exposição

O concurso inglez aos jogos athleticos

(Communicado telegraphico de William Sweets)

LONDRES, 17 (U. P.) — Ha agora o maior enthusiasmo em todos os circulos desta capital pela participação britannica na exposição do Centenario do Brasil.

O correspondente da United Press visitou hontem os chefes de todas as actividades, que se farão representar nas festas em honra do Centenario da Independencia da Grande Republica Sul-Americana e viu o espirito de pessimismo sobre a participação britannica, que prevalecia ha algumas semanas passadas, mudou-se em grande enthusiasmo.

Sabe-se que, praticamente, todo o espaço concedido aos exhibidors inglezes já foi disposto, havendo grande procura em toda a semana finda.

Os objectos exhibidos serão representantivos de todas as phases das industrias e das artes britannicas.

Chefes sportivos estão fazendo todo esforço afim de levar "teams" inglezes, afim de participarem em varios jogos athleticos e sports a realizar-se durante as festas, estando todos confiantes no exito da sua empresa.

O embarque final dos objectos britannicos a serem exhibidos deve fazer-se nos navios que partem na proxima semana para o Rio.

No mesmo navio partirá o resto da delegação britannica á Exposição, inclusive o major Cole e o coronel Londen.

O correspondente foi informado de que serão exhibidos notaveis trabalhos de arte ingleza, os quaes serão collocados nos edificios do governo britannico no Rio. Realizar-se-á aqui na terça e quarta-feira da proxima semana, uma exposição preliminar desses quadros, a qual será visitada por pessoas eminentes, entre as quaes o ministro das Colonias, sr. Winston Spencer Churchill, o principe herdeiro da Suecia e os principaes membros do governo e da sociedade.

A Agencia de Turistas Cook está annunciando vastamente nos jornaes passagens a preços reduzidos para os que quizerem visitar a capital brasileira durante as festas do Centenario. Os funccionarios da Agencia declaram já terem grande numero de pessoas que visitarão o Brasil, por essa occasião.

OS CREDORES DO MEXICO

CONFERENCIA ENTRE OS BANQUEIROS INTERNACIONAES

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Terminou á noite passada a conferencia entre os banqueiros internacionaes, representando os credores estrangeiros do governo do Mexico e o ministro das Finanças desse paiz, sr. De La Huerta.

Foi assignado um accôrdo combinando um plano para o pagamento da divida mexicana, não sendo porém ainda publicados os seus termos.

O COMMERCIO ENTRE A FRANÇA E A ALLEMANHA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O correspondente do "Journal of Commerce" em Berlim diz que as importações francezas da Allemanha para os primeiros tres mezes do corrente anno foram de 335.000 francos, contra 750.000 durante o mesmo periodo do anno passado.

E' DESMENTIDO O ASSASSINATO DO SR. VANDERVELDE

BRUXELLAS, 17 (U. P.) — Em circulos socialistas desmente-se o boato do assassinato do chefe sr. Vandervelde. O sr. Vandervelde foi a Moscou afim de defender os socialistas revolucionarios que estão sendo processados sob a accusação de conspirarem contra o governo do Soviet.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O "RAID" AEREO A'S COLONIAS

A resposta do ministro da Guerra

LISBOA, 17 (U. P.) — O ministro da Guerra, general Corrêa Barreto, declarou ao jornal "A Patria" que o "raid" aereo ás colonias custará 1.500 contos, sendo impossivel ao Estado auxiliar o emprehendimento. Se os aviadores conseguirem dinheiro dos bancos e das companhias coloniaes, o governo autorizará o "raid".

VARIAS NOTICIAS

LISBOA, 17 (U. P.) — A bordo do vapor "Massilia" embarcarão para o Rio os srs. Carvalho de Azevedo, director da Agencia Americana, e Gedeon Leite.

— LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceu no Porto o advogado Castello Branco.

— LISBOA, 17 (U. P.) — Reapparecerá brevemente a revista "Atlantida", dirigida pelo sr. Eugenio Castro.

— LISBOA, 17 (U. P.) — O governo, reconsiderando a sua anterior decisão, dispensou os passaportes aos peregrinos de Lourdes.

O desastre do "Avaré"

Como se deu o sinistro

A Empresa "Vulcan" é a responsavel

BERLIM, 17 (U. P.) — Communicam de Hamburgo:

Conforme declaram as ultimas noticias sobre o desastre do "Avaré", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, diversas pessoas foram feridas, porém felizmente, ninguem morreu afogada.

O sinistro occorreu quando quatro rebocadores estavam rebocando aquella unidade da marinha mercante brasileira, para fóra da dôca.

Apparentemente a carga do "Avaré" estava mal collocada e escorregou em direcção do mastro de ré, indo tambem ao encontro da chaminé, esmagando-a.

Gritando horrivelmente, dezenas de operarios e tripulantes cairam no mar e alguns ficaram presos nos escombros do sinistro.

Lanchas a vapor e botes á remo foram a toda pressa em soccorro das victimas e os bombeiros febrilmente furaram a casca do "Avaré", afim de permittir a entrada do ar e salvar as pessoas imprisionadas nos porões. São lancinantes os gritos das victimas.

Segundo se diz neste porto, a Empresa "Vulcan" é a responsavel pelo infausto acontecimento que enlutou a marinha mercante brasileira.

Diz-se que é este o primeiro sinistro registrado no proprio porto de Hamburgo.

Provavelmente, a partida do paquete "Cap Polonio" será adiada, porque a saida do porto está impedida pelo casco do "Avaré".

O NUMERO DE VICTIMAS

BERLIM, 17 (U. P.) — As autoridades guardam reserva sobre o numero de victimas havidas em consequencia do desastre do vapor brasileiro "Avaré".

Uma informação que ainda não foi confirmada eleva esse numero a cem, mas geralmente considera-se ser essa noticia exaggerada.

Suppõe-se que a agua do lastro inclinou-se dum lado, fazendo virar o navio.

Muitas das pessoas que se atiraram ao mar foram salvas.

OS TRABALHOS DE SALVAMENTO CONTINUAM

BERLIM, 17, (U. P.) — Noticias da manhã de hoje informam estarem ainda perdidas doze pessoas, no desastre do vapor brasileiro "Avaré", no porto de Hamburgo, hontem.

Operarios munidos de fortes projectores electricos desceram, durante toda a noite de hontem, aos porões do navio, á procura de cadaveres.

Telegrammas posteriores, recebidos de Hamburgo, dizem que não foram encontrados corpos dentro do navio. São narradas muitas historias de heroismo da tripulação durante a catastrophe. Homens atiraram-se n'agua para salvar outros, indo no interior do navio para trazer á tona os camaradas desfallecidos. Foram empregadas tochas de acetylene para cortar o aço da parte inferior do "Avaré", salvando-se com isso cerca de quarenta pessoas.

Em circulos de navegação, diz-se que a culpa do desastre cabe aos officiaes do vapor, fazendo-se, porém, investigações para averiguar se os engenheiros das docas não deram permissão de saida ao "Avaré", sem estar elle sufficientemente apparelhado para viajar.

NA ALBANIA

Reacção contra os italianos

ROMA, 16 (Ret.) — (U. P.) — O correspondente do jornal "Il Messaggero", em Durazzo, telegraphou nos seguintes termos:

"Estão occorrendo em toda a Albania sérias demonstrações anti-italianas. Passou-se, hontem, um grave incidente com o acto dos soldados albanezes haverem atacado o edificio dos Correios da Italia, destruindo a bandeira italiana que fluctuava sobre o edificio.

Em Scutari, o interprete official do consulado italiano, foi preso por motivos desconhecidos, a despeito dos energicos protestos do consul.

Commentando o telegramma, "Il Messaggero" diz que logo que o ministro dos Estrangeiros, sr. Carlo Schanzer teve conhecimento desses factos, visitou o encarregado dos Negocios da Albania, enviando em seguida a esse funccionario um protesto escripto do governo.

LENINE ESTA' DOENTE

OS MEDICOS MANDAM-N'O PARA A ALLEMANHA

BERLIM, 17 (U. P.) — Teelgrammas particulares recebidos por funccionarios russos daqui declaram que as noticias relativas á doença do primeiro ministro do governo do Soviet, sr. Nicolau Lenine, têm sido consideravelmente exaggeradas e accusam as fontes de informação franceza de darem curso a esses boatos, como arma de propaganda anti-bolchevista.

BERLIM, 17 (U. P.) — Os medicos aconselharam o primeiro ministro da Russia sr. Lenine que se internasse num Sanatorio de Dresden ou de Berlim.

As dividas de guerra

Os alliados e os seus compromissos

Uma discussão no Senado italiano

(Communicado telegraphico de Camillo Cianfarra)

ROMA, 17, (U. P.) — A questão das dividas de guerra inter-alliadas e os compromissos dos Alliados para com os Estados Unidos, foram discutidas extensamente na sessão do Senado realizada hontem á noite, por occasião do debate sobre a politica externa do governo.

A discussão foi provocada pelo senador Albertini, que se occupou do caso das reparações.

O sr. Albertini disse:

"O pagamento das reparações está indirectamente ligado á questão da divida dos Alliados. A Italia deve aos Estados Unidos vinte e dois bilhões de liras, ouro, quantia essa que considerada sob o ponto de vista dos actuaes recursos do paiz e das nossas condições economicas, é na realidade uma carga muito mais pesada que a imposta á Allemanha pelos termos do tratado de Versailles.

Se os Estados Unidos exigem sómente os juros da divida que nós contraimos para com esse paiz, a Italia será obrigada a pedir moratoria.

A França acha-se nas mesmas condições, e todos os americanos ponderados, especialmente os do leste, acreditam que a maioria dos paizes europeus que lhes devem dinheiro, não podem pagar as suas dividas.

Os estadistas americanos entretanto, deixaram de apresentar esta questão a seu povo de uma maneira clara, e no interior da Republica a opinião publica insiste pelo pagamento das dividas de accordo com os ajustes feitos.

A questão das dividas deve ser consultada ao povo americano sob dois aspectos.

Primeiro: Podem os paizes europeus pagar?

Segundo: Como pagarão os italianos se os Estados Unidos insistirem no reembolso?

Se é certo que nós devemos pagar as nossas dividas aos Estados Unidos, o governo americano deve abrir as portas ao nosso commercio de exportação, aos nossos navios e aos nossos emigrantes. Os Estados Unidos devem crear condições especiaes a seus devedores, ao invés de seguirem a sua actual politica de restricções".

O orador chamou a attenção sobre as leis da Republica Norte Americana, impedindo a immigração no paiz e propondo leis permanentes de tarifas, impondo altas taxas sobre os artigos importados no territorio nacional, etc.

Após referir-se á correspondencia trocada entre os srs. Lloyd George, primeiro ministro da Inglaterra e sr. Woodorw Wilson, quando o ultimo era presidente da Republica, relativa ao cancellamento completo da divida, o orador disse:

"Todo o mundo sabe que os Estados Unidos recusaram, mas nós não sabemos, não sabemos o que acontecerá o dia em que os Estados Unidos insistam no pagamento. Provavelmente os Alliados, voltar-se-ão para a Allemanha que tambem não poderá pagar. Então um accordo será necessario entre a grande nação do norte da America e seus devedores".

O senador Albertini declarou que não obstante a attitude dos Estados Unidos, a Inglaterra deve perdoar as dividas que os outros alliados contrairam com ella.

A MORTE DE UM INDUSTRIAL AMERICANO

NOVA YORK, 17. (U. P.) — Falleceu o sr. G. C. Ward, gerente geral da Commercial Cable Company. O sr. Ward, durante muitos annos, esteve ligado a companhias telegraphicas organizadas pelo sr. Mackay e era conhecidissimo nos circulos telegraphicos.

Nasceu elle em Hertferdashir, na Inglaterra, a 30 de dezembro de 1844.

Além de seu cargo de gerente geral da Commercial Cable Company, era tambem vice-presidente e gerente geral da Commercial and Pacific Cables Co., vice-presidente da Postal Telegraph' Co., da Mackay Companies e presidente da United States and Hayti Cable Co.

O sr. Ward possuia condecorações do imperador da Allemanha, do imperador do Japão e de outros governos. Desempenhava ainda o cargo de thesoureiro honorario do Instituto dos Engenheiros Electricos da Inglaterra, para os Estados Unidos.

OS SUCCESSOS NA IRLANDA

UMA NOITE TRAGICA

BELFAST, 17 (U. P.) — Deu-se, hontem, nutrido tiroteio no districto de Bessebrook, nas proximidades da fronteira do Estado Livre da Irlanda, morrendo quatro homens e uma mulher. Mais dois homens ficaram feridos.

Os conflictos succederam-se durante toda a noite. Os lares de tres realistas foram queimados, ficando sobre o terreno apenas o entulho. Acredita-se que os autores desse attentado são "Sinn-feiners".

A politica externa da Italia

Um debate no Senado

As opiniões do senador Mosca

(Communicado telegraphico de Camillo Cianfarra)

ROMA, 17 (U. P.) — Continuou hontem, á noite, no Senado, o debate sobre a politica externa do governo.

O senador Mosca, referindo-se a uma noticia de que o Soviet russo recusára ratificar o tratado commercial russo-italiano, declarou:

"O governo do Soviet está jogando as suas ultimas cartas."

O orador lembrou ao ministro do Exterior, sr. Carlo Schanzer, já ser tempo de convidar a Inglaterra a entregar á Italia 80.000 kilometros quadrados de terra em Jubaland, na Africa.

"A Inglaterra tem para comnosco esse debito de accordo com os termos do artigo 13 do pacto de Londres", affirmou o senador, "e devemos obrigal-a ao reconhecimento desse accordo."

Discutindo a questão russa, o sr. Schanzer declarou que a readmissão da Russia na familia das nações européas é necessaria á reconstrucção economica não sómente da propria Russia como ainda de todo o resto do continente, especialmente das potencias centraes.

Continuando as suas explicações, o ministro Schanzer disse:

"Em additamento aos factos que já mencionei, devemos lembrar que sem um entendimento com os russos a pacificação da Europa não é possivel."

Sobre a Conferencia de Haya o ministro affirmou:

"Vamos a Haya na esperança de alcançar um accordo com a Russia, sem renunciar a qualquer dos nossos principios. Naturalmente o successo dependerá da attitude da delegação da Russia, que espero seja conciliatoria."

Em seguida o ministro entrou na discussão do tratado italo-russo:

"A razão por que negociámos esse tratado com o Soviet da Russia é clara. Tornou-se evidente a impossibilidade de uma politica geral alliada com relação a esse paiz, na Conferencia de Genova. Dahi começarem as nações a abrir caminho para futuras relações com a nação moscovita, negociando accordos separados.

Como representante da Italia senti ser meu dever negociar uma convenção e até agora não recebi nenhuma communicação official da recusa do Soviet de ratificar esse accordo.

Na minha opinião, a verdade é que a Russia não conseguiu ratificar o accordo é verdadeira, não significando isso, porém, que não venha eventualmente a ratifical-o.

A demora pode ser devida ao facto de estar ainda ausente de Moscou o ministro dos Estrangeiros, sr. Tchitcherin, e tambem á minha recusa de pôr no tratado diversas clausulas politicas reconhecendo o Soviet como governo "de jure" da Russia."

A questão de Tacna e Arica

O insucceso da Conferencia

As "demarches" americanas com os ministros do Chile e do Peru'

WASHINGTON, 17 (U. P.)—O correspondente da "United Press", procurou entrevistar o ministro das Relações Exteriores, sr. Charles Evans Hughes e o embaixador chileno, sr. Mathieu, recusando-se ambos a fazer qualquer declaração para a publicidade sobre a conferencia que tiveram hontem.

E' sabido, no emtanto, que o embaixador chileno apresentou em sua plenitude ao ministro norte-americano, a posição do seu paiz no que diz respeito ao insuccesso da conferencia de Tacna e Arica, adeantando que o governo de Santiago não seria contrario á arbitragem dos Estados Unidos, sob condições proprias.

O correspondente foi informado por altos funccionarios de que o ministro do Exterior espera ter novas conferencias com os representantes do Chile e do Peru'.

Os delegados chilenos reiteram a sua declaração anterior de que o "memorandum" entregue pelo sr. Mathieu ao ministro dos Estrangeiros, norte-americano, não suggere mediação pelo governo de Washington, havendo, porém, muitas indicações de que tanto o Chile como o Peru', desejam aceitar os bons officios do sr. Hughes para resolver a pendencia.

O accordo Bemelmand

As reparações de guerra em especie

O Brasil tambem poderá recebel-as

PARIS, 17 (U. P.) — A Commissão de Reparações acaba de publicar o texto do chamado accordo Bemelmand, que habilita todos os alliados, inclusive o Brasil, a receber em especie os pagamentos devidos pela Allemanha, a titulo de reparações.

Segundo fôra noticiado, o accordo começará a vigorar logo que fôr ratificado pelos paizes interessados.

Um membro da Commissão de Reparações, entrevistado por um correspondente da "United Press", declarou:

"Em vista de não ter-se tomado nenhuma decisão sobre a percentagem que deve ser distribuida entre as nações alliadas menores, crear-se-ia uma situação delicada no caso em que o Brasil insistisse em tirar partido do accordo Bemelmand, conforme o direito que assiste a esse paiz.

Devemos declarar, entretanto, que esse desejo por parte do Brasil seria justificado, visto como essa attitude seria perfeitamente de conformidade com o direito do Brasil e os seus delegados á Commissão de Reparações estariam em perfeita liberdade para levantar a questão no seio da mesma Commissão."

O SR. STINNES NA IMPRENSA ALLEMÃ

UM JORNAL DE BERLIM, DEIXA DE SER O ORGÃO DO GOVERNO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O correspondente do jornal "Sun" em Berlim telegraphou dizendo que o mais poderoso dos jornaes matutinos dessa capital, o "Deutsche Allgemeine Zeitung" cessou de ser orgão official do governo, depois de haver desempenhado essas funcções, durante muitos annos.

O governo allega que o jornal violou o seu contrato, havendo o director dessa folha demonstrado inteira disposição de cortar as suas relações.

O jornal é agora propriedade do sr. Hugo Stinnes, que se oppõe a relações entre os governos e as folhas.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Uruguay

VISITA AO BRASIL

MONTEVIDEO, 17 (A.) — O dr. Rodolpho Mezzera, ministro da Instrucção Publica, tenciona visitar, durante sua proxima viagem ao Brasil, as cidades do Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos e a praia do Guarujá, em companhia de sua familia.

CONCORDATA DO BANCO ITALIANO

MONTEVIDEO, 17 (A.) — Na proxima terça-feira deve realizar-se uma assembléa geral extraordinaria da directoria, credores e accionistas do Banco Italiano, para proceder á approvação de uma concordata.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

O Dr. Sun-Yat-Sen e seu exercito, sitiados

LONDRES, 16 (Ret.) (U. P.) — O correspondente da Agencia Central News, em Nova York, passou o seguinte telegramma:

"Despachos aqui recebidos, hoje, de Cantão, na China, declaram que a cidade foi capturada pelas forças do governo chinez sob o commando do general Chen-Chian-Ming.

O dr. Sun-Yat-Sen, presidente da Republica do Sul da China, está sendo sitiado com o seu exercito em Yamen.

Assegura-se que a victoria das forças de Pekim significará provavelmente o fim da Republica do Sul da China.

AS COLHEITAS NA ARGENTINA AMEAÇADAS

LONDRES, 17 (U. P.) — Um relatorio do governo informa que as colheitas na Inglaterra estão ameaçadas com a falta de chuvas. Diz-se que a agua existente estará em breve esgotada em muitos districtos.

UM "SOVIET" EM MONTENEGRO DESMENTIDO

ROMA, 17 (U. P.) — A legação da Yugo-Slavia nesta capital desmente a noticia de ter sido declarada a Republica Sovietista em Montenegro, assim como tambem nega que haja sido restaurada a monarchia nesse paiz.

O Direito e o Fôro

CHRONICA DO FÔRO

DR. OCTAVIO KELLY, JUIZ DA 2ª VARA FEDERAL, CONCEDEU "HABEAS-CORPUS" EM MATERIA POLITICA

Baixaram, hontem, a cartorio, com sentença, os autos de "habeas-corpus" impetrado em favor do dr. J. J. Seabra para lhe ser garantido direito á vice-presidencia da Republica, cargo para o qual se tornou candidato mais votado com o fallecimento do vice-presidente eleito, dr. Urbano Santos da Costa Araujo.

A sentença é multissimo longa, analysando o dr. Octavio Kelly varias preliminares, tendo necessidade de explicar a competencia do juizo para tomar conhecimento do pedido.

Assim, acha o juiz que, sendo omissa nesse ponto a lei, compete ao juiz federal decidir em casos taes, só sendo o pedido feito originariamente ao Supremo, quando se tratar de caso de urgencia e este não é o caso dos autos, porque o vice-presidente só tomará posse a 15 de novembro, 5 mezes depois.

Affirma que não é materia exclusivamente politica, porquanto a mesa do Senado na verificação, no reconhecimento, exerce funcção judiciaria, confunde illegibilidade com incompatibilidade e termina concedendo a ordem impetrada.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

—41ª sessão em 17 de junho de 1922— Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria, do sub-secretario dr. Edmundo da Veiga.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Sebastião de Lacerda e Edmundo Lins, com causa justificada; e João Mendes, que se acha em gozo de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente submetteu ao Egregio Tribunal o requerimento em que o Estado de Matto Grosso pedia preferencia para o julgamento da appellação civel n. 4.020, sendo deferido unanimemente.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 8.516 — Districto Federal — Relator, o ministro Viveiros de Castro; paciente, Albertino da Silva Teixeira— Negou-se a ordem impetrada, unanimemente. Ausentes os ministros Godofredo e Cunha e Pedro Mibielli.

N. 8.551 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Viveiros de Castro; recorrente, Belmiro Costa; recorrido, o Tribunal de Justiça — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente. Ausentes os ministros Godofredo Cunha e Pedro Mibielli.

Aggravos de petição:

N. 3.039 — Districto Federal — (Sobre embargos) — Relator, o ministro Muniz Barreto; embargante, Oscar Philippi & Comp.; embargados, Elledia Margante de Carvalho e seus filhos — Foram rejeitados os embargos na preliminar da competencia da justiça contra os votos dos ministros Muniz Barreto, Pedro Mibielli e Godofredo Cunha e "de meritis", unanimemente.

N. 3.044 — Districto Federal — (Sobre embargos) — Relator, o ministro H. Barros; embargante, Companhia Nacional de Navegação Costeira; embargado, Carlos Grey — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Ausentes os ministros Godofredo Cunha e Pedro Mibielli.

N.3.061 — Pernambuco — (Sobre embargos) — Relator, o ministro H. Barros; embargante, a Prefeitura Municipal de Recife; embargado, José Ferrão Castello Branco — Foram rejeitados os embargos contra o voto do ministro Muniz Barreto.

Carta testemunhavel — N. 3.196 — Districto Federal — Relator, o ministro Pedro dos Santos; supplicante, Antonio Magalhães Macedo; supplicado, João Martinez Valverde — Julgou-se improcedente a carta, unanimemente.

Appellações civeis:

N. 2.945 — Districto Federal — (Sobre embargos) — Relator, o ministro H. de Barros; embargante, a "Compagnie du Port du Rio de Janeiro"; embargada, a União Federal — Foram rejeitados os embargos contra os votos dos ministros Godofredo Cunha e Leoni Ramos. Impedido o ministro Muniz Barreto.

N. 2.915 — Districto Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; appellantes, Raphaelina Millito Farani, por si e seus filhos; appellado, Alexandre Hauer — Negou-se o provimento á appellação, unanimemente.

N. 3.009 — Districto Federal — Relator, o ministro Alfredo Pinto; appellantes, os segundos-tenentes Julio Cezar Marcondes Monteiro de Barros e outros; appellada, a União Federal — Negou-se provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara em 17 de junho de 1922.

Presidencia do desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Clovis Baptista.

Compareceram os desembargadores Edmundo Rêgo e Machado Guimarães.

Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 4.356 — Relator, desembargador Edmundo Rêgo; paciente, José Huber — Foi denegada a ordem.

N. 4.359 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Antonio Ferreira e João Gabriel de Lima — Julgou-se prejudicado.

N. 4.360 — Relator, o desembargador Rêgo; paciente, Manoel de Campos — Idem.

N. 4.361 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Quintino Baylão — Idem.

N. 4.362 — Relator, o desembargador Rêgo; pacientes, Alexandre de Souza, Antonio Alves Braga e Silvino Pereira — Idem.

N. 4.364 — Relator, o desembargador Rêgo; paciente, Henrique Pereira Gomes — Foi denegada a ordem.

N. 4.366 — Relator, o desembargador M. Guimarães; paciente, Augusto Satyro Barbosa — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.367 — Relator, o desembargador Rêgo; pacientes, Nelson José de Moraes e Antonio Vieira — Idem.

N. 4.368 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Isaac Vitalino de Miranda, Antonio de Almeida e Simeão Seabra — Idem.

N. 4.369 — Relator, o desembargador Rêgo; pacientes, Antonio de Souza Meirelles, Manoel Ferreira de Vasconcellos e Alberto Griffo — Idem.

N. 4.370 — Relator, o desembargador M. Guimarães; pacientes, Alfredo Rodrigues e Antonio dos Santos — Idem.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

NOTICIAS DIVERSAS

A Estação Central arrecadou hontem a renda de 15:785$300.

— Está de serviço nocturno o engenheiro Ismael de Souza, chefe do movimento.

— O fornecimento de passes ás diversas repartições em serviço publico, montou hontem á importancia de 1:644$300.

Curso official de chimica da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Pedem-nos a seguinte publicação: "Reuniu-se ha já alguns dias, toda a 1ª turma de chimicos industriaes agricolas do Brasil, para tratar da escolha de seu paranympho e orador.

Foi escolhido para paranympho o professor sr. Paulo Gomes, e para orador o chimicando José Maria Villa Lobos.

Uma commissão foi á residencia do professor levar-lhe o resultado da reunião e saber de sua acquiescencia, que não foi negada.

Foram escolhidos homenageados especiaes o professor Freitas Machado, o deputado dr. Cincinato Braga e o ex-ministro da Agricultura dr. Simões Lopes.

UMA REUNIÃO NO INTERPRETER'S CLUB

Reune-se segunda-feira ás 18,30, o Interpreter's Club da Associação Christã de Academicos, sob a presidencia do academico Evandro Chagas, sendo orador o dr. L. W. Hackett.

AS CONFERENCIAS DO CURSO JACOBINA

Na proxima quarta-feira, ás 16,30, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, realiza-se a 2ª conferencia da série organizada pelo Curso Jacobina.

Falará o conhecido e apreciado orador dr. Pinto da Rocha sobre o thema "A arte da palavra".

Revistas illustradas

"VIDA DOMESTICA"

Acha-se á venda mais um interessante numero deste quinzenario illustrado, magnificamente impresso em finissimo papel "couché". Orna a sua capa um lindo retrato da artista Priscilla Dean. Trata dos acontecimentos e factos sociaes da quinzena. Fala sobre modas, bordados, theatro e cinema. Trata dos cuidados que uma boa dona de casa deve dispensar ao seu jardim, á sua horta, etc.

"O RIO-MUSICAL"

Está publicado o 4º numero desta revista de musica, com illustrações, ampla collaboração, a continuação do entrecho da "Theatrologia de Wagner", um artigo sobre "Quialteras" do prof. Agnello França e outro sobre "O orgão e suas origens", do prof. Anabile.

Um livro de contos

A proposito do livro de contos — "Coisas da vida", da nossa collaboradora, sra. d. Iveta Ribeiro, o sr. Modesto de Abreu, secretario da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, mandou-lhe a seguinte carta: "Com immenso prazer, transmitto a v. ex. os agradecimentos da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, pela offerta do seu formoso livro de contos "Coisas da vida", que veio enriquecer, a um tempo, as estantes da nossa bibliotheca e as letras patrias. Peço ainda permissão para apresentar a v. ex., particularmente, da cá, do tonel de Diogenes da minha Tebaida, minhas sinceras parabens, pela publicação desses primorosos contos, que attestam superiormente, não só o pulso de um "conteuse" elegante e rica de idéa, como ainda um espirito constantemente voltado para o Bem e para o Bello. Augurando um longo successo do livro, subscrevo-me com todo o respeito e admiração. De v. ex., etc."

A PEDIDOS

O motivo

Eu acabava precisamente de ler o telegramma do dr. Pires do Rio, felicitando o sr. Arthur Bernardes, quando tive a fortuna de ver passar o illustre ministro da Viação pela porta do Café S. Paulo. Não resisti ao desejo de o deter por um minuto:

— Tenha a bondade, senhor ministro. Quero cumprimental-o, pelo seu telegramma; foi o mais extenso de todos e não sei porque, ao lel-o, repleto de tantas palavras lisonjeiras, tive a impressão do trem de luxo.

O dr. Pires do Rio sorriu e perguntou:

— Acha, então, o amigo, extraordinario que eu felicitasse calorosamente uma pessoa das minhas relações?

— Não, não é precisamente isso. Se o doutor fosse um politico militante, o caso comprehender-se-ia, pois, são os politicos os homens mais habituados a passar telegrammas extensos. O de que me admirei foi exactamente ver como v. ex., mesmo nisso, bateu os politicos.

— Tranquilize-se, accrescentou elle; não tive tal intenção e, se o meu telegramma foi mais extenso, o caso explica-se muito facilmente: occupando interinamente a pasta para a qual foi nomeado o Estacio Coimbra, eu precisava telegraphar como ministro da Viação e como ministro da Agricultura. — Barbaro Heliodoro.

Homenageado por engano

O sr. Epitacio Pessoa, segundo communicação telegraphica, acaba de ser proclamado "cidadão portuense". Trata-se, visivelmente, de uma homenagem que a Municipalidade do Porto quiz prestar, não a S. Ex., individualmente, mas ao chefe da Nação que, nesta hora, cerca de carinho os intemeratos aviadores Saccadura e Gago.

As autoridades portuguezas, para as quaes o sr. Epitacio não pode constituir objecto de preoccupações, ignoram, certamente, a existencia do "presidente nacionalista". Os humildes poveiros, daqui banidos como malfeitores, tiveram, sem duvida, chegando a Portugal, o cuidado de não formular queixas contra o paiz que os havia acolhido generosamente e que não podia responder pelos desvios do seu governo. E' possivel, ainda, que telegrammas mentirosos transmittam para além-mar falsas noticias acerca do interesse que o glorioso raid haja despertado no sr. presidente da Republica, interesse que se limitou á remessa de dois navios de guerra, para... fazerem a revolução em Pernambuco.

Em todo caso, já agora, melhor informada que fosse, não seria possivel á Municipalidade do Porto recusar, o sr. Epitacio tem de ficar mesmo "cidadão"... Acautelem-se, entretanto, os portuenses, pois S. Ex. é capaz de pretender, um dia, ser vereador... (Extraido d'"O Imparcial").

Despedida

Necessitando partir para a Europa, a negocios, não me resta tempo para apresentar despedidas pessoaes ás pessoas de minhas relações. Minha ausencia será breve, mas, onde quer que me encontre, receberei com prazer as ordens dos amigos. Correspondencia para os consulados do Brasil em Londres, Paris, Lisbôa e Roma. Rio, 17-VI-1922.

Plinio L. Viegas.

A' colonia sergipana

No hospital de S. João Baptista foi internado, afim de se sujeitar a uma intervenção cirurgica, o sr. Pedro Barreto de Menezes, filho do grande poeta e philosopho sergipano Tobias Barreto de Menezes.

Pedro Barreto atravessa actualmente uma crise de vida difficilima e, conta por isso, com o auxilio da colonia sergipana nesta capital.

Crimes de "lesa magestade"

Foram restabelecidas, com todo o rigor, as punições por crimes de lesa-majestade. O Dr. Tigre de Oliveira era medico da Prophylaxia Rural. Nas suas viagens do Rio a Petropolis, quotidianamente, durante o verão, em palestra com amigos, aquelle medico costumava commentar os actos administrativos e as attitudes politicas do governo. Como quem quer que faça taes commentarios, sem inspirar-se em pendores subalternos, o Dr. Tigre de Oliveira tinha opportunidade de reprovar aquelles actos e attitudes, estranhando que o Sr. Epitacio Pessoa se valesse do cargo de presidente da Republica para intervir em assumptos de interesse privado, atolando-se na politicagem e nas suspeitas mais crueis. O serviço secreto de bisbilhotice, que o Sr. Epitacio Pessoa alimenta por toda a parte, não demorou em denunciar o thema das conversas do Dr. Tigre de Oliveira com os seus amigos. Ha dias o Sr. presidente da Republica remetteu ao director do Departamento da Saude Publica uma papeleta inquerindo a respeito. Sabia, por informações particulares, que o medico da Prophylaxia Rural se manifestara contrario ao governo. Desejava saber se o mesmo mantinha o que dissera, em roda de amigos. O director consultou o accusado, que não teve duvidas em affirmar que mantinha os termos da sua critica, excluindo apenas as referencias á familia, pois não era de seus habitos envolver nos commentarios senão os actos ostensivos do governo. Indo as informações ao Sr. Epitacio Pessoa, S. Ex. as devolveu, logo em seguida, ao director do Departamento da Saude, com uma nota á margem, a lapis vermelho, declarando: "o funccionario publico que se permitte criticar actos do governo deve demittir-se para não ser demittido." Em vista dessa attitude impertinente, o Dr. Tigre de Oliveira remetteu o seu pedido de exoneração ao director, cedendo a vaga a algum dos muitos cortezãos do Cattete, empregados no serviço de espionagem nos trens de Petropolis.

(Transcripto da "A Noite".)

Fraqueza pulmonar

Expontaneamente declaro ter readquirido a saúde, fazendo uso do PEITORAL ROUSSELET, o que não consegui com innumeras drogas que tomei durante quasi 2 annos para ver-me livre de forte tosse e escarros de sangue, consequencia de grave fraqueza pulmonar.

Luis Sobral.

Porto Alegre, 14 — 1 — 920.

Os tartufos da "Noite"

Em seu numero de hontem publicou a "A Noite" o seguinte éco:

"A questão do abastecimento de carne está despertando varias providencias, dentre as quaes se destacam a venda nas feiras livres, em automoveis frigorificos e a casação de licenças aos varejistas abusadores. Esse velho problema carioca toma, neste instante, um aspecto mais grave. Ahi vêm as festas do Centenario e o numero de forasteiros e visitas que o Rio hospedará faz pensar na necessidade de leis regulando o commercio de generos alimenticios. Se o aspecto do abastecimento, pelo consumo accrescido, é serio, inutil será pôr de manifesto a importancia do aspecto relativo aos preços. O sr. Simões Lopes, quando ministro da Agricultura, chegou a promover medidas no sentido de regulamentar o assumpto, aproveitando a organização da Superintendencia de Alimentação. Com a saida daquelle ministro e a escolha de novo titular, que permanece até agora em Pernambuco, cuidando de politica revolucionaria, não se falou em necessidade de abastecimento no periodo excepcional das festas do Centenario. O caso isolado da carne, que está despertando medidas excepcionaes, mostra bem que não se póde deixar de fazer alguma coisa quanto antes."

Realmente, a "A Noite" tem toda a razão. Os commerciantes do Rio de Janeiro devem ser todos trancafiados na Detenção para o sr. Irineu Marinho ficar mais satisfeito e á vontade.

Nas feiras livres, os artigos de primeira necessidade estão sendo vendidos mais caros do que nos mercearias. Mas á gente da "A Noite" não convém ver essas coisas.

Cafila de tartufos, de mentirosos, engrossadores e interesseiros.

Varejistas.

Concurso de Quadras

Mulher bella, mulher bella,
Não deixes de bem querer;
A belleza é como a flôr
Viceja p'ra fenecer...

Desisto dessa avareza,
Martyrio de ter viver;
Do que vale tanta usura
Se os vermes te hão de comer...

F. 17

Tudo se tem inventado,
E até a industria se apura
Para dar nome aos seus generos
De "Cabral" ou "Saccadura".

Pafuncio.

CONDIÇÕES — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

PREMIOS — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

CORRESPONDENCIA — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva, 12. — Rio.

Centro Espirita Santense

A directoria do Centro Espirito-Santense, por nosso intermedio convida a colonia capichaba aqui domiciliada, a comparecer amanhã, ás 6 horas da manhã, no cáes Pharoux, onde encontrará conducção especial para Nictheroy, afim de receber o exmo. sr. coronel Nestor Gomes, presidente do E. do Espirito Santo.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66 — Manoel Joaquim Marinho.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPEZA NO MEZ DE MAIO DE 1922

RECEITA

Receita Ordinaria		
Mensalidades	32:247$000	
Diplomas	807$200	
Receita da Pharmacia	2:164$600	
Curso Commercial	65$000	
Alugueis	9:000$000	
Adm. da Caixa de Peculios	300$820	
Adm. do Inst. Brasº. Contabilidade	21$700	44:606$320
Receita Eventual		
Exames Bacteriologicos	80$000	
Alugueis do Salão	1:752$500	
Distinctivos	5$000	1:837$500
Receita Extraordinaria		
Remissões	45$000	
Restituições	469$400	
Juros e Descontos	639$460	1:153$860
		47:597$680

DESPEZA

Auxilios e Pensões		
Beneficencias	327$000	
Pensões a Invalidos	1:277$600	
Pensões Remidas	500$000	
Pensões	5:819$000	
Funeraes	400$000	
Auxilios de Pharmacia	3:883$200	
Consultorios	1:165$960	12:852$760
Despeza Ordinaria		
Honorarios	5:965$000	
Ordenados	10:899$900	
Despezas Geraes	3:685$800	
Commissões de Cobrança	3:865$930	
Impostos	897$800	
Seguros dos Predios	3:392$200	28:706$620
Despeza Extraordinaria		
Publicações	969$000	
Obras e Concertos	268$000	1:237$900
Saldo a favor da receita		6:800$400
		47:597$680

CONTABILIDADE, 31 de Maio de 1922. — A. C. MESSEDER, 2º Thesoureiro.

SEMPRE EM PROL DA CLASSE

Fundada em 1880, por reduzido numero de empregados no commercio, apenas 48, a Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, teve como espirito de sua creação a defesa dos interesses da classe.

Este tem sido e será sempre, o nobre fim collimado pela instituição, que se põe á frente de qualquer movimento sempre que pese sobre os direitos de seus associados, quaesquer ameaças ou mesmo receio de turbação.

Com esse intuito procuramos sempre o caminho recto das conquistas que é o da ordem, respeitando alheios direitos, procurando meios legaes, pela argumentação logica, conseguindo, assim, a convicção de que não desejamos mais do que é justo.

Por esse meio alcançamos do supremo poder do paiz o adiamento da incorporação dos moços atiradores que haviam sido sorteados antes que, como lhes permittia a lei, prestassem seus exames para reservistas.

Agora que um novo caso se nos antolha — o da convocação de todos os reservistas das classes de 1892 a 1899 para as manobras de Agosto a Setembro — procuramos com o decernimento de sempre, amparar o interesse dos nossos jovens companheiros. Em primeiro logar, dirigindo um appello pela garantia das collocações dos reservistas á Associação Commercial e á todos os estabelecimentos de credito desta Capital.

Tentaremos ainda, como já tornámos publico, interceder junto a S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, pela tranquillidade dos nossos jovens companheiros que vão vestir a farda gloriosa do soldados da nossa querida Patria. Solicitando a S. Ex., não a dispensa da incorporação, o que representaria criminoso desconhecimento dos deveres civicos e patrioticos, justamente quando devemos demonstrar a nossa grandeza, mas lembrando uma medida que nos parece equitativa e que allia os sagrados interesses da Patria com os dos jovens reservistas, que, incorporados, poderão, talvez, perder as suas collocações e com ellas o sustento para si e para os seus.

O nosso appello tem tido, para satisfação nossa, a melhor acolhida, não só por parte da Associação Commercial, que o transmittiu com o maximo empenho a todo o commercio, mas ainda por parte dos estabelecimentos bancarios.

Não podemos, pois, nos furtar á grata satisfação de agradecer profundamente penhorados á Associação Commercial e aos seguintes estabelecimentos de credito: Banco do Brasil, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco Popular do Brasil, Banco Italo-Belga, Banco Espanol del Rio de la Plata, London Bank, Brasilianische Bank fur Deutschland, Banco do Rio de Janeiro e Yokohama Specie Bank.

Ernesto Coelho Lousada.
1º Secretario.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

2ª CONVOCAÇÃO

68 — RUA DA QUITANDA — 68

Não se tendo realisado por falta de numero legal a Assembléa Geral Ordinaria convocada para hoje convidamos novamente os Srs. Associados a se reunirem ás 18 horas do dia 20 do corrente, no escriptorio supra-indicado para o fim referido na primeira convocação. Outrosim, communicamos-lhes, que sendo esta a segunda convocação da assembléa geral ordinaria, deliberára ella, na forma da lei, qualquer que seja o numero dos associados presentes.

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1922. — José de Oliveira Coelho, Director. — General Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar, Gerente.

Caixa Geral das Familias

SORTEIO SEMESTRAL

A Directoria convida os senhores accionistas e segurados para assistirem na séde social, á avenida Rio Branco n. 87, ao sorteio de apolices que fará realizar a 28 do corrente, ás 18 horas.

Outrosim, participa aos senhores segurados, que, para concorrerem ao sorteio, deverão pagar, suas prestações até o dia 20 do corrente, sendo nessa data encerrada a relação das apolices sorteaveis.

Rio de Janeiro, 10 de Junho de 1922. — A Directoria.

Directoria Geral de Intendencia da Guerra

E. C. F. E.

Distribuição de peças de fardamento para manufacturar ás sras. costureiras matriculadas de 1.101 a 1.400, nos dias 20, 22 e 24 do corrente até ás 14 horas.

Outrosim previne-se que o prazo para a renovação de fianças termina a 26 do corrente. — O. A., 17 de junho de 1922. — Augusto C. Rabello, 1º tenente intendente.

Chamada de Capital

BANCO CAMMERCIAL DOS VAREGISTAS

De conformidade com a lei das Sociedades Anonymas, estatutos do Banco e resoluções da assembléa geral extraordinaria de 27 de Março, são convidados os Srs. accionistas a entrarem com a quota de 10 °|° do capital subscripto, correspondente á 6ª chamada, e bem assim com as quotas em atrazo referentes ás chamadas anteriores.

Rio de Janeiro, 15 de Junho de 1922. — A Directoria.

A' Praça

Luciano Leite communica que nesta data passou a sua casa commercial ao sr. Antonio Leitão, e que o mesmo senhor assume á todas responsabilidades do Activo e Passivo.

Mirahy, 8 de junho de 1922.

Luciano Leite.

A' Praça

Antonio Leitão communica que nesta data comprou a casa commercial do sr. Luciano Leite, e que assume todas as responsabilidades do Activo e Passivo.

Mirahy, 8 de junho de 1922.

Antonio Leitão.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

AOS GLORIOSOS AVIADORES PORTUGUEZES

"... O' gente ousada mais [que quantas
No mundo commetteram [grandes cousas;
. . . .

Camões (Canto V).

A grandiosidade do tentamen diminue, amesquinha todos os louvores; a segurança dos heróes affirma o poder grandioso da sciencia.

Pela amplidão ignota dos ares elevaram da lusitana terra os azes portuguezes em demanda da terra que ha mais de quatro seculos outro illustre portuguez descobriu.

Tentativa egual jámais alguem praticou, embora a ousadia não seja um previlegio, não obstante a coragem e o valor não seja o patrimonio determinado de um povo.

Não vos louvamos, pois, pela temeridade de uma proeza arriscada, gloriosos navegadores do infinito, mas, pela certeza mathematica de uma conquista que beneficia a humanidade, pela descoberta de um apparelho que determina a precisão de uma rota aerea, abrindo novos caminhos, novas trilhas aos povos, estreitando-lhes os laços da confraternidade nas manifestações eloquentes e enthusiasticamente amistosas que hontem nos emocionaram.

Gloria a vós, que elevando o valor da sciencia, que inspirando aos homens a fraternidade dos povos, que arrebatando o coração brasileiro, hontem decestes da amplidão azul no azul da Guanabara, na terra que Cabral descobriu.

Ernesto Coelho Lousada.
1º secretario.

Telegrammas e Cartas dos Estados

COISAS DA REGIÃO DO AMAPA'

UMA DENUNCIA DO INTENDENTE DE MACAPA'

BELEM, 17. (A.) — O bacharel Jorge Hurly, intendente municipal de Macapá, denuncia em longo artigo publicado hoje no jornal "A Folha do Norte", que se estão realisando coisas inexplicaveis na região do Amapá, urgindo que o governo federal providencie no sentido de evitar a sua continuação, afim de evitar complicações futuras.

Existe ali um monte chamado Tipoca, onde reside um estrangeiro de nome Davidson, proprietario de um vasto barracão dominando um vasto trecho do rio Uruouá. Serve-se de braços brasileiros selvagens, para o plantio de roças. Durante a noite parece agir, facilmente o contrabando do ouro, não podendo ninguem approximar-se, sob pena de recepção á bala.

Sabe-se que Davidson levantou mappas das serras da Cajary e tambem de outras proximas, encontrando varios filões de ouro e minas de carvão, platina e petroleo.

A sua correspondencia é dirigida para a America do Norte, para onde envia tambem amostras de todos esses mineraes.

Termina a denuncia assumindo a responsabilidade de tudo quanto refere na alludida publicação.

De S. Paulo

O LEADER PAULISTA DE PARTIDA

S. PAULO, 17 (A.) — Segue amanhã para essa capital, pelo nocturno de luxo, o dr. Carlos de Campos, "leader" da bancada paulista.

A DIRECÇÃO DO SERVIÇO SANITARIO

S. PAULO, 17 (A.) — O dr. Geraldo Paula de Souza assumirá, hoje, a directoria do Serviço Sanitario, tendo convidado para seu secretario o dr. Salles Gomes Junior, que occupa actualmente o cargo de inspector da Prophylaxia.

VIAGEM DE UM ESCULTOR

S. PAULO, 17 (A.) — Segue amanhã para o Rio, pelo luxo, o escultor Leopoldo Silva, que foi encarregado de fazer o busto em bronze do saudoso ministro Pedro Lessa, para ser collocado no salão nobre da Faculdade de Direito.

Do Pará

NAVEGAÇÃO DA AMAZONIA A BUENOS AIRES

BELEM, 17. (A.) — Acha-se em Belém o dr. Alberto da Fonseca, agente da Companhia do Lloyd Nacional, em Recife. Consta ter vindo a esta capital em estudo da praça de Belém, afim de inaugurar a navegação a vapor da Amazonia até Buenos Aires.

Cartas dos Estados

Duas Barras (E. do Rio).

Desde muitos dias que os correligionarios de sr. Arthur Bernardes aguardavão o reconhecimento com verdadeiro enthusiasmo; chegando a noticia pelos jornaes de que o Congresso o tinha reconhecido, o povo saiu para as ruas desta villa a dar vivas ao srs. Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes, a soltar milhares de foguetes, em regosijo da victoria completa desse candidato.

Tem sido um verdadeiro delirio.

Os correligionarios do coronel Domingos José do Souza, lhes fizeram uma carinhosa manifestação pelo reconhecimento, applaudindo a decisão do Congresso Nacional.

As bandas de musica percorreram as ruas, executando os seus repertorios em regosijo pelo acontecimento.

(Do correspondente).

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

"Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires"

Não exaggeramos affirmando que o programma organizado para a reunião desta tarde, no vasto hippodromo de S. Francisco Xavier, é, fóra de duvida, o melhor da presente temporada.

Além do "Grande Premio Jockey Club de Buenos Aires", que lhe serve de base, comporta elle mais oito interessantes pareos, dentre os quaes se destacam o "Classico S. Francisco Xavier", o premio "Lusitania", em homenagem aos valentes aviadores portuguezes, e "Exercito Nacional", na distancia de 2.300 metros.

Este ultimo, que será disputado por 14 officiaes do Exercito, vem despertando enorme enthusiasmo em nosso mundo turfista, ha longos annos privado de provas deste genero. A carreira será de obstaculos, cabendo aos vencedores ricos objectos de arte.

Para essa reunião, cujo exito está de antemão assegurado, O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes prognosticos:

Calicanto — Lumiar — Sansonnotte
La Marqueza — Garimpeiro — Melindrosa
Cantão — Mysteriosa — Leopardo
O. Danfio — Neurosis — Miau
Nemo — Anexion — Aprompto
Gallieni — C. Lucanor — Soberano
Liberté — Metz — Beatrice
Alertá — Lyrio — London

FOOTBALL

CAMPEONATO DA CIDADE

Os matches de hoje

As tabellas da Metropolitana marcam para hoje as seguintes partidas:

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Fluminense x S. Christovão

No campo do Botafogo F. C., entre os tres teams.

No jogo de turno venceu o Fluminense por 4 x 2.

America x Andarahy

No campo da rua Campos Salles, tres teams.

No turno venceu o America por 2 x 1.

Bangú x Botafogo

Na estação de Bangú, entre primeiros e segundos teams.

No primeiro encontro saiu vencedor o Botafogo por 3 x 1.

Palmeiras x Villa Isabel

Palmeiras x xVilla Isabel

No ground do Andarahy A. C.

No match de turno venceu o Villa por 4 x 1.

S. C. Mangueira x Americano

Em campo que ainda não está designado.

No primeiro match venceu o Americano por 3 x 2.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Metropolitano x River

Na rua Dr. Dias da Cruz.

No turno houve empate de 1 goal.

Bomsuccesso x Esperança

Na rua Uranos.

No turno venceu o Bomsuccesso por 6 x 1.

S. C. Rio de Janeiro x Hellenico

Na rua Figueira de Mello.

No turno venceu o segundo por 6 x 1.

SERIE B

Confiança x Everest

No campo da rua Silva Telles.

Em jogo de 1º turno.

Tijuca x Campo Grande

No campo da Piedade, pertencente ao River F. C.

Ypiranga x Engenho de Dentro

No campo do Modesto, em Quintino Bocayuva.

TORNEIOS INFANTIL E JUVENIL

Villa Isabel x Botafogo

No ground do Jardim Zoologico, entre infantis e juvenis.

Flamengo x America

No campo da rua Paysandú, entre infantis e juvenis.

ROWING

COM A GRANDE REGATA DE HOJE, PROMOVIDA PELO C. R. GUANABARA, INAUGURA-SE A TEMPORADA NAUTICA DE 1922

Na linda enseada de Botafogo realiza-se, finalmente, hoje, a regata inaugural da temporada de 1922, promovida pelo C. R. Guanabara.

Dentre os dezesete pareos do magnifico programma destacam-se os campeonatos "Academico" e do "Remador do Rio de Janeiro" e as provas classicas "Dr. Paulo de Frontin" e "America do Sul".

A VIDA DOS CAMPOS

BARYMETRIA PRATICA

Mensuração de um bovino por meio da fita metrica

A barymetria permitte avaliar de uma fórma approximada o peso de um animal por meio de uma simples medida da caixa thoraxica.

Diversas formulas têm sido propostas. A mais antiga e mais pratica é a de Mathieu de Dombasle.

Ella não exige nenhum calculo, basta possuir-se uma fita metrica, graduada para todos os talhes, que traz sobre uma das faces o cumprimento em centimetros e sobre a outra o peso liquido correspondente, quer dizer dos "quatro quartos".

A fita é passada em diagonal entre as pernas dianteiras do animal e abrange toda a caixa thoracica até o garrote.

A primeira cifra é lida sobre o cordão, primeiro obtido segundo a direcção. A (vide figura) e addicionada com a fornecida por uma segunda medida diagonal; depois do que se toma a média arithmetica das duas.

Para se conhecer o "peso bruto" de um bovino, serve-se das formulas de Crevat, que fornecem resultados approximados, se se toma um "factor" em relação com o talhe do individuo e seu estado de gordura.

Um mez de posse do comprimento médio da caixa thoracica, como descrevemos acima, eleva-se no cubo, depois multiplica-se o producto obtido pelos coefficientes abaixo:

	Peso vivo
Bezerro.	= 100 × C 3
Novilhos e novilas. .	= 90 × C 3
Boi regular	= 80 × C 3
" meio gordo	= 78 × C 3
" gordo	= 74 × C 3
" muito	= 72 × C 3

Conhecendo-se o "peso vivo" para traduzir em carne pura é preciso saber que o rendimento num animal varia segundo seu estado de gordura e que augmenta cada vez mais até no muito gordo.

A percentagem do rendimento, para os animaes, que estejam em jejum durante doze horas é a seguinte:

Animal	magro . .	40 a 50	por 100
"	regular . .	50 a 54	" "
"	meio gordo.	54 a 58	" "
	gordo. . .	58 a 62	" "
	muito gordo	62 a 64	" "

A criação do gado ZEBU'

Mag nifico lóte das raças: GUZ ERAT, GYR

Em barra do Pirahy, distante 10 minutos da estação, poderá ser visto este lindo lóte, adquirido na India, pelo Sr. Luiz Victor. Informações com o Sr. José Alves Pimenta, em Barra do Pirahy, ou com o seu proprietario, Sr. Alexandre Vigorito Sobrinho, Rua 1º de Março, 24, sobrado. — Rio de Janeiro.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

NÃO HOUVE SESSÃO

Por ter comparecido apenas os senadores Alexandrino de Alencar, Benjamin Barroso, Mendonça Martins, Bernardo Monteiro, Alfredo Ellis, Hermenegildo de Moraes, Olegario Pinto, Felippe Schmidt e Vespucio de Abreu, o sr. Antonio Azeredo, assumindo a presidencia ás 12 1|2 horas, declarou que deixava de haver sessão, por falta de numero, marcando nova reunião para o dia de amanhã, quando será encerrada a 3ª discussão sobre o orçamento da Marinha.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Para decidir sobre os pareceres offerecidos ás emendas apresentadas ao orçamento da Guerra, reune-se, amanhã, a commissão de Finanças do Senado.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

A' hora regimental, o sr. Arnolpho Azevedo, depois de declarar que no recinto havia apenas a presença de 38 deputados, passou a lêr as declarações relativas á mudança da Camara, ficando, por isso, suspensas as sessões, como noticiámos em outra parte.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, um audiencia particular, o sr. João Luiz Alves, secretario das Finanças de Minas Geraes, que o visitou em caracter intimo.

Audiencia particular

O chefe do Estado recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, a mesa do Conselho Municipal, recem-eleita, que, incorporada, lhe foi levar os seus cumprimentos.

Audiencias marcadas

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. desembargadores Ferreira Coelho, general Serzedello Corrêa e senhora, professor Fernando de Magalhães, general Bonifacio Costa, Faustino Espozel, capitão Ildefonso Escobar, Paulo Silveira, Pontes de Miranda, Lourival de Carvalho e d. Maria das Neves Carvalho.

Decretos assignados

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos.

Na pasta da Marinha:

Promovendo no corpo de engenheiros machinistas navaes: ao posto de contra-almirante, o capitão de mar e guerra João Teixeira Cardoso, ao posto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Augusto Fernandes de Araujo, por merecimento; ao posto de capitão de fragata, o graduado Fritz Muller e o capitão de corveta Joaquim Theodoro do Sacramento; ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes Americo Vespucio de Sant'Anna, João Paulo de Faria, Leocadio Joaquim da Costa e Firmino de Freitas, todos por merecimento e, por antiguidade, ao posto de capitão de mar e guerra, o graduado Luiz Margarido Rangel; ao posto de capitão de corveta, o graduado Ismael Dias Braga e os capitães-tenentes Dionysio Gonçalves Martins, Lineu Ferreira de Souza Barros, Francisco José da Costa e José Emiliano do Carmo.

Graduando, no cargo de engenheiro machinista naval, em capitão de corveta, o capitão-tenente Francisco Xavier de Alcantara Filho.

Na pasta da Viação:

Approvando o projecto e respectivo orçamento na importancia de .... 10:482$226, para a construcção de um triangulo de reversão, na estação de S. Bento, prolongamento da E. F. Bahia-Minas.

Aposentando, na R. G. dos Telegraphos: em telegraphista de 4ª classe, Ernesto Lopes Pessoa da Costa e em estafeta de 1ª classe Antonio Joaquim da Cruz.

Na pasta da Fazenda

Nomeando os officiaes aduaneiros extinctos, Manuel Lopes Cyrillo, da Alfandega de Pelotas para 2º escripturario da mesma aduana, e Virgilio Brandão, da Alfandega de Florianopolis para 4º escripturario da Delegacia Fiscal no Pará.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, por terem caido em exercicios findos as respectivas despesas, deixou de attender a uma requisição do Ministerio da Marinha no sentido de serem distribuidos á Delegacia Fiscal em Matto Grosso as quantias de réis 50:000$ e 3:200$, para despesas das verbas officiaes e sub-officiaes e munição de bocca por já se achar encerrado o exercicio de 1921.

—O director geral de Contabilidade Publica do Thesouro Nacional autorizou ás Delegacias Fiscaes nos Estados do Piauhy, Parahyba, Goyaz e Matto Grosso a entregarem as quotas de loterias correspondentes ao 2º semestre de 1911 e que competem aos governos estaduaes e ás instituições pias e instrucção nos mesmos Estados respectivamente nas importancias de réis 27:253$389, 19:084$204, 22:093$730 e 32:647$203.

No Ministerio da Marinha

O PORTO MILITAR, NO SENADO

A Commissão de Finanças do Senado, rejeitou a disposição que autoriza a construcção de um porto militar na enseada da Ribeira.

A Commissão, entretanto, não será irreductivel; ella resolverá, em definitivo, depois que tiver estudado a conveniencia de se fazer a obra no local referido.

Constitucionalmente o Congresso póde penetrar nessa questão; mas não o aconselha o cordato bom senso.

Elle não tem competencia technica para a resolver.

O Executivo, esse a possue, porque dispõe dos orgãos especiaes capazes de fazer estudos, projectos e orçamentos de obras.

Se se cuidar de installar um sanatorio os medicos ou hygienistas são os que irão delinear e localizar; se se quizer construir uma usina de força o mesmo papel caberá aos engenheiros. Em qualquer dos dois casos, evidentemente, em se tratando de emprehendimentos do Estado, é ao Congresso que cabe dizer se os quer levar a cabo e se quer ou póde fazer as despesas.

Ora, a necessidade do porto militar é evidente, e não a contesta a propria Commissão; o almirantado, que é o orgão technico competente, escolheu a Ribeira como o melhor local, após longos e pacientes estudos. Porque não seguiu-se a opinião dos profissionaes? Para que se tentarem, no Congresso, estudos que elle não tem os meios de fazer, como determinar o melhor ponto da costa para um estabelecimento fabril e naval?

Não sabemos o que está no fundo da resolução da Commissão. Talvez os interesses eleitoraes do sr. Irineu. Talvez as opiniões navaes do sr. Alexandrino.

Confiamos, porém, em que o Senado rejeitará o parecer e dará ao sr. Epitacio Pessôa, os meios de, no seu fim de governo, levar a Marinha um pouco mais para perto do rumo que ella deve seguir.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Serviço para hoje: dia á região, 1º tenente J. Carlos Dubois; auxiliar, sargento ajudante Baptista Junior.

—Serviço para amanhã, dia á região, 1º tenente Tancredo Faustino da Silva; auxiliar, 3º sargento Moraes Castro.

— Foi designado para examinar as installações de força, luz e telephones dos quarteis e estabelecimentos militares na Villa Militar, o capitão Flavio Queiroz Nascimento.

— De accordo com o convite dirigido ao chefe do Departamento da Guerra, os officiaes do Exercito que se apresentarem fardados, terão, hoje entrada livre no prado do Jockey-Club, para assistirem a prova do "steeple-chase".

— Foi expulso do Asylo de Invalidos da Patria, o soldado Leão Eugenio da Silva.

— O 2º sargento do 2º R. I., Avelino da Rocha Baptista, passou a empregado da Directoria do Material Bellico.

— Passou a prompto de auxiliar de escripta da Directoria do Material Bellico, por ter effectuado matricula no Curso de Preparatorios, annexo á E. M., o 3º sargento André Monteiro.

— O commandante desta região, foi autorizado a organizar a Companhia de Administração da 1ª divisão de Infantaria, procedendo desde já ao recrutamento do respectivo pessoal, de accordo com o disposto no art. 12, paragrapho 2º e suas alineas, das instrucções que baixaram com a portaria de 30 de novembro do anno findo.

Essa companhia, até conclusão do seu respectivo predio, ficará installada provisoriamente no quartel em Deodoro, até ha pouco occupado pela Companhia de Carros de Assalto.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

O ministro da Justiça, em homenagem aos aviadores portuguezes, mandou encerrar o expediente da secretaria de Estado, ás 16 horas.

— O dr. Carlos Chagas, director do Departamento de Saude Publica, mandou suspender o expediente geral, por motivo da chegada dos aviadores portuguezes, ás 14 1|2 horas.

POLICIA

Está de serviço na Policia Central, o 1º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Viegas; ronda geral: fiscaes Barroso, Muniz, Lucas e Acelyno.

Uniforme, 3º.

Ao requerimento do guarda de 2ª classe, 793, foi dado o seguinte despacho — Ao supplicante foram abonados, em folha, os vencimentos integraes do cargo, que interinamente occupou.

— A' petição do de 2ª 1.091, foi dado o seguinte despacho — Archive-se.

— Obteve cinco mezes de licença o de 2ª 981.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os de 1ª 83, de 2ª 488 e de reserva 729.

— Foi considerado enfermo, em residencia, o de 3ª 114.

— Perdeu a gratificação correspondente ao dia 16, o de 3ª 397.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os de 1ª 285, de 2ª 447, 1.036, de 3ª 214 e 603; ás 13 horas, no almoxarifado, o de 3ª 472.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria: fiscal Joaquim e guarda Mello; á secção: ajudante Bernardino; ronda aos postos: ajudante Madruga e auxiliar Marques; aos postos de motocyclistas: guarda Canuto; aos theatros: auxiliar Cruz; escoteiros do palacio: guardas Canuto e Aguiar; extraordinarios: ajudante Cardim, guardas Simões e Alberto.

Uniforme, 2ª.

Exame de motoristas: Serão chamados amanhã, ás 14 horas, na Inspectoria, os seguintes candidatos:

Minervino Bezerra, Caetano José da Silva Santiago, Manoel Monteiro, Joc? Baptista da Cunha, Cassiano de Faria Justem, Manoel Braga, João Martins de Carvalho, Mega Cristofori Ferdinandi e Hercilio da Silva Macuco.

Turma supplementar — Francisco Palmeira, Antonio Augusto Gonçalves, Alvaro Tavares de Pinho, Joaquim Teixeira de Barros, José Alves de Souza, Synval Mattos e José Pezzim.

Prova regulamentar — João Bartolini.

Prova pratica — José de Oliveira Barbosa e Alfredo José Rodrigues.

POLICIA MILITAR

Pelo commandante geral da Policia Militar foram despachados os seguintes requerimentos:

Do capitão reformado José Ramos Nogueira — Certifique-se; da praça João Paulino Nunes — Idem; de Pedro Paulo Autran — Idem; do soldado do 2º Antonio Ferreira Porto — Indeferido; do anspeçada do 2º André Avelino Sacramento — Restitua-se, mediante recibo; do soldado do 5º José Francisco dos Santos — Indeferido; do soldado do 2º José Nogueira dos Santos — Deferido; de Magalhães & Almeida — Idem; do 1º sargento reformado, João Baptista da Silva — Certifique-se.

— Foi louvado o soldado do 1º Antonio Luiz Pacheco, por haver prendido, quando de folga, diversos contraventores.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, major Silveira; official de dia ao Quartel General, 2º tenente Carvalho; medico de dia, 2º tenente Abreu Lima; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente honorario Climaco; interno de dia, academico Ypiranga; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Ottilio; ronda, 2º tenente Dantas; promptidão: no Quartel General, 2º tenente Raymundo; permanente, 2º tenente Paiva; no regimento de cavallaria, 2º tenente Escobar; guarda: no Thesouro, 2º tenente Rodolpho; na Moeda, 1º tenente Djalma.

Dia os corpos — No 1º batalhão, 1º tenente Telles; no 2º 1º tenente Sant'Anna; no 3º, capitão Diniz; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Barbosa Lima; no de cavallaria, 1º tenente Meira Lima; no de auxiliares, 2º tenente Vicente.

Uniforme, 4º.

No Ministerio da Agricultura.

VARIAS NOTICIAS

O director do Serviço de Povoamento solicitou providencias ao ministro, no sentido de ser tornada sem effeito a nomeação do auxiliar de interprete, addido, da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, João Bock, para o cargo de 3º official do Collegio Militar de Porto Alegre, attendendo ao prejuizo que trará aos serviços affectos áquelle departamento a saida do alludido funccionario, que ali exerce o seu cargo ha mais de 15 annos.

— O fazendeiro Antonio Esteves de Macedo, residente no 3º districto de Iguassu', no Estado do Rio, enviou ao Ministerio da Agricultura, afim de serem submettidas a analyses pelos technicos do Serviço Geologico, varias amostras de minerios encontrados no subsolo de sua propriedade, denominada Paineiras.

Deseja o referido fazendeiro informar-se, á vista de taes analyses, do valor commercial e applicação dos alludidos minerios.

— Foi proposta ao ministro a designação do tradutor do Serviço de Informações, Pedro Marques, para, sem prejuizo do expediente normal da repartição a que pertence e mediante uma gratificação proporcional as horas extraordinarias de serviço, tomar a seu cargo a correspondencia estrangeira do Serviço de Povoamento, visto ter entrado em gozo de licença, o respectivo funccionario.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio autorizou o director geral dos Correios a providenciar afim de que o administrador dos Correios de Santos, Alfredo Carlos Soares da Camara, removido por decreto de 14 do corrente para a administração do Rio Grande do Sul, tenha exercicio no gabinete da Directoria Geral, até ulterior deliberação.

— Em resposta ao officio em que o prefeito municipal de S. José dos Campos transmittiu uma representação da Municipalidade de Caçapava, relativa á creação de um trem diurno entre Cruzeiro e S. Paulo, o ministro declarou que, á vista das razões expôstas pela directoria da Central do Brasil, tal providencia não póde ser adoptada.

No Conselho Municipal

Hontem, não houve sessão no Conselho Municipal.

Na Prefeitura

Em todas as repartições municipaes, o expediente foi hontem encerrado ao meio-dia, em homenagem á chegada dos aviadores lusitanos.

Notas Mundanas

CHRONICA RISONHA

As côres têm qualquer coisa de semelhante á alma feminina; ou a alma se transfunde nas côres que a mulher prefere. Isso me occorre, ao pensar numa senhorita que fez promessa de só usar vestes roxas e lilazes. Ora, ella é loira, cabellos resplandescentes, face corada e, notavel coincidencia, chama-se Rosa. Vem a talho, (parece até que foi a inspiradora) o soneto "Do Roxo", de Bento Ernesto Junior, poeta de real merito que vive perdido no interior de Minas Geraes:

"Toda de roxo assim, de roxo, a triste
Côr, que se vê nas vestes de Jesus,
Vais: e, ao ver-te, nossa alma aos pés [da cruz
Vôa e ao soffrer do Nazareno assiste.

Mas, tanta graça angelical existe
Em ti: em ti de um modo tal reluz
O sol, que tens no olhar, que, á tanta [luz,
Nossa alma alheia a toda dôr persiste.

E vê sómente nessa côr escura
Do teu vestido a sombra ao quadro [lindo
Da tua captivante formosura.

E em ti, ó dona das madeixas pretas,
Vê uma rosa virginal sorrindo
No meio de um "bouquet" de violetas..."

A alma dessa mocinha, sem papae, sem mamãe, é uma saudade.

E' uma alma lilaz; as suas vestes o dizem.

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O general José Leoncio de Medeiros.

— O sr. José Numa Diniz, funccionario do Lloyd Brasileiro.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Ary Carlos dos Reis e Souza e Armanda Geddes; Antonio Joaquim Pedroso e Maria Martins; Alfredo Genosti e Maria del Chellé; Diogenes Martins Netto e Yolanda Santos Guimarães; Augusto Luiz Cassahy e Isaura Alves; Miguel Pinto e Rosa da Conceição; Eduardo Francisco Alves e Helena da Costa; Manoel Coelho Mendes e Anna Moura Gouvêa; Jorge Menezes Werneck e Aida Vieira Angéla; João Alexandre Moreira e Ruth Ferreira; José Pinheiro Azevedo e Maria da Graça Moreira; José Nunes e Martha Sinbel; dr. Fernando Carrazedo e Magdalena Agenor; Guilherme Costa e Maria Medeiros Souza; José Baptista Gomes e Maria Gonçalves Lage; Vicente Paulo Penna e Adalgisa Miranda Carvalho; Manoel Antonio Ferreira e Maria Oliveira; Alcides Fernandes Palheiros e Maria de Lourdes Caldeira Rios; dr. Sinval Pereira Lins e Maria da Gloria Freire; dr. Francisco Eugenio M. Torres e Evita Netto Pinto; Lindolpho Alves da Silva e Maria Antonieta Silva; Gaspar Coelho Magalhães e Annina Toglia Ferro; Antonio Corrêa e Idalisa Alves Villela; Antonio Rodrigues Baptista e Andréa Germain; Henrique Gabriel Becker e Marina Lage; Oswaldo O. Stamini e Lucia Macedo Santos; Juarez Nery e Maria Emilia Soares Boavista; Olney Passos e Vera Soares Boavista; Antonio Alves Filho e Ernestina Barros; José Lisboa e Arcilina Mandaniro; Antonio Lourenço e Alda Ferreira Santos; Anacleto Soares Santos e Castorina America Conceição; Edgard Fajardo dos Santos e Amelia Gonçalves Faria; Manoel Joaquim Quadrado e Maria Assumpção Araujo.

NUPCIAS

Com a senhorita Maria Thereza Belfort de La Roque, filha da viuva Belfort de La Roque, casa-se, amanhã, o 1º tenente da Armada Celso Aprigio Macedo Soares Guimarães, filho do desembargador Celso Guimarães.

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Nair Gusmão, filha do capitão de corveta honorario Alberto Gusmão e de d. Eugenia Gusmão, com o 1º tenente do Exercito Americo Flarys.

O acto civil teve logar ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á Avenida Paulo de Frontin, 75; a cerimonia religiosa effectuou-se ás 16 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

Foram paranymphos da noiva o general Francisco Flarys e esposa e o sr. Adriano Gonçalves e esposa e, do noivo, o dr. Alvaro Gusmão e d. Herminia Howat.

RECEPÇÕES

A sra. Horiguchi, esposa do sr. ministro do Japão, dará amanhã recepção ás pessoas de suas relações de amizade, no palacete da legação.

FESTAS

O Gremio Archangelo Corelli, realiza, hoje, das 14 ás 17 horas, uma festa intima, em sua séde, á rua Estacio de Sá, 61.

ENFERMOS

Já se encontra restabelecida da delicada intervenção cirurgica a que foi submettida, a sra. d. Umbelina Nascimento, esposa do dr. Octavio do Nascimento.

Foi seu medico o conhecido operador dr. A. Guimarães Porto, realisando-se a intervenção na Casa de Saude de S. Sebastião.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegará de Victoria, amanhã, o sr. Nestor Gomes, presidente do Estado do Espirito Santo.

— Seguiu hontem para Bello Horizonte o senador Raul Soares, presidente eleito do Estado de Minas.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, á rua Aguiar 35, falleceu o antigo funccionario do Ministerio da Justiça, sr. José Carlos Bordine, pae do sub-inspector da Policia Maritima, sr. Americo Bordine.

O enterramento sairá para o cemiterio de S. Francisco Xavier, ás 16 horas.

— Falleceu nesta capital a sra. d. Maria Nascentes Bittencourt Reed, professora municipal cathedratica, sogra dos drs. Renato Martins e Luiz Nunes, chimicos do Serviço de Fiscalização do Leite.

ENTERROS

Realizou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, com grande acompanhamento, o enterro do tenente-coronel Joaquim Manoel Martins Ayres, agente commercial do "Fon-Fon".

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma, na estrada Ardratina, dia dos Santos Martyres Marcos e Marcellino irmãos, os quaes, na perseguição de Deocleciano, presos pelo juiz Fabiano e enleados a grossos páus, foram nelles pregados pelos pés com cravos agudos, e não cessando por isso de louvarem a Jesus Christo, atravessados com lanças pelos lados, passaram aos reinos celestiaes com a gloria do martyrio. Em Malaga de Hespanha, dos Santos Martyres Cyriaco e Paula Virgem, os quaes, mortos ás pedradas, deram suas almas a Deus. Em Tripoli de Fenicia, de S. Leoncio Soldado, o qual, sendo Presidente Hadriano, juntamente com Hypacio Tribuno e Theodulo, á quem elle tinha convertido á Fé de Christo, por meio de crueis tormentos conseguiu a corôa do martyrio. No mesmo dia, de S. Etherio Martyr, o qual, na perseguição de Deocleciano, depois de ter passado pelo jogo e por outros muitos tormentos, foi morto á espada.

Em Alexandria, de Santa Marilia Virgem. Em Bordéos, de Santo Amando Bispo e Confessor. Em Sácca de Sicilia, de S. Calogero Eunita, cuja santidade se declara principalmente em lançar fóra dos corpos os demonios. Em Esconangia, de Santa Isabel Virgem, afamada na observancia da vida monastica.

EM LOUVOR DE SANTO ANTONIO

Serão celebradas, hoje, com muita pompa, na egreja de Santo Antonio, as solemnidades em louvor de seu padroeiro. A's 11 horas entrará a missa solemne, pregando o conego Marinho e no 'Te-Deum' o conego Rezende.

EGREJA DO DIVINO SALVADOR, NA PIEDADE

Nesta egreja haverá hoje, varias solemnidades, saindo ás 16 horas, tocante procissão do SS. Sacramento, e ao recolher benção do SS. Sacramento.

LIGA DE S. ANTONIO DA COMMUNHÃO FREQUENTE

Esta Liga realisa hoje, ás 8 horas, na egreja da Apparecida, no Meyer, a sua communhão mensal.

EXMO. E RVMO. SR. ARCEBISPO COADJUTOR

Por estar fazendo a visita canonica ás Communidades Religiosas, ficam suspensas, até segunda ordem, as audiencias do exmo. e rvmo. arcebispo coadjutor, na Cathedral Metropolitana.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco, n. 6)

Cultos — Haverá os do costume, ás 9 e ás 19 1/2 horas, prégando em ambos o rev. Odilon Moraes.

Jurisdicção—O consistorio da Egreja assumiu jurisdicção sobre a pessoa do dr. Antonio Gomes da Silva Rodrigues, membro antes da 1ª Egreja Independente de S. Paulo.

Santa Ceia — Será celebrada, por occasião do culto da noite.

Escola Dominical — Dirigida pelo superintendente, professor Evonio Marques, abre-se depois do encerrado o culto da manhã.

A lição a estudar: "Queda do reino de Judá".

O texto aureo: "Pois aquillo que o homem semear, isso tambem ceifará".

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na respectiva sala, á rua João Vicente, 287, haverá cultos ao meio-dia e ás 19 horas.

A Escola Dominical dá inicio ao estudo das Escripturas ás 18 horas.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical da Egreja Evangelica Fluminense realiza, hoje, a sua reunião habitual, ás 10,45 da manhã, para estudar a palavra de Deus.

A lição a ser considerada hoje, é a seguinte: "Quéda do reino de Judá", e está registrada em 2º Reis, 25: 1-12, sendo o texto aureo: "Pois aquillo que o homem semear, isso tambem ceifará".

Em seguimento á Escola Dominical, isto é, ás 12 horas, far-se-á um culto a Deus e haverá prégação do Evangelho, sendo esses serviços religiosos dirigidos pelo rev. dr. F. A. Souza.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na Casa de Oração de Ramos, haverá, hoje, ás 6 horas da tarde a Escola Dominical, que estudará a seguinte lição: "Quéda do reino de Judá", sendo essa Escola franqueada a todos.

A's 7 horas da noite, haverá culto e prégação do Evangelho.

Vinde e vêde.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Reune-se, hoje, ás 17 horas para estudar a Palavra de Deus e pregar o Evangelho ás 14 horas, como de costume, á travessa Santa Philomena, 3, em Bento Ribeiro.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA INDEPENDENTE

Reune-se, hoje, a Escola Dominical desta egreja para o estudo da palavra de Deus. O titulo da lição é "Quéda do reino de Judá".

A's 12 horas prégará o rev. Antonio Teixeira Guimarães, pastor desta egreja e ás 19 e 30, occupará o pulpito sagrado, desta egreja, para a prégação do Evangelho aos peccadores o dr. Tobias Gomes de Menezes.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Haverá, hoje, as seguintes:

Na Federação Espirita Brasileira, á Avenida Passos, 28, ás 16 horas;

no Centro Luz e Amor, á rua Silva Cardoso, 57, Bangu', falando o sr. Sylvio Travassos, ás 19 horas;

no Centro Paz, á rua José Vicente, 83, Andarahy, ás 16.30 horas, discorrendo o confrade Augusto M. Severo sobre o thema "O meu jugo é suave, meu peso leve".

Com uma assistencia maior de 800 pessoas, a ponto de varias senhoras ficarem de pé, realizou, em sessão de terça-feira ultima o propagandista Fr. Sclanus, uma conferencia sobre Santo Antonio, á luz do espiritismo.

Contou a origem da cabeça milagrosa da imagem do santo, que se venera na egreja do convento. Relatou os phenomenos de typtologia, produzidos por S. Paschoal Baylão, patrono da enfermaria e deu algumas notas da vida desse franciscano, que por incommodo á communidade do Rio de Janeiro, foi deposto do logar onde se achava e processionalmente transportado para outro sitio.

Contou muitos phenomenos de desdobramento da personalidade do frei Antonio de Sant'Anna Galvão e os comparou a outros phenomenos acontecidos na vida de Antonio de Padua, só explicaveis pelo espiritismo.

INDUSTRIA PASTORIL

O MOVIMENTO NO SUL DO PAIZ

O sr. José Penco, comprador da Companhia Liebig's, adquiriu 10.000 bois a varrer no Salto Oriental, a 25 pesos cada boi ou sejam, ao cambio actual, 150$000.

— O mesmo comprador comprou mais 12 mil novilhos em Paysandu', pelo preço acima e para a companhia de que é representante.

— A Companhia Swift, comprou: Do sr. Achylles Brandão, 139 vaccas, com o peso medio de 376 kilos a 270 o kilo.

Do sr. Luiz da Costa Chagas, 240 vaccas, com o peso de 375 kilos a $270 o kilo e 73 novilhos, com o peso de 451 kilos, á razão de $280 o kilo.

Do sr. Vicente Goulart, fazendeiro no municipio de S. Borja, uma tropa de mil bois, ao preço de $340 por kilo, peso em pé.

— O sr. Evangelista Aquino dos Santos vendeu á Xarqueada Santa Brigida, de S. Gabriel, uma tropa de 800 vaccas a 120$ e um lote de 10 a 250$000 por cabeça.

— O sr. Manoel Braga vendeu, á Companhia Swift, 50 vaccas, com 354 kilos de media, a $220 o kilo.

— Na xarqueada "União dos Fazendeiros", de Pelotas, foi abatida uma tropa de 500 novilhos descarnados, de alta mestiçagem, procedentes de Santa Victoria e de propriedade do fazendeiro dr. Amarantho de Paiva Coutinho.

— Em Uruguayana foi iniciada a venda de carne a $500 o kilo.

— Em S. Gabriel está sendo offerecido gado de cria a 50$000.

— Sob os cuidados do conde de S. Mamede seguirão para a Exposição do Centenario no Rio de Janeiro, em agosto proximo, os seguintes animaes de fazendeiros deste Estado:

8 touros Devon do conde de S. Mamede;

100 touros Devon do dr. Assis Brasil;

10 touros Devon do dr. Edmundo Berchon;

10 touros e 1 vacca hollandezes, do sr. Arthur Assumpção;

10 touros Jersey, do dr. Assis Brasil;

6 vaquilhonas suissas do dr. Basileu M. Azevedo.

— O conde de S. Mamede remetteu para Minas Geraes um touro Devon, vendido a um fazendeiro daquelle Estado.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Vestidos de baile e de deshabillés

Nada mais parecido, presentemente, com um vestido de baile do que um "deshabillé". Afiançam mesmo as más linguas que os "deshabillés" são multissimo mais "vestidos" e recatados do que as toilettes de baile. A verdade é que uns e outros são lindos.

Os effeitos da "perlage", bordados, chuvas de contas de crystal, fazem destas toilettes verdadeiras creações de contos de fada. A mesma sumptuosidade, a mesma riqueza se observa nas capas e "manteaux".

A nossa gravura de hoje apresenta um vestido de baile, dois "deshabillés" e uma linda "sortie de bal", feita de um magnifico chale hespanhol — a coqueluche do momento — brochado verde e vermelho, sobre fundo branco. Duas carreiras de compridas franjas vermelhas e pretas completam esse rico e original conjunto. O vestido de baile, numero 3, de um genero vagamente grego, pois responde ao suggestivo nome de "Peplos", consiste num artistico "drapé" de velludo purpura, preso a um dos lados por uma grande rosa de ouro. Dos hombros partem compridas mangas de musselina de seda amarella e vermelha, uma nuança fundida num tom indefinivel: duas longas azas de chamma.

Para uma moça morena esta flammejante toilette será o quadro mais propicio para lhe fazer valer os cabellos negros e os olhos pretos.

Dos "deshabillés" as outras figuras. O numero 1 de crepe marroquino amendoa, artisticamente "drapé" na saia e apertado na cintura por um cinto de "cabochons" de vidrilho preto. Dos hombros parte um gracioso "fichu" de renda "écrue", fluctuando atrás, qual um leve mantelete.

O numero 4, é um vestido de interior executado em duvetyne verde jade, tendo por guarnição um collarinho de velludo em quadrados prateados e pretos. O largo cintão é feito da propria duvetyne "drapée".

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 18 DE JUNHO DE 1922.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 17 de junho.

		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		3 ½ %	3 ½ %	6 ½ %
Do Banco da França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 ½ %
Em Londres, 3 mezes		2 7/16 %	2 7/16 %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		54.15 a 54.20	54.10 a 54.15	64.70 a 64.75
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	4 1/16	4 1/16	5 7/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4 3/16	4 3/16	5 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	89.00	88.50	73.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	28.40	28.40	28.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	50.89	50.63	48.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	57.12	57.37	53.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	178.50	178.25	200.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.45.25	4.47.00	3.38.05
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.45.50	4.47.25	7.84.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	8.79.50	8.79.50	9.94.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	4.97.00	5.03.50	3.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F S.	Cts.	19.02.00	19.02.00	17.85.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.32	0.32	0.52
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		84	84	68
Novo Funding, 1914		73	71 ½	64
Conversão 1910, 4 %		61	61	61
De 1908, 5 %		68 ½	69	62
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	74	57
Bello Horizonte, 1905, 6 %		73	72 ½	50 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		71	70	60 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		31 ½	31	30 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		1 ½	1 ½	1 ½
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		52 ¾	53 ½	37 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		128	128	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		28	27 ⅝	21
Dumont Coffee Cº. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		6	6	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.3	19.5	21
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		77.6	75	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.		20	20	25
Mala Real Ingleza, Ord.		87	87 ½	85 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ¾	99 ½	87 ¾
Consols, 2 ½ %		56	54 ¾	47
Rente Française, 4 %, 1917		62.15	61.75	47.60
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		56.60	58.45	62.78
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.70	62.40	67.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		77.25	77.60	78.25

LONDRES, 17 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.47.25	4.47.87
S/Genova, á vista, por £	89.00	88.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.40	28.40
S/Paris, á vista, por £ F.	50.90	50.60
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4	4
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.415	1.390

BERNA, 17 de junho.

Taxas que vigoraram neste mercado, no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	23.50	23.55
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	216.75	215.50

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, com baixa de ¼ para o café do Rio e inalterado para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.	A. pas.
N. 6	11 ½	11 ¾	—
N. 7	10 ¾	10 ⅞	—
N. 7	10 ¾	10 ⅞	—
Do Santos:			
N. 4	14 ½	14 ½	—
N. 7	12 ¾	12 ¾	—

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.09	10.13
Para setembro	9.93	9.99
Para dezembro	9.74	9.78
Para março	9.63	9.70
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		40.000

LONDRES, 17 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, registrou a baixa de 3 e alta de 1 ½ a 4 ½ d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	61.9	62.0
Para setembro	61.1 ½	61.0
Para dezembro	60.9	60.4 ½
Para março	60.3	60.3

HAVRE, 17 de junho.

O mercado do café a termo fechou, hoje, estavel, com alta de frs. 0,25 a 0,75, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para julho	176.75	176.50
Para setembro	172.00	171.75
Para dezembro	166.50	165.50
Para março	160.00	159.25

HAVRE, 17 de junho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 2.50 a 2,75 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	176.50	173.75
Para setembro	171.75	169.00
Para dezembro	165.50	163.00
Para março	159.25	156.25
Vendas		*Saccas*
Durante o dia		6.000
No dia anterior		1.000

SANTOS, 17 de junho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 1	19$100	19$100	13$700
Typo 7	17$200	17$200	9$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	8.798
No dia anterior	15.653
Em egual data de 1921	20.642
Existencia:	
No dia de hoje	2.735.868
No dia anterior	2.727.070
Em egual data de 1921	2.854.203

Embarques:
Não houve.

SANTOS, 17 de junho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou firme, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	19$150	19$150
Para julho	18$750	18$750
Para agosto	18$250	18$225
Para setembro	17$850	17$775
Para outubro	17$450	17$350
Para novembro	17$300	17$250
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		21.000
No dia anterior		31.000

RIO DE JANEIRO, 17 de junho.

O movimento de embarques e saidas de café, neste porto, durante a semana hontem finda, foi o seguinte:

Embarques	Saccas
Para a Europa	17.000
Para os Estados Unidos	17.000
Para outros paizes	10.000
Total	44.000
Saidas:	
Para os Estados Unidos	8.000
Para a Europa	9.000
Para outros paizes	16.000
Total	24.000

BAHIA, 17 de junho.

O movimento do mercado do café, nesta praça, durante a semana finda, foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	1.400
Saidas:	
Para diversos paizes (exclusive europeus e Estados Unidos)	400
Stock:	
Existencia na manhã de hoje	15.000

S. PAULO, 17 de junho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 9.000 saccas de café, contra 16.000 no dia anterior e 31.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	4.000	6.000	26.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	5.000	10.000	5.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 17 de junho.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	12.47	12.42
Para setembro	12.19	12.17

NOVA YORK, 17 de junho.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com alta de 22 a 34 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	21.88	21.66
Para outubro	21.85	21.51

PERNAMBUCO, 17 de junho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se muito firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	200
No dia anterior	600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	163.000
No dia anterior	162.800
Existencia:	
No dia de hoje	1.200
No dia anterior	1.200

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	41$000	40$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 17 de junho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	2.500
No dia anterior	14.600
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	4.086.900
No dia anterior	4.084.400
Existencia:	
No dia de hoje	193.700
No dia anterior	192.200

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	6$000 a	6$400
Dia anterior	6$000 a	6$400
Demeraras:		
Hoje	—	4$800
Dia anterior	—	4$800
Terceira sorte:		
Hoje	5$000 a	5$400
Dia anterior	5$000 a	5$400
Somenos:		
Hoje	4$000 a	4$400
Dia anterior	4$000 a	4$400
Brutos seccos:		
Hoje	3$000 a	3$300
Dia anterior	3$000 a	3$300

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de junho.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, calmo, com alta parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	11.95	11.90
Para agosto	12.00	12.00

PRAÇA DO RIO

AMANHÃ

ASSEMBLÉAS — Estão annunciadas as seguintes:

Companhia Expresso Federal, ás 14 horas.

Companhia Calorie, ás 14 horas.

Companhia Fiação e Tecidos Magéense, ás 15 horas.

REUNIÃO DE CREDORES — Está convocada a seguinte:

Fallencia de J. R. L. Barros, Juizo da 1ª Vara Civel, ás 14 horas.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 17	10:847$200
De 1 a 17 do corrente	305:700$400
Em egual periodo do anno passado	596:503$900
Differença para menos em 1922	290:803$500

ALTERAÇÃO NA PAUTA

A Recebedoria do Estado de Minas Geraes no Districto Federal resolveu alterar a pauta do café que vigorará na proxima semana, para 1$560 por kilo.

CAFE'

COTAÇÕES SEMANAES DO CAFE'

1ª cotação		
Para junho	22$250 a	22$400
Para julho	21$800 a	22$000
Para agosto	21$300 a	21$500
Para setembro	20$950 a	21$300
Para outubro	20$650 a	21$100
Para novembro	20$550 a	20$900
2ª cotação		
Para junho	22$250 a	22$450
Para julho	21$800 a	22$100
Para agosto	20$900 a	21$400
Para setembro	20$900 a	21$400
Para outubro	20$600 a	21$200
Para novembro	20$450 a	21$000

Vendas	Saccas
Para junho	7.000
Para julho	27.000
Para agosto	36.000
Para setembro	51.000
Para outubro	12.000
Para novembro	1.000
Totaes:	
Na 1ª cotação	96.000
Na 2ª cotação	38.000
Total	134.000

EMBARQUES NO DIA 17

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Grace & C.	500
Para o Sul da Africa:	
Grace & C.	650
Para Genova:	
Theodor Wille & C.	1.000
Para o Havre:	
Rocha Faria & C.	750
Castro Silva & C.	720
Mc. Kinlay & C.	295
Lage Irmão	250
Alfredo Sinner & C.	75
Para Stockholmo:	
E. Johnston & C.	1.750
Mc. Kinlay & C.	978
F. Soares & C.	250
Para Valparaiso:	
Ornstein & C.	1.500
Eugen Urban & C.	1.220
Theodor Wille & C.	400
Para Pelotas:	
F. Soares & C.	75
Para Portos do Sul:	
Pinto Lopes & C.	100
Rocha Faria & C.	100
Total	10.613

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	16.000	1.680.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	6.084	486.720
Minas, Rio e São Paulo	901	71.480
Matto Grosso	717	57.360
Total	23.732	618.520
Sairam	6.232	498.560
Existencia	17.500	1.400.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$400 a 1$500
Mantas novas	1$500 a 1$900
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	1$000 a 1$400
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	$900 a 1$300
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	1$000 a 1$360

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	$530 a $600
Segundo jacto	$500 a $520
Branco 3ª sorte	$420 a $440
Crystal amarello	Nominal
Mascavinho	$360 a $400
Mascavo	$280 a $340

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	Saccos
De Campos	1.316
De Maceió	800
De Sergipe	319
Total	2.435
Saidas	7.063
Existencia	171.893

Mercado firme.

Preços officiaes

PREÇOS CORRENTES QUE VIGORARAM NA JUNTA DOS CORRETORES, NA SEMANA DE 5 A 10 DO CORRENTE

	Minimo	Maximo
Aguas mineraes	Por caixa	
Caxambú	35$500	36$500
Lambary	32$000	34$000
Salutaris	34$000	36$000
Cambuquira	33$000	35$000
S. Lourenço	32$000	34$000
Aguardente (Sem sello)	Pipa c|180 litros	
De Paraty	110$000	120$000
Da Angra	100$000	110$000
De Campos	90$000	100$000
Alcool		
De 40 gráos	190$000	200$000
De 38 gráos	160$000	170$000
De 36 gráos	130$000	140$000
Algodão em rama	Por 10 kilos	
1ª do sertão	31$000	33$000
1ª sorte	29$500	32$000
Mediano	27$000	29$000
Regular	Nominal	
Paulista	Nominal	
Do Sergipe:		
Dóres	Nominal	
Itabaiana	Nominal	
Arroz	Por 60 kilos	
Brilhado de 1ª	50$000	52$000
Brilhado de 2ª	42$000	45$000
Especial	42$000	46$000
Superior	38$000	40$000
Bom	34$000	37$000
Regular	32$000	33$000
Branco do Norte	—	34$000
Rajado do Norte	27$000	29$000
Meio arroz	24$000	26$000
Sanga	18$000	20$000
Assucar	Por kilo	
Branco crystal	$480	$540
2º jacto	$420	—
3ª sorte	$480	$490
C. amarello	Nominal	
Mascavinho	$360	$400
Mascavo	—	$320
Bacalháo Diversas marcas:	Por caixa	
Caixa	130$000	150$000
Meia caixa	70$000	75$000
	Em tina	
Pelella	120$000	130$000
Banha	Por kilo	
Do Porto Alegre:		
Latas com 20 kilos	1$800	2$050
Latas com 2 kilos	1$900	2$100
Latas com 1 kilo	1$950	2$100
Da Laguna:		
Latas com 20 kilos	1$800	1$950
De Itajahy:		
Latas com 20 kilos	1$950	2$000
Latas com 10 kilos	2$000	2$100
Latas com 2 kilos	2$000	2$100
Mineira e Paulista:		
Latas com 20 kilos	1$700	1$850
Latas com 2 kilos	1$850	1$900
Batatas Nacional:		
Mineira e Paulista	$260	$460
Rio Grande	—	$260
Café	Pela arroba	
Lavado	Nominal	
Moka	Nominal	
Maragogipe	Nominal	
Typo 1	Nominal	
Typo 2	Nominal	
Typo 3	25$000	25$100
Typo 4	24$500	24$600
Typo 5	24$000	24$100
Typo 6	23$500	23$600
Typo 7	23$000	23$100
Typo 8	22$500	22$600
Typo 9	21$500	21$600
Typo 10	Nominal	
Escolha	Nominal	
Cimento	Por barrica	
Marca Dova	33$000	38$000
Marca Thewico	34$000	35$000
Marca Atlas	33$000	38$000
Marca Excelsior	—	34$000
Outras marcas	33$000	38$000
Farello de trigo	Por 35 kilos	
Moinhos Nacionaes	5$000	5$500
Farinha de mandioca	Por 45 kilos	
De Porto Alegre:		
Especial	14$500	15$000
Fina	13$500	13$800
Entrefina	13$000	13$200
Peneirada	12$000	12$200
Grossa	11$000	11$200
Da Laguna:		
Peneirada	—	12$000
Grossa	11$000	11$200
Farinha de trigo	Sacco c|44 kilos	
Moinho Fluminense:		
1ª qualidade	33$500	33$700
2ª qualidade	32$000	32$200
Moinho Inglez (R. R. M.):		
1ª qualidade	33$500	33$700
2ª qualidade	32$000	32$200
3ª qualidade	31$000	31$200
Feijão	Por 60 kilos	
Preto superior	30$000	31$000
Preto regular	25$000	27$000
De côres:		
De Porto Alegre	30$000	42$000
Manteiga	45$000	47$000
Enxofre — 66 kilos	40$000	44$000
Branco (estrangeiro)	60$000	63$000
Amendoim	40$000	42$000
Fradinho	30$000	38$000
Mulatinho	28$000	32$000
Outras procedencias	21$000	26$000
Fumo	Por kilo	
Da Minas—Em corda:		
Especial	2$500	3$000
Bom	1$300	1$600
Baixo	$800	1$000
Do Rio Grande:	Por 15 kilos	
Amarello 1ª	28$000	30$000
Amarello 2ª	26$000	28$000
Commum 1ª	22$000	23$000
Commum 2ª	20$000	21$000
Da Bahia:		
Especial	40$000	45$000
Superior	36$000	38$000
Bom	24$000	26$000
De Santa Catharina:		
Especial de 1ª	32$000	34$000
Superior de 2ª	24$000	26$000
Baixo de 3ª	16$000	18$000
Kerozene Americano:	Por caixa	
Marca Jacaré	—	24$000
Ladrilhos	Por milheiro	
Nacionaes	7$000	15$000
	Por m. quadrado	
De ceramica	21$000	26$000
Estrangeiros	38$000	40$000
Manteiga	Por kilo	
De Minas e E. do Rio	6$400	6$800
De Santa Catharina:		
Latas de 5 e 10 kilos	4$000	4$300
Milho	Por 62 kilos	
Amarello	13$500	13$800
Branco	13$200	13$500
Mesclado	12$000	12$500
Oleo	Por kilo bruto	
Em barril	—	2$800
Em lata	—	2$850
De caroço de algodão:		
Nacional	1$400	1$600
Estrangeiro	Não ha	
Polvilho	Por kilo	
De Minas, Rio e São Paulo	$550	$800
De Porto Alegre	$460	$500
De Santa Catharina	$380	$400
Pinho	Por pé	
Americano	—	1$000
	P. duzias couçoeiras	
De resina	—	300$000
	Por pé	
Spruce	—	2$000
Do Paraná:		
1ª qualidade	—	1$200
2ª qualidade	—	1$000
3ª qualidade	—	$900
Madeira de lei	Metro cubico	
Cedro	200$000	280$000
Peroba branca	190$000	220$000
Outras qualidades	120$000	190$000
Phosphoros	Por lata	
Marca Olho	66$000	67$000
Brilhante	66$000	67$000
Ypiranga (madeira)	68$000	70$000
Ypiranga (cera)	86$000	87$000
Ypiranga (de luxo)	68$000	70$000
Outras marcas	65$000	67$000
Sal	Sacco c|60 kilos	
Do Norte:		
Grosso	—	7$700
Moido	—	8$600
De Cabo Frio:		
Grosso	—	5$000
Moido	—	7$000
Tapioca		
Diversas procedencias	$500	$800
Telhas	Por milheiro	
Francezas	880$000	900$000
Nacionaes	380$000	410$000
Toucinho	Por kilo	
Commum	1$200	1$400
De fumeiro	2$400	2$700
Vinho	Por barril	
Do Rio Grande	70$000	80$000
Estrangeiro:	Por pipa	
Virgem	—	950$000
Verde	—	900$000
Collares	—	1:100$000
Xarque	Por kilo	
Do Rio da Prata:		
Patos e mantas	1$400	1$500
Mantas	1$500	1$900
Do Rio G. do Sul:		
Patos e mantas	1$000	1$400
De Matto Grosso:		
Patos e mantas	$900	1$300
Do interior de Minas, Rio e S. Paulo	1$000	1$360

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 17

"Harlside" — Vapor inglez, de Buenos Aires, com trigo ao Moinho Inglez.

"Miranda" — Vapor nacional, de Montevidéo, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Clotilde" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com cal á ordem.

"Cordoba" — Paquete francez, de Marselha e escalas, com passageiros e carga geral á Companhia Commercial Maritima.

"Baependy" — Paquete nacional, de Santos, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Minas Geraes" — Paquete nacional, de Pará e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Curityba" — Vapor nacional, de Buenos Aires e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Holbein" — Vapor inglez, de Liverpool e escalas, com passageiros e carga geral a Lamport & Holt.

SAIDAS NO DIA 17

"Jaboatão" — Vapor nacional, para Santos.

"Dryden" — Vapor inglez, para Santos.

"Prudente de Moraes" — Paquete nacional, para Porto Alegre.

"Itatinga" — Paquete nacional, para Maceió.

"Zeldyk" — Vapor hollandez, para Hamburgo e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Portos do Norte — "Antonina"	18
Portos do Norte — "Manáos"	18
Rio da Prata — "Ré Vittorio"	18
Amsterdam e escs. — "Delfland"	19
Rio da Prata — "Belle Isle"	19
Rio da Prata — "Danzig"	19
Nova York e escs. — "Caxias"	20
Genova e escs. — "Benevente"	20
Southampton e escs. — "Araguaya"	20
Liverpool e escs. — "Oriana"	20
Portos do Sul — "Anna"	20
Rio da Prata — "Andes"	21
Rio da Prata — "Lutetia"	21
Nova York e escalas — "Servian Prince"	22
Nova York — "American Legion"	22
Portos do Sul — "Sirio"	22
Rio da Prata — "Gotha"	22
Rio da Prata — "Vauban"	23
Rio da Prata — "Alsina"	24

VAPORES A SAIR

Amarração e escs. — "Mantiqueira"	18
Pelotas e escs. — "Itapecy"	18
Genova e escs. — "Ré Vittorio"	18
Portos do Sul — "Itaquatiá" (10 hs.)	18
Portos do Sul — "Itapema"	19
Mossoró e escs. — "Guajará"	19
Recife e escs. — "Jacuhy"	19
Rio da Prata — "Aya Mendi"	19
Bordéos e escs. — "Belle Isle"	19
Hamburgo e escs. — "Danzig"	19
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	20
Portos do Sul — "Antonian"	20
Genova e escs. — "Baependy"	20
Santos e Rio Grande — "Ceará"	20
Rio da Prata — "Araguaya"	20
Portos do Pacifico — "Oriana"	20
Southampton e escs. — "Andes"	21
Bordéos e escs. — "Lutetia"	21
Rio da Prata — "Servian Prince"	22
Portos do Sul — "Itapura"	22
Nova Orleans e escs. — "Tapajós"	22
Bremen e escs. — "Gotha"	22
Laguna e escs. — "Itiba"	22
Rio da Prata — "American Legion"	22
Portos do Sul — "Ibiapaba"	23
Caravellas e escs. — "Sumaré"	23
Santos — "Minas Geraes" (14 hs.)	24
Marselha e escs. — "Alsina"	24
Laguna e escs. — "Anna" (8 hs.)	24
Portos do Norte — "Manáos"	25
Portos do Sul — "Ibiapaba"	25
Nova York e escs. — "Vauban"	25

Banco Commercial dos Varegistas

BALANCETE DAS OPERAÇÕES RELATIVAS AO MEZ DE MAIO DE 1922

ACTIVO

Capital a realizar		348:165$000
Letras descontadas		116:440$850
Letras e effeitos a receber em cobrança do interior		150:997$500
Emprestimos em contas correntes		414:208$110
Valores caucionados		713:121$880
Valores depositados		1:832$900
Correspondentes no interior		5:458$780
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		100:674$500
Caixa:		
Em m|corrente	71:278$165	
Em diversos Bancos	14:983$400	86:261$565
Diversas contas		1.365:437$564
		3.302:568$649

PASSIVO

Capital	1.000:000$000
Depositos em c|c com juros	194:974$270
Depositos em c|c limitadas	183:704$180
Depositos em c|c a prazo fixo	162:500$000
Depositos em c|cobrança do interior	150:997$500
Titulos em caução e em deposito	749:054$780
Correspondentes no exterior	46:644$199
Diversas contas	814:693$720
	3.302:568$649

Rio de Janeiro, 31 de Maio de 1922. — A. Pinto da Rocha, Presidente. Antonio Pereira Gestal, Contador.

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS FILMS DE HOJE E OS NOVOS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

No Pathé

Além de "O forasteiro", um delicado cine-drama em 5 actos, por John Gilbert, apresentará amanhã o Pathé, em o seu programma novo, a pedido, "Vida de milagres", pelo impagavel comico Harold Lloyd. São dois actos famosos, de graça, agilidade e espirito, que fizeram época no Pathé. Dahi a sua volta ao cartaz, após pedidos insistentes.

Correm assim ao Pathé quantos não foram ver ainda a linda Pearl White em "O pavão da Broadway", que tem hoje as suas ultimas exhibições.

No Odeon

Jackie Coogan, competindo com um macaco para gaudio de uma multidão de mirones, é uma das mais comicas passagens do film "MyBoy", da First National, em que aquelle artista é o protagonista. Quando o macaco já não consegue fazer successo entre os presentes, Jackie tem uma idéa. Ao som do realejo o diabrete pula para o meio da roda e começa a dansar uma "passinhos" de fantasia por elle inventados. Encorajado pelos applausos que de todos os lados espoucam, atira-se ao "shimmy", que produz ainda maior sensação. Até o macaco, já desanimado, cria alma nova e recomeça a dansar, desta vez mais bem succedido.

Terminado o "espectaculo", Jackie correu a roda com o bonnet na mão e consegue o dinheiro que esperava para poder comprar remedio para o seu protector enfermo. Dispersos, entretanto, os que presenciaram esta scena, o italiano do realejo julga-se com direito ao dinheiro ganho por Jackie e tomando-lhe das mãos, foge. Como o petiz consegue rehaver o seu "cobre" nol-o mostra o film acima referido, que será exhibido pelo Cinema Odeon, a partir de amanhã, em mais um novo e magnifico "Programma Serrador".

Hoje, pela ultima vez, o superfilm "Panthera negra". Mutt e Jeff em "Vinho de maçã" e o ultimo numero do "Gaumont-actualidades".

No Avenida

O Avenida, fiel ao seu programma de só exhibir obras de real valor, começará amanhã a exhibir mais um lindo film da Paramount — "O fleugmatico" — ultima creação desse excellente artista que é Douglas Mac Lean. O referido film só demorará no cartaz amanhã e depois, visto como, na quarta-feira, começará a ser dado o film da mesma fabrica — "O homem das tres palavras", em que William S. Hart tem tres papeis differentes.

Assim, "Paixão de barbaro", após uma semana de exito inegualavel, terá hoje as suas ultimas exhibições no Avenida.

No Parisiense

Frank Mayo, conhecido e excellente artista da tela, é o heróe do novo film que o Parisiense começará a exhibir amanhã.

Intitula-se elle — "O homem que se casou com a sua propria esposa", e é uma historia da vida real, habilmente levada para a tela.

Frank Mayo, que nesse film trabalha ao lado da formosa Sylvia Breamer, apparece nos dois primeiros actos com caracterização notavel que o disfarça completamente.

Quem o vê nesses dois actos com o rosto deformado, o nariz defeituoso e não conhece o bello rapagão sympathico que é Frank Mayo, fica depois maravilhado com a transformação, vendo-o nos demais actos luxuosos desse film magnifico.

Hoje, em ultimas exhibições, dará o Parisiense — "Beijo, pede-se, dá-se...", pelo galante Mary Milles Minter.

Nos demais cinemas

Estão ainda annunciados para amanhã, mais os seguintes films novos: "Os amores de papae", no Palais; "Casado com a propria esposa", no Ideal; "Paixão de barbaro", no Paris.

O THEATRO

A COMPANHIA LYRICA

A Empresa Mocchi recebeu de Buenos Aires o seguinte telegramma:

"No Theatro Colon, de Buenos Aires, foi levada á scena a opera "Barbeiro de Sevilha", interpretada pelos artistas: De Hidalgo, Lauri Volpi, Montesanto, Cirino e dirigida pelo maestro Mascagni, alcançando um successo colossal e applausos calorosissimos."

DESPEDIDA DE BERTINI-GIOANA

A companhia italiana de opereta Bertini-Gioana, dará, hoje, no Lyrico, as suas ultimas récitas, em "matinée" e á noite, com a linda opereta "A Rapariga Hollandeza", que tem obtido o mais brilhante successo de toda a temporada. Bertini-Gioana seguem na proxima segunda-feira para o sul.

A MATINE'E HOJE, NO CARLOS GOMES

A Empresa Paschoal Segreto realiza, hoje, mais uma "matinée chic", no Carlos Gomes, dedicada ás familias cariocas. Além da representação de "Aguenta, Felippe", haverá um acto de variedades, em que tomam parte duas artistas de meritos apreciaveis, — a ballarina Emma Wladinova, do theatro Scala, de Milão, e a eximia trapesista Clara Ballerini, que executará as mais arriscadas gymnasticas.

OS ESPECTACULOS NO PALACIO THEATRO

A Companhia Lucilia Simões dará, hoje, em matinée, no Palacio, a peça de Oscar Wilde, "Uma mulher sem importancia"; á noite voltará ao cartaz a comedia de Alfred Savoir, "A oitava mulher de Barba Azul". Amanhã será levada á scena "Zazá".

Na terça-feira não haverá espectaculo no Palacio, por ter a companhia de representar no Lyrico, na récita de gala.

Quarta-feira será dada em "première", a "Casaca encarnada".

O TRI-CENTENARIO DE MOLIÉRE

O grande festival commemorativo do 3º centenario de Moliére, promovido pela colonia franceza realizar-se-á como já foi annunciado, amanhã, ás 20,30, no theatro Lyrico.

O programma dessa festa, pelo seu cunho artistico, deve marcar época nos annaes da nossa sociedade elegante.

A entrada será feita por convites que s. ex. o sr. embaixador de França mandou expedir.

UMA OPERETA DE SACHA GUITRY

Sacha Guitry acaba de escrever o libretto de uma opereta que deverá ser creada na proxima estação parisiense, no Theatre Edouard VII.

O compositor escolhido, Ivan Caryll, ia começar a compôr a partitura, quando a morte o impediu de realizar o seu intento.

Foi então convidado para collaborador musical o maestro André Messager, o brilhante autor de "Veronica".

"MISS DIABO"

Afim de attender á necessidade de exhibição do seu vasto repertorio, dará a Companhia Satanella-Amarante, terça-feira, em "première" que é também a 2ª récita de assignatura, a opereta "Miss Diabo" que tanto successo obteve quando das suas representações na temporada ultima da companhia entre nós.

Informações e boatos

Foi dissolvida ante-hontem a companhia do Rialto. Motivou esse acto da empresa o facto de não ter cumprido a companhia Brandão Sobrinho varias clausulas do contrato que firmara.

* * * A commissão julgadora do concurso de peças para a Comedia Brasileira, approvou o original em tres actos "Os vendilhões", do sr. Baptista Junior, que será assim representada no curso da temporada.

* * * A empresa do Recreio annuncia para depois de amanhã a primeira da opereta "Ultima Valsa".

* * * Fazendo parte do programma da Grande Commissão Executiva dos Festejos aos Aviadores Portuguezes como unica récita de gala dada com o fim de, officialmente, homenagear os heroicos navegadores do ar, será levada a effeito no proximo dia 20 no theatro Lyrico uma extraordinaria "soirée", em que a companhia Lucilia Simões representará a peça "Uma mulher sem importancia". Os srs. Antonio Ferro e Oswaldo Pinheiro discursarão sobre o grande feito; e varios artistas recitarão versos allusivos ao solemne acto.

* * * A empresa Paschoal Segreto, querendo participar do jubilo popular nas homenagens que se vão prestar aos intrepidos aviadores portuguezes, manterá, hoje, seus theatros fartamente illuminados, dando-lhes uma ornamentação caprichosa. No pateo da "Maison", onde o povo tem accesso livremente, serão exhibidas, em tamanho natural, duas oleographias de Sacadura Cabral e Gago Coutinho, feitas especialmente para esse fim. Ao desembarque, na praça Mauá, dos victoriosos tripulantes do "Fairey 17", tres commissões, respectivamente, dos theatros Carlos Gomes, S. José e do Parque da Maison, compareceram, afim de saudar os "raidmen", aos quaes foram offerecidas "corbeilles" de flores naturaes. A' noite, em todos os theatros da empresa, a orchestra interna executará o hymno portuguez.

* * * Em favor de uma senhora viuva, realizar-se-á no Trianon, á 26 do corrente, um espectaculo beneficente. Além de uma das melhores peças do repertorio da companhia, comporta o programma do espectaculo um acto variado, a que prestam seu concurso os drs. Raul Pederneiras, Alberto de Oliveira e Oscar Segond.

ESPECTACULOS PARA HOJE

MUNICIPAL — Espectaculo de Grand-Guignol.

PALACIO — "Uma mulher sem importancia" ("matinée") e "A 8ª mulher de Barba-Azul" (á noite).

TRIANON — "Bôa mamãe".

LYRICO — "La raggazza olandese".

CARLOS GOMES — "Aguenta, Felippe!".

S. JOSE' — "A todo panno!..."

IRIS — "De cá p'ra lá".

RECREIO — "Ultima valsa".

CINEMAS

PATHE' — "O pavão da Broadway".

ODEON — "Panthera negra!"

PALAIS — "Horas de terror!"

AVENIDA — "Paixão de barbaro".

PARISIENSE — "Um beijo, pede-se, dá-se..."

PARIS — "Um beijo, pede-se, dá-se..." e "O triumpho do amor".

IDEAL — "Supremo sacrificio".

PEQUENOS ANNUNCIOS

Ultimas Noticias

UMA GRE'VE DOS METALLURGICOS ITALIANOS

Os receios existentes

MILÃO, 17 (U. P.) — Os proprietarios de Usinas Metallurgicas declararam haver se desenvolvido grande tendencia entre os grevistas metallurgicos no sentido de induzir o Conselho Nacional das Uniões Metallurgicas ,que se acha reunido em Genova, a preconizar uma greve nacional para os operarios em metal.

GENOVA, 17 (U. P.) — Os representantes dos operarios nacionaes metallurgicos que estão reunidos aqui acham-se divididos sobre a questão de declarar sua greve nacional.

Os delegados de Turim são favoraveis á parede, emquanto que os de Movi Liguria a ella se oppõem. Os delegados de Navarese Superior dizem que tal greve seria impossivel de affirmar-se.

A EMIGRAÇÃO ITALIANA

ROMA, 17 (U. P.) — Segundo estatisticas que acabam de ser publicadas, 625 italianos emigraram para o Brasil, durante o mez de abril do corrente anno.

O total da emmigração neste mez foi de 4.378 individuos. Desses 2.100 foram para a Argentina.

O EMPRESTIMO INTERNACIONAL A' AUSTRIA

ROMA, 17 (U. P.) — A commissão de Diplomacia do Parlamento decidiu que a Italia participará com as outras nações, no emprestimo internacional a ser feito á Austria. A parte da Italia nessa operação será de sete milhões de liras.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

Congratulações do presidente do Brasil ao de Portugal

Um flagrante do hotel onde estão hospedados os aviadores

O sr. Epitacio Pessoa mandou expedir ao presidente da Republica de Portugal, o seguinte telegramma:

"Presidente Republica — Lisboa — Tenho vivo prazer communicar v. ex. que intrepidos aviadores Gago Coutinho e Saccadura Cabral foram hoje aqui recebidos em meio indescriptivel enthusiasmo por portuguezes e brasileiros identificados nos mesmos sentimentos de fraternidade e orgulho.

Congratulo-me com v. ex. pelo feito admiravel com que Portugal acaba de contribuir para tornar brilhante realidade a navegação aerea do que o Brasil foi o precursor (a.) Epitacio Pessoa."

NO PALACE-HOTEL

Cerca das 23 horas, estivemos no Palace Hotel, onde se achaim hospedados os dois grandes aviadores. Saccadura Cabral e Gago Coutinho ainda não se haviam recolhido aos seus aposentos e o salão principal do hotel apresentava um aspecto festivo, vendo-se, aqui e ali, grupos de hospedes e de visitantes, em animada palestrar. Lá estavam, entre outras figuras de relevo, os srs. embaixador de Portugal e o ministro Graça Aranha. A' porta do Palace, apezar da chuva impertinente, que não cessava de cair, um grupo consideravel de populares postava-se, noite á fóra, na affirmação de um enthusiasmo cada vez mais accentuado pela victoria dos destemidos navegadores do azul. Ahi, como no interior do hotel, os commentarios animados em torno da proeza magnifica de Saccadura e Gago Coutinho, se accendiam, transbordantes, todos elles, da mais sincera admiração pelas duas nobres figuras portuguezas que a população inteira do Rio recebeu hontem com inexcedivel carinho.

COMMISSÃO EXECUTIVA DA COLONIA PORTUGUEZA DO RIO DE JANEIRO PARA A RECEPÇÃO AOS AVIADORES SACCADURA CABRAL E GAGO COUTINHO

A sessão solemne no Gabinete Portuguez de Leitura — Sendo desejo da Commissão Executiva que os intrepidos aviadores façam, perante a assistencia, na sessão solemne do Gabinete Portuguez de Leitura, o relatorio circumstanciado da gloriosa viagem que acabam de concluir, e não sendo possivel aos illustres argonautas escrever em poucas horas um documento de tão alto valor e significação, resolveu a Commissão transferir para dia que será préviamente annunciado, a sessão que devia ter logar amanhã.

Os convites distribuidos serão validos da mesma fórma, no dia da sessão.

— Os aviadores assistirão hoje, no prado Jockey Club, á corrida promovida por esta sociedade, e em cujo programma figura um pareo denominado "Lusitania", em honra dos dois illustres navegadores. Para esse fim, o conde de Avellar, em nome da Commissão, e por solicitação da directoria do Jockey, convidou o almirante Gago Coutinho e o commandante Saccadura Cabral para honrarem com as suas presenças, aquella brilhante prova sportiva.

— Em virtude do adiamento da sessão solemne, o 1º numero do programma das solemnidades da commissão, fica sendo a grande sessão civica, do Theatro Lyrico, a realizar-se na proxima quinta-feira, achando-se os bilhetes para esta festa a cargo da respectiva commissão, composta dos srs. Antonio José Gonçalves Junior, presidente do Gremio Republicano Portuguez, José Constante e dr. Alexandre de Albuquerque.

O INTERESSE DA IMPRENSA AMERICANA PELO GRANDE FEITO

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Os primeiros telegrammas informando a chegada no Rio dos aviadores portuguezes foi recebido aqui pela "United Press", tendo todos os jornaes affixado esses despachos em seus "placards".

A feliz realização desse feito aereo despertou o maior interesse, sendo os jornaes vespertinos unanimes em cumprimentar os aviadores pela sua chegada, realçando a sua audacia e a influencia da sua empreza sobre as relações de amizade entre Portugal e o Brasil.

EM LISBOA, BRASILEIROS E PORTUGUEZES SE CONFUNDEM, EXALTANDO A BRAVURA DOS AVIADORES

LISBOA, 17. (U. P.) — A Federação Academica realizou imponente manifestação de fronte á embaixada do Brasil, adherindo para mais de vinte mil pessoas do povo.

Falaram o presidente da Federação sr. Zagalo Fernandes, o advogado Saccadura, irmão do arrojado aviador Saccadura Cabral, que agradeceu a maneira gentil com que o Brasil recebeu os pilotos portuguezes, saudando o povo brasileiro e exaltando a bravura dos aviadores.

Respondeu o dr. Belfort Ramos encarregado de negocios do Brasil exprimindo extraordinaria admiração pelo genio dos aviadores e realçando a amizade que o presidente do Brasil, dr. Epitacio Pessoa, dedica a Portugal, e terminou erguendo um viva á nação portugueza e aos aviadores.

As bandas executaram os hymnos brasileiro e portuguez, acclamando a multidão com delirio os drs. Antonio José de Almeida e Epitacio Pessoa, o Brasil e Portugal.

Finalmente, o dr. Belfort Ramos offereceu uma taça de champagne aos estudantes e jornalistas.

O SR. BELFORT RAMOS CUMPRIMENTA AS AUTORIDADES PORTUGUEZAS PELO EXITO DO RAID

LISBOA, 17. (U. P.) — O encarregado de negocios do Brasil, dr. Belfort Ramos, cumprimentou o presidente do Conselho, dr. Antonio Maria da Silva e os ministros das Relações Exteriores e da Marinha, srs. Gonçalves Magalhães e Azevedo.

O FOOTBALL NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (U. P.) — O "team" de Polo britannico ganhou aqui hoje a Taça Verdun, derrotando o quadro francez por 8 pontos contra 6.

O primeiro ministro sr. Poincaré e sua Exma. senhora, e o marechal Pétain, da França compareceram ao jogo.

Madame Poincaré entregou a Taça aos victoriosos.

A EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO JULGADA NOS ESTADOS UNIDOS

O Brasil segundo o coronel David Collier

NOVA YORK, 17. (U. P.) — O coronel David Collier, commissario geral dos Estados Unidos na Exposição do Centenario da Independencia do Brasil, ao chegar a esta cidade, expressou numa entrevista a sua grande confiança no exito do grande certamen de setembro no Rio.

São suas as seguintes palavras:

O Brasil, em algumas partes onde não é conhecido, tem a fama de ser lento no seu progresso. Não é verdade.

O Brasil possue o espirito americano e a presteza e perfeição com que os seus homens preparam agora as commemorações do Grande Jubileu da sua Independencia são dignas de nota.

Sou um grande apologista do Brasil e sou-o desde que fui ao Rio pela primeira vez, ha dez annos passados. Os brasileiros vão rapidamente aos seus fins; no Rio agora, por exemplo, elles estão derribando uma collina para tornar a cidade mais fresca e dar-lhe maior terreno para a grande Exposição do Centenario. O desmonte da collina é feito pelos processos mais mordernos e a terra deslocada vae entupir um canto da deslocada vae entupir um canto da Guanabara, augmentando assim de milhares de metros quadrados a parte commercial da cidade.

Esse espaço adquirido será tambem usado para o Centenario e a 7 de setembro quando se inaugurar a Exposição, muitos pavilhões estarão construidos num local, onde a seis mezes passados, o mar esbravejava com as suas ondas.

Gosto do espirito do Brasil e dos brasileiros. Temos na America alguns prefeitos notaveis, nenhum porém será mais activo e emprehendedor do que o dr. Carlos Sampaio, prefeito do Rio de Janeiro. E' elle o homem talhado para organizar a Exposição do Centenario. Elle cortou uma montanha de pedra, para prolongar a grande Avenida Beira-Mar, facilitando aos visitantes a belleza dos aspectos e fez construir um grande Hotel para nelle alojar as centenas de milhares de pessoas que virão apreciar de setembro a março as bellezas da Exposição.

A questão de accomodações para os visitantes é talvez o maximo problema das cidades onde se fazem certamens dessa ordem. Tivemos grandes difficuldades em San Diego, mas empregâmos todos os aposentos disponiveis da cidade para satisfazer o nosso orgulho de não deixar que os visitantes passassem a noite na rua por falta de casa.

O mesmo se está fazendo no Rio, esperando-se que todos encontrarão onde aboletar-se.

A America póde ter uma idéa do que será a Exposição do Centenario do Brasil com os discursos do dr. Sebastião Sampaio, activo addido commercial brasileiro, feitos em todos os Estados da União. Virá a saber muito mais a respeito da sua irmã do Sul, quando os visitantes voltarem de lá com os labios cheios de louvores para o seu progresso.

Não ha no mundo um serviço de bondes mais rapido e mais bem feito que o do Rio de Janeiro e o maior contrato que já se fez nos ultimos annos no mundo inteiro é o da electrificação da Central do Brasil e a maior empresa jamais tentada pelo homem é a que se faz no Ceará transformando em áreas festeis e irrigadas immensas regiões affectadas por seccas periodicas.

Os que forem ao Brasil, na celebração do seu Centenario ficarão maravilhados com a vastidão do seu progresso e do seu engrandecimento.

O PROBLEMA DE TACNA E ARICA

WASHINGTON, 17. (U. P.) — O sr. Mathias, embaixador chileno nos Estados Unidos, voltou a conferenciar com o ministro do Exterior, sr. Hughes, hoje, ficando durante uma hora com esse titular.

Soube-se depois que o embaixador chileno deu outras explicações sobre a situação da conferencia de Tacna e Arica.

O sr. Pezet, embaixador peruano nesta capital, discutirá com o sr. Hughes, na semana vindoura, o ponto de vista do seu governo sobre o mesmo assumpto.

A PRISÃO DE MADAME BACALOGHI

ROMA, 17 (U. P.) — Os deputados Fascistas apresentaram uma interpelação ao primeiro ministro, sr. Luigi Factox, e ao ministro do Exterior, senador Schanzer, indagando que reparações seriam feitas em favor de Madame Bacaloghi, notavel escriptora rumaica que foi presa durante a conferencia de Genova. Essa illustre senhora foi presa por fazer propaganda julgada inconveniente pelo governo.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

O DESFALQUE DO BANCO ITALIANO

S. PAULO, 17 (U. P.) — O dr. Alfredo de Lima Camargo, juiz substituto da 3ª Vara Criminal, julgou, hoje, por sentença, a fiança requerida per Ignacio Villalta, apontado como autor da apropriação indebita dos 500 contos pertencentes ao Banco Italiano de Sconto. A' quantia arbitrada pelos peritos, o juiz accrescentou mais a de 3:000$000 de sorte que o denunciado teve de prestar fiança na importancia de 8:000$000. Essa quantia foi depositada na Recebedoria de Rendas.

No fôro criminal parece que nunca se prestou fiança de quantia tão elevada.

Immeditamente, á concessão da fiança, foi expedido alvará de soltura a favor de Villalta, que agora acompanhará solto, os tramites do processo que lhe é movido.

ALAGOAS

O ESTADO DE SAUDE DO FILHO DO GOVERNADOR

MACEIO', 17 (O JORNAL) — O sr. Fernandes Lima Filho, tem obtido ligeiras melhoras.

CHUVAS TORRENCIAES

MACEIO', 17 (O JORNAL) — Devido ás chuvas torrenciaes, varios predios da capital têm sido damnificados bem como de cidades do interior. O governador do Estado nomeou uma commissão para ser portadora da quantia de 200$000, que será entregue ao proprietario reconhecidamente pobre e que tiver sua casa damnificada.

UMA OFFERTA DO MEXICO AO BRASIL

Foi hontem lançada a pedra do monumento a Cuanhtemec

Realizou-se, hontem o lançamento da pedra fundamental do monumento a Cuanhtemec, ultimo imperador azteca, com que o Mexico obsequiará o Brasil, como demonstração de sympathia, por occasião das festas do Centenario da Independencia.

O monumento será erigido no fim da praia do Flamengo, em magnifico local, nas proximidades do cruzamento da Avenida Oswaldo Cruz com a Avenida de Contorno.

A pedra fundamental foi lançada pelos drs. Azevedo Marques, ministro das Relações Exteriores, e Carlos Sampaio, prefeito municipal, a convite do dr. Torres Diaz, embaixador mexicano.

Na pedra fundamental foi collocada uma caixa de zinco com dois exemplares da acta da solemnidade, um em portuguez e outro em hespanhol, os jornaes do dia, e duas moedas, uma brasileira e outra mexicana.

O monumento será uma verdadeira obra de arte, construido de granito de Petropolis e terá 13 metros de altura, inclusive a estatua, que tem 4 ms. 90 c. e é de bronze. Esta estatua será enviada do Mexico e chegará ao Rio, em meiados de agosto proximo.

A inauguração do monumento, fazendo parte das festas commemorativas do centenario, realizr-se-á a pedido do embaixador Torres Diaz, no dia 16 de setembro, anniversario do inicio da guerra da Independencia do Mexico.

TIROS MYSTERIOSOS

Na rua do Proposito esquina de Gambôa, Alcides Pereira, com 22 annos de edade e residente á rua Conselheiro Zacharias, 111, recebeu tres tiros desfechados por um individuo que fugiu.

Ferido pelo corpo, Alcides foi medicado, instaurando a policia do 11º districto inquerito sobre o caso.

Bengaladas e navalhadas

Armados de bengala e navalha, João Carlos Pinto e Manoel Lopes, no botequim existente á rua de S. Pedro, esquina de José Mauricio, feriram-se mutuamente, sendo autuados no cartorio do 4º districto, depois de medicados.

A PROPAGANDA DA ARGENTINA NA EUROPA

PARIS, 17 (U. P.) — Está sendo exhibido aqui um "film" de propaganda para o desenvolvimento das relações commerciaes com a Argentina.

Essa iniciativa tem merecido o apoio do presidente eleito da Argentina, sr. Marcelo Alvarez.

A CONFERENCIA ECONOMICA EM HAYA

HAYA, 17 (U. P.) — Na reunião de hontem da Conferencia Economica, realizada nesta cidade, uma guarda de praças armadas evitou a

Varios jornalistas partiram de Haya como uma demonstração de protesto contra a exclusão da imprensa da Conferencia.

A REVOLUÇÃO NA CHINA

A FUGA DO PRESIDENTE DE CANTÃO

HONG-KONG, 17 (U. P.) — Segundo fôra noticiado, as tropas de Chen Chiang fizeram um ataque de sorpresa aos fortes de Cantão, que foram occupados pelos assaltantes.

Affirma-se que San Yat Sen, presidente do governo de Cantão, refugiou-se em um cruzador.

Informações uteis

O TEMPO

Um dia chuvoso, com uma chuvasinha penetrada e impertinente. Só houve uma réstea de sol quando os gloriosos aviadores portuguezes chegaram á nossa bahia.

A maxima da temperatura foi de 20°,2 e a minima de 17°,8.

O boletim de Meteorologia dá as seguintes previsões do tempo para hoje, até ás 18 horas:

"Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: ainda em declinio. Ventos: predominarão os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: instavel com chuvas, salvo no centro e oeste, onde reinará tempo instavel; á léste o tempo será ameaçador com chuvas. Temperatura: ainda em declinio.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 18 — Ainda instavel."

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Montepio Civil da Justiça H-Z — Montepio Militar da Guerra.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaquatiá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Itapacy", para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Ré Vittorio", para Dakar, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas até ás 9.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 17 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
23520 (Minas Geraes)	50:000$000
7565	10:000$000
3978	5:000$000
12791	5:000$000
195	5:000$000
9823	2:000$000
2413	2:000$000
6852	2:000$000
29788	2:000$000
37965	2:000$000

10 premios de 1:000$000

37267	36892	20942	24951	16554
33522	11560	13795	28437	7964

20 premios de 500$000

35542	26656	18525	39359	16628
8321	14686	2980	24265	39663
34448	34000	23155	28007	24895
528	9082	8781	25241	39104

Todos terminados em 29 têm 20$000

Todos terminados em 9 têm 10$000

Exceptuando-se os terminados em 29